GRATIS

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.852

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Afastado Marcondes; rebelião Hugo Borghi

O TEMPO

TEMPO: instável, ainda sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, predominando do sul.
MÁXIMA: 35,5.
MÍNIMA: 23,7.

Estáveis (5 anos) todos os extranumerários

Aprovado o projeto na Câmara em primeira discussão

Foi aprovado, em primeira discussão, na sessão de ontem da Câmara, o projeto de autoria dos deputados Muniz Falcão e Celso Peçanha, que concede estabilidade aos extranumerários da União.

O plenário acolheu o substitutivo da Comissão de Serviço Público que concede o benefício a todos os servidores que completaram ou venham a completar cinco anos de exercício efetivo.

ESTABILIDADE AOS 2 ANOS

No entanto, a aprovação só foi possível após um entendimento entre as duas correntes em que se dividia o plenário no sentido de que a proposição fôsse emendada, em segunda discussão, a fim de conceder estabilidade, após dois anos de exercício, a todos os funcionários que tenham prestado provas de habilitação. O projeto ora aprovado contém, ainda, um artigo de autoria do deputado Lopo Coelho, proibindo após a vigência da lei, a nomeação de novos mensalistas.

Dissídios coletivos

Em segunda discussão, o plenário aprovou, também, projeto que dispõe sôbre a eficácia, no tempo, dos dissídios coletivos de trabalho.

Contas do Presidente

Por equívoco, havia sido incluído em discussão única o projeto que aprova as contas do Presidente da

(Conclui na 2.ª pág)

Renasce Prestes Maia via UDN; é geral a corrente autonomista

Mais uma candidatura "secou" em São Paulo nas últimas horas, a do sr. Marcondes Filho. Em compensação, a do sr. Prestes Maia, candidato inicial dos entendimentos Getúlio-Garcez, voltou a engordar.

Cabe agora à UDN a responsabilidade de ter reerguido do chão essa candidatura getulista, pois foi o partido do Brigadeiro quem sugeriu, ao ser procurado pelo PSD, o nome do antigo Prefeito da Ditadura.

Espírito autonomista

Esse o rumo das conversações que se processaram ontem em São Paulo, onde o sr. Jango Goulart chegou com a instrução de apoiar os entendimentos promovidos pelo governador. Afora isso, a principal nota política do dia naquele Estado foi a irrupção, em todos os partidos paulistas de um acentuado espírito autonomista, hostil à intervenção federal no Estado.

A missão Sales Filho

O sr. Getúlio Vargas, segundo corre em fontes paulistas, declarou ao sr. Sales Filho, emissário do governador Garcez que veio entender-se com a direção nacional do PTB — à falta de uma direção estadual — sôbre o candidato situacionista ao govêrno de São Paulo, que seu candidato será, para perder ou para ganhar ,aquêle que o sr. Garcez indicar.

Em São Paulo, desmente-se que o secretário da Justiça tenha se avistado com o Presidente da República, mas de qualquer forma parece ser sob aquele espírito que se processam agora as conversações. O sr. Jango Goulart teria levado a São Paulo instruções precisas para prestigiar o governador.

A crise do PTB

O Ministro do Trabalho, entretanto, foi recebido em São Paulo por um PTB revolucionado pelo sr. Hugo Borghi, que, em sucessivas proclamações, concitama o partido a se reunir em convenção no próximo dia 13, de conformidade com uma convocação que a Comis-

(Conclui na 2.ª pág)

TEM ESPERANÇAS AINDA



A despeito do ar de desolação que transparece da fisionomia de Castilho, o goleiro acredita estará em condições de ocupar o arco brasileiro na Suíça (caso vençamos as eliminatórias, é lógico). Dessa esperança quasi certeza, de Castilho, participa sua espôsa, que se vê na foto, confortando-o após o acidente

ABANDONADA PELA MÃE



Esta é Margarete, registrada como Fátima pelo delegado da 5.ª Delegacia Distrital de São Paulo, sr. Campos Gois, que a acolheu desde o dia em que foi abandonada pela própria mãe, Benta Galrão Meneses. No plano pretende começar vida nova, parece indicar o seu gracioso rosto

Condições dos socialistas para acordos

O Partido Socialista distribuiu nota à imprensa definindo orientação partidária no caso de alianças com as demais agremiações onde quer que elas se venham a efetuar.

A direção nacional do PSB considera indispensável a defesa de um programa mínimo em que inclue a defesa das liberdades políticas, a reforma agrária e a progressiva taxação dos lucros extraordinários, entre outros pontos.

A nota

A nota do Diretório Nacional do PSB é do teor seguinte:

"O Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro, em reunião de 6 de fevereiro, aprovou a seguinte resolução:

O Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro autoriza os Diretórios Regionais, inclusive o do Distrito Federal, a entrarem em aliança eleitoral com o Partido ou os partidos que, em cada circunscrição, melhor se ajustarem aos interêsses locais, ressalvados os princípios do nosso Programa. Além disto, a aliança deverá ser feita na base de um programa mínimo, no qual figurem: a) liberdade e autonomia sindicais e pleno direito de greve; b) nacionalização das fontes de energia e defesa da Petrobrás; c) defesa das liberdades democráticas e combate a qualquer tentativa de restringi-las; d) reforma agrária e levantamento do nível de vida do trabalhador rural, estendendo-lhe tôdas as medidas

(Conclui na 2.ª pág)

Castilho contundiu-se (em casa) e está fora da Copa do Mundo

— "Castilho não poderá participar das eliminatórias da Copa do Mundo e muito dificilmente comparecerá às finais". Estas as declarações do médico Paes Barreto, feitas ontem, logo após constatar a gravidade da contusão sofrida pelo arqueiro tido como titular do selecionado brasileiro.

A contusão de Castilho, que vem consternar o público desportivo brasileiro, resultou de uma queda que sofreu ontem, em sua casa, quando tentava consertar uma cortina do banheiro. Escorregou do banco em que trepara e caiu, batendo violentamente com o tornozelo no chão.

FORTES DORES

Como sentisse dores violentas no local atingido, o goleiro telefonou imediatamente para o médico Paes Barreto, solicitando sua presença. Êste acorreu em seguida e, verificando a extensão do acidente, engessou a perna de Castilho.

Declarações do médico

Procurado por nossa reportagem,

(Conclui na 2.ª pág)

Berlim Oriental: uma greve de braços cruzados de protesto

BERLIM, 8 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Os trabalhadores da Alemanha Oriental iniciaram, hoje, uma greve parcial de braços cruzados, nas fábricas soviéticas, em sinal de protesto contra a rejeição russa ao plano ocidental para unificação do país, mediante eleições gerais.

Em muitas paredes da zona de ocupação vermelha, os anticomunistas exi-

(Conclui na 2.ª página)

Mãe que abandonou a menina, agora a quer obter de volta

D. Benta Galrão Menezes, mãe da menina que ela própria abandonou há uma semana, precisamente, na porta do Laboratório Catedral em São Paulo, compareceu ao Juizado de Menores, para reclamar a posse de Margarete, (registrada pelo delegado Campos Góis como Fátima) afirmando que tinha tomado aquela atitude para forçar um acôrdo com o seu amante, sr. João Netto Caldeira.

Quando localizada pela reportagem do D.C., nesta Capital, d. Benta havia declarado que tinha abandonado Margarete porque a espôsa de seu amante a havia ameaçado de morte, o que revela inequívoca contradição.

O depoimento de Benta

Na manhã de sábado, D. Benta prestou ao juiz Lucio Cintra do Prado circunstanciado depoimento

(Conclui na 2.ª Página)

Reproduzindo a cena do seu abandono, aí está a pequerrucha Margarete e a sua mala. No dia 17 completará dez meses de vida. Os dez meses que marcam a inconsciência de seus pais e o início doloroso de sua existência. O delegado Campos Góis que a acolheu procura dar-lhe tratamento, como se fôsse sua própria filha

Ráo antecipa os pontos de vista do Brasil em Caracas

Se o problema da campanha contra o café, nos EE.UU. fôr abordado na conferência econômica de Caracas, o Brasil adotará a posição que já assumiu, e que se consubstancia na nota divulgada pelo Itamarati: a alta verificada é uma consequência de fatores naturais, e por ela não nos cabe nenhuma responsabilidade.

Assim falou o ministro Vicente Rão, respondendo a uma pergunta nossa, na entrevista coletiva que concedeu, ontem, aos jornalistas nacionais e estrangeiros.

OBJETIVOS DA REUNIÃO

O Ministro das Relações Exteriores, que chefiará a delegação brasileira àquela conferência interamericana, começou falando sôbre os resultados da Repnião dos Chefes de Missões Diplomáticas nas Repúblicas Americanas.

Começou explicando que os fins dêsse encontro, o primeiro organizado pelo Itamarati, podiam ser

(Conclui na 2.ª pág)

Acôrdo geral PTB-UDN, prevê Lúcio

O sr. Lucio Bittencourt, que tomou a iniciativa de promover demarches para um entendimento mineiro entre PTB, PR e UDN, declarou-nos que êsse acôrdo, se vier a ser concluído, poderá ter influên-

(Conclui na 2.ª pág)

A Justiça Eleitoral é pela urgência de alterações no código

Pelo ministro Edgard Costa, foi encaminhado ao presidente da Comissão de Justiça do Senado ofício acompanhando sugestões do TSE sôbre o projeto, ora em discussão, de autoria do sr. João Vilasboas, da reforma da lei eleitoral.

(Conclui na 2.ª pág)



O Ministro Vicente Rão, quando concedia, na tarde de ontem, sua entrevista coletiva aos jornalistas nacionais e estrangeiros, sôbre as conclusões da recente reunião dos Chefes de Missões Diplomáticas brasileiras nas Américas, e a nossa posição sôbre os problemas do temário da Conferência de Caracas

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ O sinal da luta vitoriosa ★



Em São Paulo, os partidos menores, isto é, as duas facções do PDC, os três ou quatro grupos do PTB, o Socialista, sempre atrás de tirar sardinha com a mão do gato — estão agitados à procura de decifrar a esfinge da sucessão governamental. Os grandes partidos, afora naturalmente o do Ademar, quer dizer o PSD e a UDN, estão ressonando, com a agravante do primeiro ser de penacho, pois o grupo chamado "garcezista" nêle ingressou levando forçosamente os prestígios oficiais, quer administrativos, quer policiais. O "goal-keeper" do pessedismo parece ser o próprio governador Garcez, visto o número de bolas que o velho Vargas tem atirado contra as rêdes, sem lograr uma só.

Recentissimamente o sr. Lucas Garcez, discursando em *Presidente Prudente* anunciou que — "não vai abandonar o campo da luta, justamente quando as fôrças políticas que apoiam o Govêrno do Estado — não as de demagogos, de desonestos, de messiânicos, de corruptos ou de corruptores — procuram um nome digno que possa, no futuro, apresentar um passado limpo". Êsse catálogo de candidatos no rebôlo compreende, além do Ademar, os srs.: Jânio Quadros, Caio Baptista, Marrey Júnior, Prestes Maia, Borghi, e Marcelo Rodrigues. Todos já foram apresentados aos paulistas com a rubrica do Getúlio Vargas. Todos implicavam a renúncia da autonomia e a degradação política do Estado de São Paulo.

Depois do discurso de *Presidente Prudente*, que programa de ação resta ao sr. Lucas Garcez e aos seus amigos e aliados, decididos a salvar os paulistas da ignominia de um Govêrno montado pelos interêsses de estranhos contra os seus próprios interêsses morais e materiais? Resta entrar na realidade política de São Paulo, quer dizer, verificar onde estão as afinidades e as consonâncias dos partidos entre si e entre tais organizações eleitorais e as correntes de opinião popular, que vão, infàlivelmente, decidir, nas urnas, a sorte do povo paulista. Chegou, portanto, o momento de estabelecer um critério, destinado a normalizar as decisões, dando-lhes o caráter impessoal que permita, primeiro, resolver a equação algébrica, para, depois, colocar os valores que conduzam à solução final. O partido majoritário tem, nesses têrmos, o direito de oferecer à escôlha da UDN alguns nomes limpos para disputar a sucessão Garcez. A UDN, por sua vez, apresentará outros tantos nomes decentes, para a vice-governadoria. Bastaria tal coalizão de fôrças partidárias para inclinar um grande setor da política estadual para essa combinação francamente majoritária enquanto a ação enérgica e decidida do atual Govêrno (desenganado da atitude neutral), salvaguardando as regalias de todos os eleitores, amparasse, com não menor vigilância, os direitos e os deveres da propaganda esclarecedora em que se baseia a consciência cívica dos povos.

Não devemos esquecer que estamos num regime que ainda assegura as liberdades da tribuna parlamentar e da imprensa. Não temos, pois, como nos arreceiar da intervenção inconstitucional do sr. Getúlio Vargas, arrogando-se o privilégio de decidir na política doméstica de São Paulo, como o fêz temeràriamente na famosa audiência Jânio (*rapaz, tú tens sorte . . .*). Aliás os resultados frustros dessa audiência (*tú és o meu candidato . . .*) mostram que muita água já passou debaixo das pontes desde que se instalaram no país a usurpação e o caudilhismo gaucho. Bastou que se soubesse em São Paulo que o Jânio era um protegido de dona Alzira e um candidato do velho Vargas, para que dois homens moços e então pouco conhecidos do nosso mundo político, os srs. Queirós Filho e Franco Montoro, com raro sentido de suas responsabilidades e admirável espírito de decisão — o eliminassem dos quadros partidários, suprimindo uma candidatura cujas raízes estavam fora de São Paulo e provinham de um sentido de servidão, humilhante para o Estado.

O signo da luta eleitoral de outubro próximo, ninguém se iluda, estará nas bandeiras oposicionistas. O Brasil está cansado da incompetência e desonestidade de seus Governos vitalícios. A longa experiência de alguma coisa serviu-lhe. Hoje, não há dúvida alguma, os que falarem na resistência patriótica serão ouvidos dos brasileiros.

J. E. DE MACEDO SOARES

INDOCHINA EM FOCO



INDOCHINA — Milhares de soldados paráquedistas, franceses, foram lançados à retaguarda das linhas de combate dos rebeldes, por ocasião da recente ofensiva contra os comunistas. Um batalhão francês, porém, foi cercado pelo inimigo, e só depois de intensos bombardeios conseguiu safar-se. Vemos acima, um soldado francês passando sôbre o cadáver de um rebelde, transportando a metralhadora, enquanto seus companheiros, alguns descalços, respondem ao fôgo adversário. — (Foto INP - DC).

Equipe de médicos em expectativa contra qualquer perturbação na saúde do Papa

★ RESENHA ★ Internacional

Observadores austríacos assistirão à Conferência dos Chanceleres, em Berlim

VIENA, 8 (INS) — Um porta-voz do Govêrno austríaco declarou hoje que uma delegação oficial de observadores, chefiada pelo ministro do Exterior, Leopold Figl, irá de avião a Berlim, — sede da Conferência entre os Quatro Grandes Chanceleres.

Rêde de espionagem

OSLO, 8 (U.P.) — A Polícia de Segurança informou que um ex-líder comunista da Resistência anti-nazista foi detido sob a acusação de chefiar uma rêde de espionagem que operava em tôrno do Quartel-General do grupo setentrional da Aliança do Atlântico Norte.

Regressam os indianos

INCHON, Coréia, 8 (A.F.P.) — Chegou a Inchon hoje de manhã, como estava previsto, o primeiro trem transportando 900 soldados indianos, que deixaram a zona desmilitarizada às 9 horas, hoje.

Abaixo os retratos

KHARTUM, 8 (AFP) — O sr. Khallafallan Khaled, ministro sudanês da Defesa, ordenou que desapareçam de todos os gabinetes do Ministério da Guerra e de todos os serviços do Exército os retratos dos soberanos britânicos e dos antigos chefes do exército sudanês.

Comunica o Vaticano, porém, que o Sumo Pontífice continua melhorando

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — Uma equipe especial de médicos mantinha guarda, ontem à noite, no Vaticano, contra qualquer possível perturbação na lenta, porém constante, melhora do papa Pio XII. Médicos e ajudantes se encontram em permanente expectativa, perto dos aposento do Papa. O professor Ricardo Galeazzi-Lisi, médico pessoal do Sumo Pontífice, permaneceu hoje no Vaticano, todo o tempo que lhe foi possível.

MOMENTOS "DELICADOS"

Os círculos pontifícios disseram que o momento atual constitui um dos "mais delicados" da enfermidade de Pio XII, que começou há duas semanas.

O Vaticano entregou ao meio-dia o comunicado mais otimista publicado até hoje, dizendo que o Papa melhorava lentamente, que estava ingerindo alimentos e que se lhe havia permitido abandonar o leito por alguns minutos, embora sem sair de seus aposentos.

Fontes do Vaticano disseram que o Pontífice pôde caminhar por seu dormitório, pela primeira vez desde que recebeu instruções para guardar o leito, em 31 de janeiro.

Recorda-se que fontes fidedignas disseram, na semana passada, que a melhora do Papa, que começou na sexta-feira, teria que manter-se nos primeiros dias desta semana, e que só assim poderia dizer-se que o perigo desapareceu. Até o momento, a melhora tem sido constante.

Galeazzi-Lisi e seus assessôres têm empenho em que o Santo Padre reinicie suas atividades gradualmente, para evitar uma recaída, e são de opinião que o Pontífice deve descarregar parte de seu trabalho em outros ombros, já que foi o excesso de trabalho que provocou sua atual enfermidade.

O jornal do Vaticano, "Osservatore Romano", publicou hoje, em primeira página, um resumo das notícias de todo o mundo sôbre as orações dos fiéis pelo Papa.

CONSEGUIU LEVANTAR-SE

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — O Vaticano anunciou, hoje, que o Papa Pio XII está "melhorando lentamente" de sua enfermidade gástrica, e que já conseguiu levantar-se, por breves instantes, a fim de caminhar dentro dos seus aposentos.

A informação foi divulgada ao meio-dia, acrescentando, entretanto, que os médicos mantêm observação permanente sôbre o estado de saúde do Sumo Pontífice.

Segundo o boletim, o médico pessoal do Papa, professor Galeazzi-Lisi, aconselhou o enfermo a deixar o leito durante breves períodos do dia, e que êle assim o fêz.

É o seguinte o texto do boletim: "Segundo notícias fornecidas pelo Departamento de Imprensa do Vaticano, o Santo Padre se está recuperando lentamente. Graças a essa melhora e à diminuição de suas perturbações gástricas, já pôde tomar algum alimento.

O professor Riccardo Galeazzi-Lisi, que, por motivos de precaução, organizou, por meio de médicos e auxiliares, uma vigilância contínua, aconselhou o Pontífice a andar em seus aposentos durante breves períodos.

OUVIU MISSA

Como de costume, o Santo Padre ouviu missa, esta manhã, e tomou a sagrada comunhão. Ao meio-dia recebeu o co-secretário de Estado, monsenhor Giovanni Battista Montini".

O boletim foi o mais pormenorizado e alentador emitido, até agora, sôbre a recuperação do Papa. O primeiro e único boletim médico, assinado pelo professor Galeazzi-Lisi, foi publicado na sexta-feira última e provocou inquietação porque acentuava a debilidade do Sumo Pontífice.

Não obstante, o Papa melhorou, evidentemente, desde então. Quando foi publicado aquêle boletim, Pio XII tinha dificuldade de tomar qualquer espécie de alimento. Agora, porém, embora ainda submetido a uma rigorosa dieta de líquidos, está ingerindo quantidades crescentes de alimentos recuperadores.

Apesar disso, os funcionários do Vaticano não procuram dissimular o fato de que o estado geral do paciente é, ainda, débil, e que, pròvàvelmente, passarão meses, e não semanas, antes que possa reiniciar suas audiências públicas.

Os mais íntimos colaboradores do Sumo Pontífice procuram convencê-lo de que, em sua idade e com o seu estado geral, deve reduzir a intensidade do seu trabalho. Os médicos informaram que foi o excesso de trabalho que produziu o desgaste nervoso, a crise de soluços e a perturbação gástrica que se declararam há duas semanas.

NOITE TRANQUILA

CIDADE DO VATICANO, 8 (A. F. P.) — A melhorar registrada no estado de saúde do Papa parece continuar. Afirma-se que Pio XII passou uma boa noite e que suas condições gerais eram satisfatórias hoje de manhã. Seu médico, o professor Riccardo Galezzi-Lisi, que o visitou, confirmou que, especialmente no que concerne ao estômago, a melhora era sensível. Acrescentou, todavia, que persiste a fraqueza geral e que as dificuldades de alimentar convenientemente o venerando enfermo não permitem crer que o atual estado de coisas possa ser ràpidamente vencido. Contudo, entre os íntimos do Santo Padre, notava-se hoje de manhã mais calma do que ontem.

Scelba tentará formar o novo govêrno da Itália

ROMA, 8 (UP) — Mário Scelba, ex-ministro do Interior do gabinete de Alcide De Gasperi e inimigo implacável dos comunistas, aceitou, na manhã de hoje, a missão, que lhe foi confiada pelo presidente Luigi Einaudi, de formar o novo govêrno.

Scelba, um siciliano de 51 anos de idade, que travou tenaz batalha contra os comunistas, como Ministro do Interior após a guerra, atirou-se, imediatamente à tarefa de refazer a antiga coligação de partidos centristas, com os cristãos democratas, os sociais democratas, os liberais e os republicanos, coligação que governou a Itália com estabilidade e é ito durante oito anos.

BOAS POSSIBILIDADES

Atribuem-se a Scelba boas possibilidades de organizar o Gabinete e de conseguir um voto de confiança na Câmara dos Deputados; mas, pràticamente, nenhuma possibilidade de manter-se no poder por muito tempo.

Scelba, um dos cinco candidatos propostos pelo Partido Democrata Cristão, agremiação majoritária, aceitou a ingrata tarefa de formar um govêrno em meio do cáos político exatamente oito meses depois de haver experimentado a maior derrota política de sua vida.

Foi a oito de junho do ano passado que terminaram as eleições gerais. Scelba havia sido o patrocinador do plano de reforma eleitoral, mediante o qual os partidos centristas obteriam, fàcilmente, 64 por cento das cadeiras parlamentares com a maioria absoluta nas urnas. Mas o plano fracassou e o nome de Scelba ficou desprestigiado.

Oficiais russos dirigem rebeldes na Indo-China

TAIPEH, Ilha Formosa, 8 (U.P.) — Em círculos que se mantêm em contacto estreito com o Serviço de Informações Militares chinês, afirmou-se hoje que se encontram na Indo-China oficiais soviéticos de estado-maior e outros militares da mesma nacionalidade, dirigindo as operações dos rebeldes, os quais sofreram nos últimos dias reveses de importância. Nos mesmos círculos recordou-se que há meses se prognosticou nesta ilha que os comunistas lançariam sua ofensiva atual na Indo-China.

RUSSOS E JAPONESES

A "Agência de Notícias Chinêsa", órgão semi-oficial do Govêrno Nacionalista, informou que têm sido enviados para o combate, soldados comunistas chineses disfarçados em rebeldes do Viet Minh. Segundo a mesma agência, acompanha-os um regimento de soldados japonêses prisioneiros de guerra.

A mesma agência diz ainda que os chineses comunistas querem evitar o êrro que cometeram na Guerra da Coréia, e estão disfarçando seus "voluntários", com receio de represálias dos Estados Unidos.

1.ª PÁGINA CONCLUSÕES DA

Afastado . . .

são de Reestruturação declarou revogada.

O sr. Borghi obteve uma primeira vitória judicial, aceitando a justiça eleitoral a impugnação que fêz êle da escolha do novo órgão diestruturador, e mandando fazer diligências. Isso impediu a posse do sr. Rodrigo Barjas Filho e deu tempo ao sr. Borghi de, dentro da sede do PTB, chamar os seus duzentos diretórios municipais para a convenção rebelde.

A Comissão de Reestruturação, entretanto, em proclamação aos diretórios, ameaçou responsabilizar judicialmente aquêles que transgrediram a orientação oficial, que declarou ilegal a convenção, e anuncia que a reestruturação abrangerá todos os diretórios.

Alegam os partidários da Comissão que não se pode reunir uma convenção quando o partido se encontra em reorganização e quando em mais de 150 municípios e na capital, que dá um têrço dos diretórios, não existem órgãos partidários.

A rebeldia do sr. Borghi visa òbviamente a arrebatar a legenda do PTB, elegendo um diretório estadual, sem levar em consideração os atos emanados da direção nacional. Embora se diga que o sr. Borghi será, êle próprio, candidato, existem outras notícias, que o apresentam aliado ora do sr. Ademar, ora do sr. Caio Dias Batista, ora do PSD.

A sede central do PTB de São Paulo está guardada pela polícia, correndo rumores de que, assim, o sr. Borghi impedia o ingresso na mesma do Ministro do Trabalho e dos membros da Comissão de Reestruturação. Na verdade, a medida policial se prende a diligências de outra natureza que ali se processaram.

A resistência do sr. Borghi, por mais dramática que seja, denuncia porém apenas sua intenção de luta contra o partido. Na verdade, a Comissão de Reestruturação, dentro do rígido centralismo dos estatutos do PTB, estará em condições de retomar o partido e promover entendimentos, inclusive com alguns dos atuais amigos do sr. Borghi, que desejarão pôr-se a salvo, com seus diretórios, dentro da legenda do PTB. Isso não significará, entretanto, que o sr. Borghi não realize sua convenção e trave no judiciário uma batalha pelos seus direitos. Está êle movimentando seu pessoal sob a bandeira da luta contra a intervenção federal no PTB estadual.

Um repto da dissidência do PSP

Os dissidentes do PSP, que estão agora reivindicando candidato próprio, dando assim substância à candidatura Castilho Cabral, reuniram-se ontem em São Paulo para estudar casos internos do grupo, reafirmando na ocasião integral solidariedade ao governador Garcez.

O sr. Erlino Salzano falando à imprensa paulista, apresentou como sintoma do fortalecimento da candidatura Ademar o fato de vir recebendo "recadinhos" dos dissidentes que desejavam voltar ao partido. O sr. Castilho Cabral reptou-o de público a declinar o nome das pessoas que estariam procurando o vice-Governador, sob pena, disse, de ser mais uma vez considerado pela opinião pública um reles caluniador.

FALA GARCEZ

S. PAULO, 7 (De J. Ulisses Cardoso, para a Asapress) — Estamos a bordo do "Douglas", em trânsito de Presidente Wenceslau para São Paulo, e conseguimos, a muito custo, algumas declarações políticas do governador Lucas Garcez.

À primeira pergunta, o sr. Lucas Garcez confirma que o ex-ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, lhe visitara, mas foi visita de simples cortesia, sem qualquer caráter político.

Confirmou o sr. Lucas Garcez, a seguir, que estão bastantes adiantados os entendimentos em tôrno de um candidato situacionista à sua sucessão, candidato de vários partidos. Revelou o Governador que ainda não há possibilidades de dizer-se da solução dêsse problema, cogitando-se de nomes, mas que, dentro de breves dias, o candidato situacionista já estará escolhido. Apesar de não cogitar nomes, o chefe do Executivo concordou em declinar quais os partidos que promovem, entre si, êsses adiantados entendimentos:

"Pode escrever: O PTB, PSD, UDN, PR, PRP, PET e o PST".

A propósito das relações com o sr. Hugo Borghi, revelou o Governador que o assunto vem sendo vinculado pela imprensa, havendo acrescentado: "O sr. Hugo Borghi é líder de uma das alas do PTB, em São Paulo. Mas, em virtude da situação do PTB paulista, sem uma direção centralizadora, tratamos das articulações com o PTB diretamente com o Diretório Nacional.

A respeito da viagem do sr. Sales Filho, em que muitos afirmam que o Secretário da Justiça teria tido conferências com o sr. Getúlio Vargas, revelou S. Exa. que o sr. Sales Filho fôra, isto sim, conferenciar com o sr. João Goulart, presidente nacional do PTB, levando os pontos de vistas e as possibilidades de entendimentos dos demais partidos da situação, para que — como o PTB paulista não se encontra com direção efetiva — pudessem ter os entendimentos com o PTB e de efetividade, pois seriam tratados diretamente com a direção nacional do partido.

É completamente sem fundamento a notícia, sôbre a conferência dos srs. Sales Filho e Getúlio Vargas, hoje. Quanto a se houve lista de possíveis candidatos situacionistas, que seriam submetidos a situações e apreciação do Presidente da República, posso responder que apenas apresentamos ao sr. Getúlio Vargas recortes de jornais em que se prestigiava êste ou aquêle nome, seja êle qual fôsse. Disseram, também, que o sr. Sales Filho teria levado ao Presidente uma lista de 12 nomes. "Não é real. Nunca foi apresentada uma lista de eventuais candidatos situacionistas ao Presidente da República. Não há lista 'alguma'. – E o eminente Presidente Getúlio nunca cogitou de intervir na apresentação do candidato situacionista, ou ainda, nas articulações que se processam entre os dirigentes dos partidos situacionistas. Contudo, o Presidente Nacional do PTB, sr. João Goulart, está completamente a par dêsses entendimentos, o que foi feito pelo sr. Sales Filho.

Finalmente, o sr. Garcez negou que seria mantida, hoje, qualquer reunião que pudesse ser decisiva para a solução do problema situacionista. Porém, confirmou que, dentro de breves dias, o candidato dos partidos que o apoiam já estará determinado.

S. PAULO, 8 (D. C.) — Chegou hoje às 18 horas a esta capital o Ministro do Trabalho e Presidente Nacional do PTB, sr. Jango Goulart.

Em palestra à reportagem, o visitante informara que os motivos principais da sua estada em S. Paulo são: 1) Conferenciar com o governador Lucas Garcez; 2) Promover gestões para a pacificação total e definitiva da agremiação petebista bandeirante; 3) Tratar de assuntos ligados à delegacia Regional do Trabalho.

Acentuou o sr. Jango Goulart que, competindo tão somente à convenção a tomada de posição do P.T.B., com relação a candidatos, está no momento, a direção nacional do partido interessada e empenhada em promover a união dos trabalhistas de S. Paulo, para que o partido possa pesar excessivamente na próxima sucessão. Dizendo que são as melhores possíveis as relações entre o P.T.B. e o governador Garcez, o Ministro do Trabalho disse que, na qualidade de presidente nacional de um partido político, está disposto a entendimentos com todos os partidos, tendo sempre em conta que as decisões, nesse terreno, competem tão somente à convenção. Contestando houvesse qualquer propósito da direção nacional do P.T.B. de fazer intervenção nos assuntos que dizem respeito à secção paulista, o ministro Jango Goulart concluiu: "Espero que os petebistas de São Paulo criem juízo e se unam na preservação dos altos interêsses de S. Paulo".

A posse da nova Comissão de Reestruturação do PTB paulista, adiada já por 2 vêzes, poderá realizar-se ainda amanhã, segundo o sr. João Goulart, tão logo seja aquêle novo órgão registrado pela Justiça Eleitoral.

Mãe que . . .

contando os pormenores da triste ocorrência. Não formulou nenhuma queixa contra o seu amante, reafirmando no entanto, que não se conformaria com a entrega da filha a estranhos.

D. Célia Menezes, espôsa do irmão de Benta, (Paulo Menezes) também, prestou depoimento na 5.ª Delegacia, desmentindo, em parte, declarações de Benta a um jornal paulista, chegando mesmo, a afirmar que ela era uma mentirosa.

Queixava-se de Caldeira

D. Célia em seu depoimento declarou, que acompanhou Benta, até à porta do Laboratório Catedral, tendo ficado no interior do taxi que os levou até lá. Como estava no interior do carro, nada sabia do que acontecera no laboratório, e que quando foi convidada a acompanhá-la, esta lhe dissera que ia entregar a criança ao amante.

Que por diversas vêzes, e perante testemunhas, Benta externou amargas queixas contra o seu amásio, que a maltratava, tendo mesmo ocorrido, certa ocasião, uma agressão entre ambos, na sua residência.

D. Célia adiantou, ainda, que Benta ao sentir as dores do parto estava sozinha e sem recursos, pois o seu amante a abandonara há dias.

Ela e seu marido (Paulo) a internaram no Hospital da Pró-Matre, fornecendo-lhe roupas para a criança. Ao voltar, 4 dias depois, João Caldeira, reclamou de Paulo porque êste havia internado Benta em uma maternidade paga. Nesse mesmo dia teve violenta discussão com Benta dizendo-lhe que pretendia abandoná-la e levar a criança.

Jogaram fora o cartão de identidade

As últimas investigações em tôrno do caso da menina abandonada, revelam sensacionais aspectos que transformam completamente a primeira versão do fato.

Os funcionários do Laboratório que encontraram a garotinha, na noite do dia 2, sabiam que ela era filha do chefe da secção de propaganda e inspetor-viajante da firma João Neto Caldeira. Ao que se sabe, aquêles funcionários destruiram um cartão de identificação, possìvelmente um cartão de visitas, que estava pendurado na mala, apresentando Margarete às autoridades policiais, como abandonada e desconhecida.

O chôro da menina

Entre as testemunhas que depuseram na 5.ª Delegacia, está o chefe das oficinas do Laboratório Catedral, sr. Antônio Alves de Freitas, que declarou ter tido a sua atenção atraída por choramingar de criança, na noite do dia 2.

Segundo em direção do ruido, encontrou a um canto da oficina, junto à porta, uma garotinha ao lado de uma mala. Antônio olhou para fora da porta e viu um homem e uma mulher que se afastavam ràpidamente, (os dois são: Benta e Paulo). Como a criança estivesse em posição um tanto incômoda, preferiu cuidar da menina sem procurar alcançar o casal.

Reconhecida

Vindo do andar superior do laboratório, surgiu o sr. Pedro Guerzenstein, que assim que viu a criança, a reconheceu como sendo filha de João Caldeira.

Pedro pediu a Antônio que fôsse à procura do casal, mas não teve êxito, regressando sem encontrá-los.

Da oficina a criança foi levada para o escritório, (no 1.º andar), juntamente com a mala. No escritório encontravam-se os funcionários do laboratório, Caetano Sinatru, Joaquim Euclides de Miranda e Marie Moschela, os quais leram o cartão (que Antônio notara na alça da mala, e verificaram que pertencia a João Neto Caldeira.

Por não haver ninguém na residência de Caldeira, decidiram deixá-la aos cuidados das autoridades policiais. Rasgado o cartão, foi então chamada a Polícia, a quem entregaram a menina. Pouco depois das autoridades se retirarem do laboratório Antônio e Joaquim Miranda foram até à casa de João Caldeira contar o sucedido. O mais já é do domínio público.

Querem a menina

O delegado Campos Gois, que registrou e acolheu em sua residência, a menina, tem recebido de diversas famílias paulistas, pedidos para adotá-la.

No entanto, à Justiça, caberá decidir o caso, o que se deve dar dentro de alguns dias, segundo declarações do Juiz de Menores.

Berlim Oriental .

giram — em frases que escreveram a carvão, aproveitando-se da obscuridade — a realização de um pleito livre em tôda Alemanha, para escolha de um Govêrno saido da preferência popular.

Nova rebelião

A indignação que produziu no povo da zona oriental da Alemanha a recusa da União Soviética, ameaçando-o, assim, de ficar indefinidamente separado do Oeste, e a escassez de carvão e alimentos, são as causas principais que poderão desencadear uma nova rebelião popular para derrubar o govêrno comunista.

Informações procedentes dos centros industriais do setor soviético, revelam que os mesmos operários que dirigiram a revolta de 17 de junho do ano passado orientam, agora, essa greve parcial de protesto.

Outras notícias dizem que a frase "eleições livres" e a palavra "liberdade" apareceram escritas não sòmente nas paredes das fábricas, mas também nas de edifícios públicos, e até nas sedes do Partido Comunista.

Tanques russos

Em confirmação às notícias anteriores sôbre a movimentação de tropas soviéticas na zona oriental, anunciou-se hoje que 40.000 soldados da Polícia Militarizada foram postos de sobreaviso e, tanques russos foram concentrados perto de Fuerstenwalde, trinta e dois quilômetros ao sul de Berlim.

Ao mesmo tempo, diz-se que os comunistas ordenaram a confiscação de tôdas as armas de caça, em poder dos particulares, em vista dos perigos de uma rebelião entre os operários descontentes. O "Comitê Investigador de Juristas Livres", de Berlim Ocidental, informou que essa medida foi executada, inclusive, entre os trabalhadores florestais.

"Mentiras"

A agência oficial ADN publica uma declaração acusando a imprensa e o rádio alemães ocidentais de terem divulgado nestes dias um número crescente de "notícias mentirosas a respeito da República Democrática Alemã".

ADN qualifica de "absolutamente mentirosa" a notícia de fonte ocidental segundo a qual teriam ocorridos incidentes, no dia 2 do corrente, nas usinas de produtos químicos. Buna, entre operários e funcionários do Partido Socialista-Comunista e da Juventude Comunista.

Acrescenta a agência que, "como outras notícias do mesmo gênero", essa notícia foi manifestamente publicada em conseqüência de instruções das altas esferas, a fim de perturbar a Conferência dos Quatro.

Ráo antecipa . . .

assim resumidos: a) promover um contacto pessoal entre os Chefes das Missões Diplomáticas, para o conhecimento recíproco de suas atuações; b) promover o contacto pessoal dos mesmos com a Secretaria de Estado e o Ministro, a fim de debaterem a situação de cada país do continente e receberem instruções uniformes destinadas a dar um sentido harmônico à política do Brasil no hemisfério; c) propiciar o estudo e o debate dos temas da X Conferência Inter-Americana de Caracas, facilitando as sugestões.

Finalidades

Depois de [illegible] que não lhe seria possível, "por motivos compreensíveis, anunciar pormenorizadamente a síntese e as conclusões resultantes da Reunião, e que iriam servir para orientar a atuação dos Delegados do Brasil à Conferência de Caracas, o Ministro Ráo afirmou que estava em condições de sustentar que "a Organização dos Estados Americanos não deve consistir, tão sòmente, em uma organização destinada a debater assuntos políticos e jurídicos. Cumpre-lhe, também, estudar e organizar a estrutura e a complementação econômica das Repúblicas americanas, a fim de contribuir para a elevação do nível de vida das respectivas populações".

As possessões

Na parte das perguntas, que se seguiu ao "statement", o Ministro do Exterior teve ensejo de dizer que atualmente, o Brasil era de opinião que se deveria incluir no temário da Conferência, item relativo ao problema dos territórios sob contrôle estrangeiros nas Américas.

"Depois do discurso do Presidente da República, na Embaixada da Espanha, no "Dia da América", parece oportuno uma afirmação de princípios nesse particular, pois o Brasil é contrário à existência de territórios americanos sob a jurisdição política e administrativa de potências estranhas ao continente".

Matéria econômica

O sr. Vicente Ráo teve ensejo de afirmar, igualmente, que a matéria de ordem econômica será uma das mais debatidas no próximo encontro das Repúblicas Americanas, e que está convencido de que em Caracas prevalecerá o princípio da cooperação e colaboração entre as Nações do Continente, para solução de seus problemas básicos.

Outros assuntos

O "Caso Haya de La Torre", o comunismo na Guatemala e o problema da liberdade de imprensa foram indagados do Ministro, tendo êle respondido que nenhum especìficamente, faria parte do Temário da Conferência.

Condições dos . . .

constantes das leis sociais, e que forem compatíveis com o trabalho agrícola, e outros benefícios que lhe forem adequados; e) aumento na progressão do impôsto de renda, quanto às pessoas jurídicas e, quanto às físicas, torná-lo fortemente progressivo, a partir de um milhão de cruzeiros; f) reajustamento de ordenados, vencimentos e salários, ao custo da vida atual; g) combate à inflação, por todos os meios, inclusive pelo congelamento dos preços, para tornar possível a estabilidade dos salários, ordenados e vencimentos.

As alianças, uma vez entabuladas, serão submetidas à Comissão Executiva Nacional, nos têrmos da letra "d" do art. 23 dos Estatutos.

Castilho . . .

disse o dr. Paes Barreto:

"— A contusão de Castilho é mais ou menos semelhante à sofrida por Bauer, há tempos. Difere apenas em dois pontos. A de Castilho é de muito menor gravidade e foi interna, ao passo que a do médio paulista, além de externa, impediu de jogar durante muito tempo. No entanto, Castilho não poderá, em hipótese alguma, participar das eliminatórias. Mesmo nas finais, as possibilidades de que venha a atuar são muito remotas. Quanto à radiografia, não há necessidade de urgência, desde que a contusão foi perfeitamente localizada, restando apenas apurar se houve alguma lesão nos ligamentos do tornozelo".

A tristeza do arqueiro

Castilho mostrava-se inconsolável com o acidente que lhe vem roubar a oportunidade de figurar como guardião da seleção "A" às eliminatórias. Disse o goleiro: "Parece incrível a minha falta de sorte. Quando operei o menisco, temia pela minha participação na Copa. Entretanto, a recuperação foi rápida e eu já contava com a ida a Santiago e Assunção. E agora, na véspera da concentração, me acontece isso. Mas não há de ser nada. Se Deus quiser, as finais eu não perco".

Acôrdo geral .

cia decisiva na situação nacional. Acha êle que um entendimento, de âmbito federal, entre o udenismo e o trabalhismo, depende do acôrdo regional entre os dois partidos em Minas.

Dessa maneira o sr. Lucio Bittencourt traduziu objetivos mais altos das suas demarches.

Idéias e estômago

Sôbre a viabilidade do acôrdo, disse que, sendo o PTB e a UDN partidos com ideologia própria e sendo o PSD o "partido do estômago", será mais fácil comporem-se idéias do que apetites.

Obstáculos

Deve-se lembrar contudo que qualquer acôrdo do qual o PTB seja parte dependerá em última instância do consentimento do sr. Getúlio Vargas, que já tem inclusive desfeito entendimentos feitos como o do Ceará. E não se deve esquecer também de que o PR está prêso ao Govêrno de Minas por três pastas, nas quais o partido se reconstitui eleitoralmente. Não parece provável que os republicanos abandonem suas três secretarias para ingressar numa composição oposicionista na qual não será nem o primeiro nem o segundo, mas o terceiro.

O sr. Lucio Bittencourt aspira a uma cadeira de senador.

Estáveis . . .

República referente ao exercício de 1951. No início da Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos esclareceu o plenário acêrca do engano, lembrando que segundo os têrmos do Regimento Interno, a proposição deverá figurar em pauta, por seis sessões, a fim de receber emendas.

A Justiça Eleitoral é pela urgência ! . .

Nesse ofício, o TSE se manifesta contrário ao projeto, julgando inoportuna uma reforma ampla da atual lei eleitoral dada a exiguidade de tempo, já que as eleições estão muito próximas.

AS ALTERAÇÕES

No entanto, aquêle Tribunal reputa indispensável levar a cabo diversas alterações no Código, no sentido de adaptá-lo à experiência colhida nos diversos pleitos já realizados. De vinte e quatro itens se compõem as referidas sugestões, entre as quais várias têm o fim de evitar, tanto quanto possível, a fraude eleitoral, que é um dos principais objetivos do projeto do sr. João Vilasboas.

Depois da eleição

Manifestou-se, assim, o T.S.E. favorável à votação de "lei de emergência", ficando para depois das eleições a elaboração de um novo código eleitoral.

Outros candidatos do PR

Partido Republicano, em prosseguimento aos trabalhos da convenção permanente em que se encontra, indicou mais um candidato a deputado (dependendo de vaga) na chapa da Aliança Popular, e vinte outros à Câmara Municipal.

O nome indicado para a deputação foi o do almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

Vereadores

Para vereadores foram indicados os seguintes candidatos: Didur de Freitas Castro, Archias de Menezes, Victor Vicente Lourenço, Francisco Alexandre, Alvaro Campos Costa, Agenor Henrique de Castro, Manoel Rodrigues Alves Filho, Germano Luis Cantuária Guimarães, Geraldo Freire de Oliveira, Luis Sá de Araujo, José da Silva Ramalho, Miguel Vasconcelos, Newton Calazans Rego, Joaquim Porto Lussac, Helio Luis W[illegible], Augusto Medeiros da Mota, Nelson Antunes, Dario Sampaio Diniz, Alvaro de Oliveira Pereira e José Sant'Ana de Oliveira.

Conclusões da 12.ª Pág.

Prefeito irá . . .

agrônomo, senador e ex-Ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales, foi um dos informantes, indo posteriormente, ao Guanabara, para agradecer o ato do prefeito liberando suas terras). Prometeu, então, o cel. Dulcídio Cardoso que iria com o sr. Osmar Resende visitar as três fazendas. Se elas estivessem, realmente, sendo cultivadas, revogaria o decreto e mandaria ultimar a desapropriação. A visita deverá ser feita ainda esta semana.

Provarei tôdas . . .

"A SBAT — prosseguiu — estava reunindo os elementos esparsos na rota seguida pelo cognominado Roulien, alias Raul Pepe, para agir contra êle, usurpador reincidente de direitos alheios, que, entre outras coisas, para conseguir prestígio junto às autoridades de Juiz de Fora não hesitou em forjar a assinatura do embaixador Lourival Fontes num telegrama, coisa publicamente desmentida pelo Secretário Civil da Presidência da República".

— "O processo em que responderei ao já celebre Raul Pepe — frisou — dispensará a SBAT de intentar quinze ou dezesseis processos contra êle, cujas aventuras, primeiramente cinematográficas e depois teatrais, são marcadas por outros tantos escândalos".

Terceira etapa

E, prosseguindo, disse:

— "Já acusado de plagiário; já desiludido de um golpe que tentou, alegando direitos e privilegios ilegítimos sôbre a comédia "O Imperador Galante", essa terceira etapa do seu sistema de confusão será um digno complemento a sua carreira desenfreada e tortuosa".

Para finalizar dizendo que continua cético quanto à existência do processo anunciado.

Aumento das . . .

1.500,00 serão aumentadas de Cr$ 1.000,00.

Dinheiro há

Estabelece também o projeto que, na hipótese de concorrência de beneficiários para a mesma pensão, proceder-se-á a novo cálculo das cotas devidas a cada um dêles em conseqüência do reajustamento a que se refere o art. anterior, mas nenhuma cota será inferior a Cr$ 500,00, regra que prevalecerá igualmente para as novas pensões.

Quanto ao problema do numerário necessário ao pagamento do reajustamento, declarou o deputado Muniz Falcão justificando o seu projeto:

"Os institutos e caixas de aposentadoria, com as contribuições triangulares dos empregadores, dos empregados e do Estado, cumularam riquezas patrimoniais astronômicas, a despeito mesmo da orgia de imoralidade que tem caracterizado a ação da maioria dêles.

O autor do projeto declarou também que se pode admitir, numa época de inflação como a presente, que milhares e milhares dos que se abrigam à sombra da Previdência Social, após uma vida de trabalho, recebam as aposentadorias e pensões irrisórias de 300, 400, 500 e 600 cruzeiros, como atualmente acontece.

Paralisação . . .

lução no sentido de que deve ser eleito um Conselho Deliberativo e êste elegerá a Comissão Executiva do movimento. Graças a isso conseguiram que os debates fôssem adiados para hoje, à tarde.

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes

Faça-nos uma visita sem compromisso

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro

Vendas por atacado e varejo.

bar FRISCO

VENHA E VOLTARA!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

MOTOR DIESEL

Novo

Vende-se de 16/20 HP, sueco,

entrega imediata

Tratar com Mélo — 32-9595

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras

Televisões — Máquinas de costura

Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em Geral

R. Visconde de Maranguape, 9

(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de Cruzeiros

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Vieira Lins começou o seu discurso de ontem na Câmara dizendo que, como líder da maioria, ficara com a "prebenda" de responder ao sr. Afonso Arinos...

●

...QUE a revista "Manchette" está inclinada a romper com a tradição de algumas revistas cariocas de publicar fotografias de mulheres seminuas, orientação que coincidiria com a intensificação da sua linha política oposicionista...

●

...QUE o sr. Rui Ramos, o Cabeleira, continua com a mania de ser candidato de conciliação, dentro do PTB, ao govêrno do Rio Grande do Sul...

●

...QUE o sr. Lucio Bitencourt está tentando um acôrdo com a UDN mineira, por ter o governador Juscelino Kubitschek indicado ao sr. Getúlio Vargas para a presidência do PTB de Minas o sr. Ilacir Pereira Lima...

GUARAPARI

Lindas praias de areias radioativas no E. Santo. Terrenos a prazo na famosa "Praia das Areias Pretas", próx. do Radium Hotel, propriedade do Estado, recém-inaugurado. Tratar com ERNANI ESPINDULA: no Rio à Av. R. Branco, 52 — 20.º, tels.: 23-0475 e 23-2372; em Vitória na Rua Jerônimo Monteiro, 391, 1.º, tels.: 2771 e 2772; em Guarapari no Hotel dos Veranistas

"ANUÁRIO DAS SENHORAS"

Edição de 1954

TODOS os assuntos do sexo feminino e do Lar são tratados em suas trezentas fascinantes páginas! A mulher moderna, as donas de casa, as jovens, têm no "Anuário das Senhoras" um verdadeiro conselheiro e orientador! Sugestões para adôrno do Lar, bordados, "lingerie", vestidos de noivas, receitas culinárias, etiqueta social, cama e mesa, literatura escolhida, cinema, teatro, curiosidades! Tudo para encanto do mundo feminino!

À venda nas Bancas de jornais e nas livrarias.

O líder da maioria não conseguiu responder às críticas da oposição

Plenário da Câmara

Num discurso que durou dez minutos, o deputado Vieira Lins, atualmente na liderança da maioria, no impedimento do sr. Gustavo Capanema, pretendeu responder, em conjunto, (mas sem sucesso) às longas e pormenorizadas críticas feitas, em oportunidade anterior, pelos deputados Afonso Arinos, líder da minoria e Herbert Levy tanto à entrevista do sr. Tancredo Neves como ao discurso do Presidente da República.

O DISCURSO DO LIDER

O líder do PTB reportou-se, inicialmente, à entrevista do sr. Tancredo Neves a propósito da atuação das oposições, declarando que o Ministro da Justiça manifestara apenas um ponto de vista pessoal, não envolvendo de qualquer forma o Govêrno. Tratava-se de um pronunciamento partidário de um homem público que acompanha os acontecimentos políticos de seu país. Acha que tanto o entrevistado como o líder da minoria que o criticou colocaram-se em pontos de vista muito pessoais. Interpretando as palavras do Ministro, o orador reafirma que a oposição raramente se ocupa de uma crítica construtiva, perdendo-se quase sempre nos ataques pessoais ao sr. Getúlio Vargas.

Adiante, declara que o líder da minoria caiu em contradição ao afirmar que no Brasil não existe Govêrno, apenas governantes. Ora — argumenta o líder petebista — noutro tópico de seu discurso, o sr. Afonso Arinos define Govêrno como um conjunto de órgãos constitucionais que agem simultaneamente e para o mesmo fim. Se um dêles erra ou acerta, a responsabilidade é do Govêrno. Implicitamente — conclui — o orador teria reconhecido a existência do Govêrno. Tanto isto é verdade — prossegue — que o Presidente da República, "em seu critério patriótico", nesta difícil conjuntura, resolveu chamar para o Govêrno não só homens dos partidos da maioria, mas personalidades reconhecidamente ligadas aos partidos de oposição. Neste caso — aponta — estão os srs. Osvaldo Aranha, Vicente Rão, João Cleofas e José Américo.

Passando ao discurso do sr. Getúlio Vargas, o sr. Vieira Lins declara que as oposições tomaram a oração presidencial como se fôra a "Fala do Trono". Ao contrário, o discurso do Chefe do Govêrno, para o sr. Vieira Lins, foi um convite à Nação e às oposições, para o debate dos problemas nacionais. Declara, na mesma ordem de considerações, que a oração presidencial traçou novos rumos para a política brasileira, dirigindo-a num sentido nacionalista moderado. Representa, a seu ver, o comêço da batalha de emancipação econômica do país, obra em que deverão estar empenhados tanto Govêrno como oposição.

Alude então à repercussão favorável que as palavras do sr. Getúlio Vargas tiveram em tôdas as camadas sociais tendo, consecutivamente, as opiniões de um industrial, um barbeiro, um motorista, do colunista Murilo Martoquim, do general Zenóbio da Costa e do jornal "O Popular", do senador Domingos Velasco.

Depois de atacar vivamente as fôrças econômicas estrangeiras que, segundo entende, vêm entravando o progresso do Brasil, concluiu o sr. Vieira Lins:

"Não é possível fugir ao liberalismo, já ultrapassado ou ao marxismo, intolerante e contrário à nossa índole, sem procurar um caminho que faça a felicidade do povo e que é o traçado pelo discurso do Presidente da República".

Durante sua oração que foi ouvida sob o mais completo silêncio de tôdas as bancadas, o sr. Tristão da Cunha deu um aparte que foi, aliás, o único.

"De uma coisa ninguém pode fugir — obtemperou o parlamentar mineiro — o sr. Getúlio Vargas encontrou o arroz a 80 centavos o quilo em 1930 e conseguiu elevá-lo a .... Cr$ 16,00. Isto define o que tem sido a obra de S. Exa. no Govêrno".

SÚMULA DA SESSÃO

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 54 deputados

— O SR. ABELARDO MATA protesta contra a perseguição do govêrno do Estado do Rio contra o município de Campos e seu prefeito trabalhista, negando-se a pagar as cotas do impôsto de renda que já somam mais de 20 milhões de cruzeiros.

— O SR. ADAIL BARRETO apresenta requerimento de informações ao Ministério do Trabalho sôbre o critério a ser utilizado na distribuição dos automóveis importados pelo IAPETC.

— O SR. RUI ARAUJO protesta contra o possibilidade da criação dos novos territórios federais, com o desmembramento do Amazonas.

— O SR. SAULO RAMOS apresenta emendas a projeto de sua autoria que assegura a continuidade do recebimento de gratificações após 10 anos do exercício de cargos em comissões ou funções gratificadas.

— O SR. ROBERTO MORENA saúda os trabalhadores da indústria de massas alimentícias e trigo que se declararam em greve.

— O SR. CELSO PEÇANHA solicita andamento, no Senado, do projeto que dispõe sôbre o abono de emergência para o pessoal de obras da União.

— OS R. WOLFRAN METZLER anuncia a realização da Festa da Uva, em Caxias do Sul e a inauguração do Monumento Nacional do Imigrante, naquela mesma cidade gaucha.

— O SR. LUIS GARCIA apresenta

(Conclui na 8.ª Pág.)

Iniciada a votação do projeto de funções gratificadas

Plenário do Senado

Numa sessão de pouco interêsse, foi discutido e votado, em parte, o projeto que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do Executivo, que se encontra em regime de urgência, conforme requerimento do sr. Domingos Velasco.

Ismar de Góis, Othon Mader, Gomes de Oliveira (líder do PTB) e Aloísio de Carvalho se sucederam, na tribuna, no combate ao projeto.

CONTRA

Enquanto o sr. Ismar de Góis se manifestou contrário à matéria apenas em determinados pontos, o sr. Othon Mader declarou-se totalmente contra, antecipando, então, seu voto desfavorável.

Já o sr. Aloísio de Carvalho, depois de condenar a facilidade no conceder o plenário urgência (quase sempre para matérias de grande alcance) num gesto em que abre mão de suas prerrogativas e responsabilidades, fêz rápidas considerações sôbre a constitucionalidade do projeto, declarando que votaria contra o pedido.

Observou o representante bahiano o absurdo do artigo 8.º, que estende os benefícios do projeto aos aposentados, "o que vem se tornando hábito no Legislativo, com graves e irreparáveis prejuízos para o país. Êsse dispositivo — disse o orador — além de sem razão, de contrário à Constituição não tem outro fim senão o de criar mais um odioso privilégio.

Cada vez mais — disse — vamos formando, no Brasil dois corpos de funcionários: um de funcionários em plena atividade, outro de servidores aposentados, todos tendo seus vencimentos e aposentadorias freqüentemente majorados, acarretando despesas que ultrapassam as possibilidades do Tesouro.

Depois de notar que Câmara dos Deputados introduziu modificações substanciais no projeto ("a fim de atender reivindicações de ordem pessoal") o sr. Aloísio de Carvalho chamou a atenção do plenário para o fato de tendo suas despesas bastante aumentadas, o projeto prevê a abertura do mesmo crédito solicitado no ante-projeto governamental, "que, não há dúvida, não será suficiente, caso a matéria seja aprovada com as alterações da Câmara".

A FAVOR

Em defêsa do projeto, falaram os srs. Abelardo Jurema, Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago. O primeiro, leu pareceres favoráveis à matéria, dados por todos os ministérios.

Já o sr. Kerginaldo Cavalcanti, depois de se dizer favorável ao projeto, ingressou em ataques "aos tubarões", negando que o aumento de despesas que a matéria acarretará em nada piorará as atuais condições de vida. O constante encarecimento da vida, as dificuldades sempre crescentes com que todos lutam hoje — afirmou o representante potiguar — são devidas à fraqueza do Govêrno que sempre cede à pressão que, de todos os lados, sôbre êle exercem os tubarões, tôda vez que anuncia alguma medida realmente do interêsse do povo, "tal como no caso da Petrobrás".

Em certo trecho, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, formulou acusações ao Congresso, responsabilizando-o de omitir-se das suas obrigações e de deixar de corresponder às necessidades do povo.

Votadas as emendas, verificou-se não haver número (28 senadores presentes), ficando a votação para ser concluída hoje, inclusive de uma única emenda restante.

RECREIO DE CÃES

O sr. Mozart Lago — impressionado pela incidência da hidrofobia — encaminhou à Mesa requerimento de informações à Chefia de Polícia, no sentido de verificar as possibilidades de repressão ao hábito de se levar "cães para recreio e passeios nas praias da cidade".

RECLAMAÇÕES

Ainda pelo sr. Mozart Lago, foram feitas reclamações contra os serviços da secretaria do Senado, o D.C.T., e a Cia. Telefônica. O representante carioca obteve, pouco depois, explicações do sr. Alfredo Neves, primeiro-secretário, que, por sua vez, culpou a Light e o D.C.T., pela deficiência de seus serviços.

CODIGO ELEITORAL

Na ordem do dia, teve prosseguimento o parecer, verbal, do sr. Gomes de Oliveira às emendas ainda não relatadas pela Comissão de Justiça ao projeto de lei de reforma eleitoral. Não pode o líder trabalhista concluir seu trabalho, já que esgotou-se o tempo, continuando a matéria na ordem do dia de hoje.

IMPOSTO DE RENDA

O sr. Alecastro Guimarães, dizendo que "não se compreende sejam beneficiados apenas os devedores por lançamentos "ex-ofício" e não também aqueles em cujas declarações o Fisco não encontrou defeito e que têm, por si, a presunção de melhor cumprimento do dever do contribuinte", apresentou emenda ao projeto da Câmara que concede anistia do impôsto de renda aos devedores de lançamentos "ex-ofício". A emenda está redigida nos seguintes têrmos:

Redija-se assim o art. 1.º:

Art. 1.º — Ficam isentos de quaisquer multas os débitos de impôsto de renda das pessoas físicas e jurídicas, declarados ou lançados **ex-officio**, dos exercícios até 1953, inclusive, e correspondentes aos anos-base até 1952, em fase de cobrança administrativa ou judicial, subordinada a isenção, em se tratando de lançamento **ex-officio**, à satisfação das três seguintes condições:

a — que tenha sido apresentada declaração de renda no prazo legal;

b — que o lançamento **ex-officio** acrescente não mais de trinta por cento ao valor da declaração apresentado;

c — que a diferença de impôsto, para o ano revisto, correspondente ao lançamento **ex-officio**, não atinja a importância de sessenta mil cruzeiros.

§ 1.º — Os interessados deverão requerer o cancelamento das multas de que trata êste artigo, até seis meses a contar da data da vigência desta lei, com o compromisso de satisfazerem o pagamento da totalidade do impôsto em atraso, que será cobrado em tantas prestações iguais, semestrais e sucessivas, quanto o número dos exercícios em débito, multiplicado por cinco.

§ 2.º — Na totalidade do débito de que trata o parágrafo anterior, incluir-se-á, a requerimento do contribuinte, o impôsto declarado e não pago do exercício de 1953.

§ 3.º — A falta de pagamento de qualquer das prestaçõs no prazo marcado, acarretará o vencimento das restantes e restabelecimento da multa, procedendo-se à cobrança judicial da dívida.

§ 4.º — Não será aplicada a sanção prevista no parágrafo anterior aos contribuintes que provarem, documentadamente, haver incorrido em tal falta por motivo de fôrça maior e desde que as prestações em atraso não ultrapassem de três.

§ 5.º — Ficam excluídos dos benefícios de que trata êste artigo os contribuintes a quem tenha sido aplicada a multa na conformidade do disposto no art. 145, letra "e", do Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

§ 6.º — Fará jus a quitação de que trata o art. 135 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, a pessoa física ou jurídica que estiver em dia com as prestações previstas no § 1.º e com as cotas posteriores do seu impôsto de renda ou que, tendo apresentado a petição prevista no § 2.º e não tendo sido notificado para o pagamento das ditas prestações, recolha à repartição arrecadadora o valor de uma prestação, o qual será obrigatoriamente certificado pela repartição, a requerimento da parte interessada, dentro de três dias.

Conferência de P. Kelly com P. de Oliveira

O sr. Prado Kelly (UDN — fluminense) estêve em conferência, ontem, com o deputado Paranhos de Oliveira, presidente do PSP, no Estado do Rio. A conferência, que foi longa, versou sôbre assuntos da política fluminense.

10 milhões para as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

"A fim de atender compromissos inadiáveis", o presidente da República despachou favoràvelmente o processo, pelo Ministério da Fazenda, em que as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional solicitam o auxílio de 10 milhões de cruzeiros.

10 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

PASTORELA

O general Brochado da Rocha, que voltou por dez dias à Câmara — irá de novo para fiscalizar de perto a escolha do candidato trabalhista ao govêrno do Rio Grande — foi cumprimentado pelo general Flores da Cunha, interessado nas notícias do país.

— Muitas frutas? — perguntou o general Flores.

— Muitas. Muitos figos — respondeu Brochado.

E com água na bôca:

— Comer quinze figos frescos tirados do pé!

O general Flores, trêmulo, tirou o charuto da bôca, e acrescentou com um sorriso de felicidade:

— E que figos! São torrões de mel!

AMANDO FONTES, VOLTAIRE E BEAUMARCHAIS

O sr. Amando Fontes citou no seu romance (em elaboração) a frase — "Calomniez, calomniez, qu'il en restera toujours quelque chose", atribuindo-a a Voltaire. Depois, veio-lhe a dúvida. Interpelou vários deputados, todos confirmando a autoria voltaireana. O sr. Afonso Arinos, prudente, lhe aconselhou a ir ao Larousse. A frase é de Beaumarchais.

HOJE

HORARIO 2-540-320-7-840-1020

VITORIA — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO

6.ª feira

MEMDESA — MONTE CASTELO — ODEON-NITEROI

BETTY GRABLE ★ DALE ROBERTSON ★ JOHN CARROLL ★ THELMA RITTER

Numa fantazia em Technicolor

A VIDA E UMA CANÇÃO

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Confirma-se o apoio do PTB cearense ao sr. Menezes Pimentel

POLÍTICA ESTADUAL

Obteve confirmação, em fontes seguras da política cearense, a notícia divulgada, em primeira mão, pelo D. C., de que o sr. Getúlio Vargas ordenara aos trabalhistas o apoio à candidatura pessedista do sr. Menezes Pimentel. Adianta-se, ainda, que o deputado Armando Falcão procurando assegurar o apoio trabalhista à candidatura do ex-governador do seu Estado já iniciou uma campanha no sentido de influir pela substituição do sr. Carlos Jareinati da direção do PTB. O sr. Armando Falcão com a candidatura Menezes Pimentel, ao govêrno do Ceará, tem assegurada a sua reeleição para a Câmara Federal.

Ouvido pela reportagem do D. C., ontem, o sr. Menezes Pimentel negou que, no seu encontro com o sr. Getúlio Vargas, houvesse tratado de assuntos políticos e considera que, ao menos seu conhecimento, permanece a coligação UDN-PTB. Todavia, o sr. Menezes Pimentel reconhece que, estando o seu nome em foco, há de manter-se reservado sôbre a política do seu Estado.

Candidatura Brochado no Rio Grande do Sul

Estêve, ontem, na Câmara, o deputado Brochado da Rocha, de regresso do Rio Grande do Sul. O sr. Brochado não negou aos jornalistas que o trabalho pela sua candidatura continua cada vez mais animado, no Rio Grande, onde os Comitês pró-Brochado desenvolvem uma atividade impar.

Contra a candidatura Brochado resistem os partidários do sr. Jango Goulart que a dificultam, ao menos como candidatura saída do PTB.

Dirigentes do PSD em Minas

A convenção do PSP mineiro tomou conhecimento da posição do partido nos quadros políticos de Minas, deliberando eleger os novos dirigentes naquele Estado. O deputado Nelson Mota que vinha em luta interna dentro do partido foi alijado das hostes pessepistas.

E' a seguinte a composição atual do Diretório do PSP, em Minas:

Vasconcelos Costa, advogado; 1.º Vice-Presidente, Guilherme Junqueira Meireles; 2.º Vice-Presidente, Evaristo Soares de Paula, advogado e agricultor; 3.º Vice-Presidente, Joaquim Coelho Junior; 4.º Vice-Presidente, Jorge Carone, Secretário Geral, Décio de Vasconcelos; 1.º Sub-Secretário Geral, Sebastião de Brito; 2.º Sub-Secretário Geral, Edwures Gasparini; Tesoureiro Geral, José Barbosa Terra; 1.º Tesoureiro, João de Paulo Pires; 2.º Tesoureiro, Abílio José Tiburcio Henriques; 1.º Procurador, José Maria A. Cavalcanti; 2.º Procurador, Cássio de Magalhães Drumond.

Ameaçada a candidatura Samuel Duarte

Está ameaçada na Paraíba a candidatura do sr. Samuel Duarte à senatoria na chapa PTB-UDN, na qual teria, como companheiro, o sr. Argemiro Figueredo. As conveniências estaduais e a resistência de vários grupos udenistas ao nome do sr. Samuel Duarte estariam forçando a substituição do ex-presidente da Câmara dos Deputados pelo sr. Elpídio de Almeida. A substituição, todavia, contanto possa harmonizar os descontentes traria a dificuldade política da reivindicação trabalhista em indicar um dos concorrentes, ao Senado, em chapa conjunta. O sr. Elpídio de Almeida, recentemente fundou o PSP, na Paraíba, e, partidàriamente, não oferece bases mais sólidas para a composição que o seu prestígio pesoal fêz lembrar. De qualquer sorte é fato que há, em certos setores locais da UDN paraibana, descontentamento em apoiar um antigo adversário, com as incompatibilidades do sr. Samuel Duarte.

Entrevista do sr. Argemiro Figueredo

O sr. Argemiro Figueiredo, chefe dos udenistas paraibanos, deu entrevista ao "Correio da Paraíba", na qual a propósito das demandas de pacificação, disse:

— O paraibano gosta da luta. Mas, um partido político que precisa ser conduzido com reflexão e serenidade, não poderia ser indiferente aos apelos de pacificação.

Pacificação não é submissão.

Não é abdicação do espírito de luta que anima tôdas as agremiações políticas. Pacificar, no bom sentido, é resolver, em ambiente de tranquilidade, aquilo que só se poderia alcançar nos prélios mais renhidos. Tôda luta partidária, em que não predominam as ambições, os recalques e os ódios pessoais, tem um ideal de bem coletivo. Se êsse ideal pode ser atingido em ambiente de paz, em consonância com as aspirações do povo e sem os desgastes de lutas penosas, por que recusá-lo?

VAMOS PARA ALUTA

O sr. Argemiro de Figueiredo adiantou:

— No caso paraibano, estivemos com as portas abertas aos que nos quisessem trazer o ramo da paz. Deixamos que se esgotassem todos os prasos para que não nos pudessem atirar a pecha de portadores de sentimentos subalternos. Nada nos veio que pudesse ser examinado em face dos postulados básicos do nosso Partido e da vontade evidente do povo.

O que vimos, do outro lado, era a obra de arregimentação eleitoral intensa. Eram as tentativas de coligação com outros partidos. Eram as ofertas de prêmios e compensações pessoais. Eram as declarações formais de líderes de outras correntes, em sentido contrário ao pensamento de pacificação.

Hoje, só a luta poderá decidir sôbre os destinos do Estado. Iremos para ela, com decisão e sem temor, e, não se enganem, iremos com o povo.

COLIGAÇÃO

Sôbre a propalada coligação UDN-PTB, afirmou:

— E' verdade que se processam entendimentos da UDN com o PTB e com o PSP para as próximas eleições. Podemos adiantar até que estamos certos do êxito das conversações.

O P. R.

A respeito das velhas alianças partidárias, declarou:

— O P.R. já é nosso aliado desde as campanhas passadas. E os têrmos dessa aliança tiveram uma extensão maior, envolvendo as campanhas políticas futuras do Estado.

Nesse sentido, já foi divulgada uma entrevista dom inistro Pereira Lira, chefe de real mérito daquele Partido.

Ambos os Partidos querem o apoio do Governador

MACEIO', 8 (Asapress) — Um fato interessante está ocorrendo na política alagoana: a UDN tem como presidente o governador Arnon de Melo e o PTN, recém-fundado, é igualmente prestigiado pelo chefe do Executivo estadual. O fato indica que haverá luta entre os dois partidos. Os udenistas acham que somente êles merecem o apôio do Govêrno, enquanto os petenistas, que até hoje têm dado tôda a colaboração ao Governador, se consideram com direito ao apôio oficial.

O PTN tem engrossado suas fileiras com elementos que estavam propensos a ingressar na UDN, o que tem desgostado vários políticos udenistas.

Precisando dos dois grupos e desejando ser reconhecido à colaboração de todos, o Governador tem prestigiado aos dois partidos, o que talvez não possa agradar a todos.

Os entendimentos na Bahia

O regresso do governador Regis Pacheco ao seu Estado apressou os acontecimentos políticos na Bahia. O Governador com a palavra do presidente estadual do PTB, vai ouvir os seus correlegionários pessedistas, já convocados para uma reunião no próximo dia 10. Acontece, porém, que os círculos mais autorizados da UDN, do PR e do PTB, e do próprio PSD, não acreditam nos entendimentos, embora ressaltem as intenções do Governador que a todos suspreendeu. Apenas, os mais exaltados oposicionistas, vêem os entendimentos presididos pelo sr. Regis Pacheco e de iniciativa do seu partido, como uma manobra para adiar a solução do problema para momento que considere mais vantajosa essa solução.

A UDN e o PR já ouviram o PTB e estão dispostos a só continuarem os entendimentos, caso o Governador crie, no Estado, o que chamam de "clima de pacificação", ou seja a nomeação de autoridades sem o aviso do fortalecimento partidário de que responsabilizam certos setores do Govêrno, especialmente o secretário da Segurança.

A Prefeitura de Salvador

Um dos pontos chaves a influir nas demarches políticas da Bahia é a escolha dos candidatos que concorrerão a Prefeitura de Salvador, cuja autonomia já foi sancionada pelo Presidente da República. Até o momento conhecem-se os nomes do sr. Hélio Machado que é o candidato do PDC, do deputado Otávio Drumond, pelo PTB, do sr. Abelardo Andreia, também pelo PTB, do sr. Carlos Barbosa Romeu, pelo PTN, dos srs. Bião de Cerqueira e Arnaldo Silveira pelo PSD. Êstes são os nomes já em campanha ou nos bastidores. Todos porém, são tidos, pelas fôrças políticas, como nomes de segunda ordem, sem expressão pessoal para governar uma cidade do prestígio e da fama de Salvador.



?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Clarim

18 agências no Dto Federal

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

A greve nos moinhos de trigo

DECLARAÇÃO

Os Moinhos abaixo assinados, a propósito da greve iniciada hoje, vêm fazer a seguinte declaração:

1.º — TODOS OS ANOS seus operários são aumentados em seus salários, de acôrdo com a elevação do custo das utilidades e para melhoria de suas condições de vida.

2.º — Em julho do ano passado, como sempre, êsse aumento se fêz tomando como elemento as mesmas condições acima apontadas, e em bases justas, porcentualmente sôbre os salários, além de uma parte fixa.

3.º — Entretanto, o Sindicato dos operários pediu aumento fixo, indiscriminadamente.

4.º — Em consequência foi, pelas Emprêsas, suscitado o dissídio coletivo que está sendo processado pelo Tribunal Regional do Trabalho, o qual, de acôrdo com a lei, o julgará.

A greve, portanto, é ilegal e injustificada e as Emprêsas abaixo assinadas já pediram proteção para os operários que se mantêm trabalhando.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1954.

— The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Ltda. (Moinho Inglês)

— Cia. Luz Stearica (Secção Moinho da Luz).

— Dianda, Lopez & Cia. Ltda. (Moinho Guanabara)

— Moinho Fluminense S. A.

TÚNEL RIO-NITERÓI

ESTA E' A ÚNICA SOLUÇÃO

VOCÊ JA' PENSOU NO PROGRESSO DE NITERÓI?

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE COMPRAR O SEU

TERRENO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE

Cr$ 200,00

EM LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO

A 10 MINUTOS DAS BARCAS

MUITA CONDUÇÃO — BONDE — LOTAÇÃO — ONIBUS

POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE — RUAS ABERTAS

LOTES DEMARCADOS

Inscrito no Decreto-Lei 58 sob o número 40

ATENÇÃO

Para visitar o loteamento procurar os nossos corretores autorizados no "Largo do Moura" n.º 1216 (fim da Alameda São Boaventura), na Padaria Santa Cruz. — Todos os dias menos aos sábados

PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA SANTA EDWIGES

URBANIZAÇAO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS

SOTIC

Soc-Tecnica de Imóveis e Construções Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.º - S/ 703/4 — TEL. 42-1689 — 32-1619

Também mantemos escritórios de vendas no local

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 9 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Getúlio e São Paulo

O governador Garcez, em declarações à imprensa, mostrou-se otimista quanto ao resultado dos entendimentos entre os diversos partidos de São Paulo à procura de um candidato comum à sucessão estadual. Muito embora não se possa louvar sua declaração sôbre a não interferência do sr. Getúlio Vargas nas demarches paulistas, por haver se tornado pública e notória essa interferência, o Governador de São Paulo poderá ter tido a intenção de indicar ao Presidente da República a atitude que lhe cabe nesse debate da sucessão paulista, que evidentemente compete aos paulistas e a mais ninguém.

Mas tem-se igualmente como verdadeiro que, diante do fracasso da sua intervenção favorável à candidatura Jânio Quadros — debelada pela ação enérgica e moralizadora dos srs. Queiroz Filho e Franco Montoro — o sr. Getúlio Vargas deu a mão à palmatória, confiando no êxito das demarches que se promovem sob a orientação do Governador. Se assim é, está o sr. Lucas Garcez livre de injunções, criadas de cima, para arregimentar agora as fôrças políticas do seu Estado em tôrno de um nome representativo e digno.

O momentâneo eclipse da influência presidencial, consequência da anarquia reinante no seu partido e do ruidoso insucesso da candidatura do sr. Jânio Quadros, oferece uma chance a São Paulo de resolver sozinho, de acôrdo com suas tradições e os interêsses morais e materiais do Estado, o grave problema da escolha de um governador que, beneficiando-se do gesto de coragem do sr. Lucas Garcez, que se furtou a ser um trampolim dos demagogos e dos ladrões, possa restaurar definitivamente em São Paulo um clima de moralidade e restabelecer os contactos entre o govêrno e o povo, em benefício do rejuvenescimento da política de São Paulo e do país.

Isso, entretanto, deve ser feito já, enquanto as fôrças getulistas no Estado sofreram um colapso, que há de ser momentâneo. Enquanto brigam Borghi e a nova Comissão de Reestruturação, enquanto as dezenas de alas disputam o contrôle do partido e enquanto êsse incrível demagogo, que arrebatou a Prefeitura da Capital não levanta de novo a cabeça contundida pelo certeiro golpe da direção estadual do PDC.

A sinceridade do sr. Getúlio Vargas, nos seus propósitos de não intervenção, não é coisa que se leve em conta. Se essa é sua atitude atual, deve-se ela, antes de mais nada, ao fracasso que envolveu sua primeira e infeliz ingerência nos negócios paulistas.

A São Paulo cabe firmar o princípio da sua autonomia e a independência dos seus dirigentes.

O Futuro Pleito e a Reforma Constitucional

A questão da reforma constitucional deve ser apresentada claramente ao eleitorado antes do pleito de outubro dêste ano. E' preciso que o povo saiba com que môlho o querem comer. Os candidatos precisam de definir perfeitamente sua posição em face da magna questão.

E quando se fala em alterar a Constituição, só um pensamento domina os interessados no assunto: eliminar o inciso relativo às inelegibilidades, a fim de permitir a reeleição do Presidente da República. Êsse é o problema.

Os constituintes de 1946 asseguraram o rotativismo dos mandatos executivos. De outra maneira não seria possível praticar a democracia no Brasil. Acabaria a Nação entregue às oligarquias, contra os quais haveria apenas o sangrento recurso das armas.

Os brasileiros têm pontos de vista firmados a respeito da matéria. E estão no direito de exigir de todos os candidatos um pronunciamento prévio e claro sôbre a pretendida reforma constitucional. Êsse compromisso é essencial à sobrevivência das instituições nacionais.

A Causa da Alta dos Preços

QUAL a causa da alta dos preços, que provocou o terrível desajustamento econômico da atualidade? A resposta é fácil: o excesso de despesas públicas e privadas. A União, os Estados, os Municípios e os particulares estão gastando mais que devem.

Os "deficits" governamentais são cobertos pelas emissões no campo federal e pelos bonus e empréstimos oficiais no setor das unidades federativas. As emprêsas privadas aplicam seus lucros e reservas, recorrendo, além disso, também ao crédito. De tudo resulta a tremenda inflação em que vivemos, com todo o seu cortejo de consequências funestas.

Claro está que os investimentos são indispensáveis ao desenvolvimento do país. Mas, devem ser escolhidos convenientemente, de modo que a geração atual possa suportar os onus de tal política. Muitos só apresentam resultados a prazo mais ou menos longo e assim mesmo quando programados técnicamente. Obras demagógicas, sem fiscalização adequada, significam apenas desperdício. E isso tem acontecido nas realizações governamentais. Desta forma, sacrifica-se o consumidor, criando-se o mal-estar geral.

O Supremo Tribunal

O presidente do Supremo Tribunal Federal, em esclarecida exposição aos membros desta alta Côrte de Justiça, salientou a situação quase asfixiante em que ela se encontra, como consequência do acúmulo, sempre crescente, de processos esperando julgamento. Na opinião do eminente magistrado, não é possível ao Supremo cumprir a sua missão. Haveremos de ter sempre justiça demorada, quando o ideal, para todos, é a justiça rápida.

Esclareceu o presidente do Supremo que há muito que fazer para aliviar a casa. Mas, as providências cabíveis devem partir de uma ampla reforma do nosso sistema judiciário, tirando-se daquele Tribunal muitas das atribuições que hoje lhe cabem. Acentuou que os julgamentos realizados pelo Tribunal Pleno e pelas Turmas de 1953 elevaram-se a 4.464 havendo uma diferença, para mais, de 267, sôbre o movimento de 1952. E a tendência é de aumentar ainda mais.

O presidente sugere uma série de medidas, não levando em conta a possibilidade de ser elevado o número de ministros. Medidas que devem e precisam de ser examinadas com urgência, para se dar solução a êsse problema. Não se trata apenas de atender aos ministros, aliviando os seus encargos. Trata-se também do interêsse geral da Justiça, que não pode continuar a ser sacrificado como tem sido.

Oportuna advertência

EM artigo publicado pelos nossos colegas d' "O Globo", o jornalista G. Ward Price, faz uma severa advertência sôbre a infiltração comunista no continente americano e aponta a República da Guatemala, como cabeça de ponte para os vermelhos. Segundo o articulista, aquela Nação está controlada pelos bolchevistas em várias posições chaves. A Igreja vem sendo perseguida violentamente, pois isso está perfeitamente enquadrado no programa de ação dos partidários de Moscou.

A ameaça dos comunistas na Guatemala, onde estão instalando o seu quartel-general, estender-se-á, tudo indica, às demais repúblicas da América Central, região que formará uma formidável base para a investida sôbre o hemisfério americano.

Nada há de admirar nessa ação solerte da propaganda vermelha na América. O sonho dourado do Kremlin é a posse dos países da América Latina, sejam quais forem os meios a serem empregados. Neste momento, tôdas as reservas materiais e morais do nosso continente devem se mobilizar para uma ação conjunta, no sentido não sòmente de deter a marcha vermelha sôbre as nossas terras, mas de exterminar, por completo a audácia dos imperialistas soviéticos.

A PARTE DE EMERGÊNCIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



REDUZINDO às proporções de um desentendimento interno e resolvendo em têrmos de regimento o caso da candidatura Jânio Quadros, o Partido Democrata Cristão nos fêz lembrar o episódio que, nos meios radialísticos, se dá como sucedido ao produtor Ghiaroni. Viajava o conhecido radioescritor, em noite de tempestade, num ônibus que, após heróica resistência, entregou os pontos, num dos mais conhecidos estuários desta cidade de enchentes e falta dágua. Essa enchente que apanhou de surprêsa o Ghiaroni, foi das que ficam por muito tempo na memória coletiva da população. Todo o tráfego foi interrompido — bondes, ônibus, lotações, automóveis, trens. E as águas não prometiam rolar, apenas: rolavam, efetivamente, invadindo casas, cujo mobiliário vogava pelas ruas, ou antes, pelos canais venezianos de água barrenta (diga-se em homenagem ao deputado Rui Santos) em que as ruas se haviam transformado.

No ônibus, em que Ghiaroni e seus companheiros ocasionais ficaram ilhados, reinou relativa calma enquanto o nível das águas não ameaçou invadir o veículo. A horas tantas, porém, os primeiros degraus foram atingidos. Estabeleceu-se o pânico entre os passageiros. Todos queriam tentar o salvamento a nado. Num dos últimos bancos, Ghiaroni não conseguia lançar-se às ondas. Pela janela, era difícil. Então, lembrou-se dos conhecidos versos:

"Em caso de perigo, quebre o (vidro
e puxe a alavanca para baixo".

Era a solução. Imediatamente, atirou-se, a pés e mãos, contra a saída eventual: as portas, aquelas, são para as ocasiões. Mas o trocador, quando percebeu o dramático intento, precipitou-se, aflitíssimo:

— Pelo amor de Deus, cavalheiro! Não me faça uma coisa dessa! Pois o senhor não vê que isso aí é a PORTA DE EMERGÊNCIA?!

Nota recolhida

Foi uma advertência do mesmo gênero que fêz ao Diretório paulista o Diretório Nacional do Democrata Cristão. O Diretório paulista do PDC tentara abrir a porta de emergência, que não é para ser aberta, como não ignoram os trocadores. Os do PDC nacional fizeram a ponderação, concluindo por um "deixa as águas rolar" não sem discutir prèviamente se podia haver recurso de uma decisão meramente subjetiva, como o professor Queirós Filho sustentava que teria sido a do Diretório estadual.

Ora, a nota do PDC paulista cogitara de um problema político, de métodos e intenções de natureza política e essencialmente política era e é tôda a questão. O caso cifra-se apenas no seguinte: o famoso regenerador Jânio Quadros, o anti-Getúlio e anti-Ademar, tornou-se o candidato de Getúlio, precisamente, ao govêrno de São Paulo, deixando-se articular (isto é, desarticular) pelo ministro Jango, que é o seu profeta (do dito Getúlio). Caiu-lhe nos braços, chorou-lhe nos ombros, balbuciando eterna gratidão. Diante da evidência de tão notórios acontecimentos, o PDC paulista perguntou a si mesmo.

— Isso pode?

Claro que não pode. E recolheu o Jânio, como nota sem valor.

O que não tem consêrto

A candidatura dêsse cavalheiro, transposta para a expressão getulista que assumiu e aceitou, mudava, evidentemente, de sentido. E' obvio que o PDC, lá e cá, pode querer mudar com êle, mantê-lo, unir-se ao PTB, receber o govêrno de São Paulo ou pelo menos o direito de aspirar ao mesmo, das mãos peronistas do ministro Jango Goulart.

O que não pode é pretender que seja a mesma candidatura e que a adesão ao sr. Getúlio Vargas, não modifique, em coisa alguma, os rumos do PDC, que talvez se visse, mais tarde, na contingência de substituir a letra central da sigla por outra qualquer. Êsses, em resumo, são os dados do problema político que o partido não quis resolver, aqui no Rio, preferindo cortar cabêlos em quatro e discutir se é ou não para abrir-se a porta de emergência, em caso de risco de vida.

Por certo, ninguém tem nada que ver com as questões de economia interna dos partidos políticos, mas não assim com o que, em suas deliberações, afete manifestamente aos rumos de sua política nacional. Poderá êle, querendo, restabelecer o lançamento e o registro do seu candidato. O sentido da candidatura é que não se restabelece mais.

Fracasso da Conferência na Coréia

Georges Horiat

JOHN FOSTER DULLES

LONDRES — Talvez não se realize a conferência política sôbre a Coréia, pelo menos na forma prevista pela convenção de armistício e pelas resoluções da Assembléia Geral da ONU — eis o que julgam os círculos diplomáticos britânicos. Em contraposição, poderia ser decidida, na sessão secreta que os Quatro Ministros do Exterior manterão em Berlim na próxima segunda-feira, uma conferência das Cinco Grandes Potências, inclusive a China, e da Coréia do Norte e Coréia do Sul, segundo os mesmos círculos.

Observam efetivamente os círculos diplomáticos que os aliados ocidentais demonstram pouca pressa em responder à nota comunista de 26 de janeiro, na qual os sino-coreanos pediam o reinício das conversações preliminares de Pan Mun Jom no dia primeiro do corrente ou em qualquer outra data depois dêsse dia. A resposta aliada, redigida em Washington há alguns dias pelo "Comitê dos Dezesseis", que reune as nações ex-beligerantes na Coréia, foi enviada a Berlim, ao sr. John Forter Dulles, que deveria aprová-la depois de consultar os seus colegas francês e britânico. A demora no envio dessa resposta que, acredita-se saber, conteria uma fórmula permitindo eventualmente o reinício das conversações, leva à crença de que os Três Ministros Ocidentais desejam conhecer pormenorizadamente as propostas de Viatcheslav Molotov a respeito de uma "Conferência dos Cinco".

Segundo notícias chegadas de Berlim, parece que os Três Ministros Ocidentais e notadamente os srs. Eden e Bidault concordariam em ver reunida uma conferência dos Cinco, cuja competência seria limitada ao problema coreano. Semelhante conferência poderia depois, no caso de êxito na solução do caso coreano, tratar do problema indo-chinês. Julga-se aqui que seria êsse um método prático e prudente de abordar um após outro, segundo a fórmula querida por Eden, os problemas que contribuem para a existência da atual tensão mundial.

Os círculos britânicos são ainda mais ávaros em comentários do que habitualmente a respeito das discussões de Berlim. Mas há motivos para acreditar-se, nos círculos diplomáticos, que White Hall encararia favoràvelmente um novo método de abordar os assuntos do Extremo Oriente, que permitisse resolver o atual "impasse" (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Aumento de salário dos médicos e preços das operações

PARA a leitora Elza Morato deve existir uma relação direta entre o pretendido aumento dos salários dos médicos e os preços das operações cirúrgicas. Acha ela que a elevação dos vencimentos dos médicos deveria influir na baixa dos preços das intervenções cirúrgicas. E' o que diz numa carta ao médico Hugo Pedro da Cunha:

"Peço-lhe perguntar ao dr. Hugo qual seria o seu procedimento no caso da menina que era portadora de uma agulha de máquina de costura no coração — se fôsse cirurgião, a operaria, sòzinho? Quanto cobraria de honorários? Eu sei que êsses problemas de ordem social não podem ser resolvidos pelos médicos, mas sim pelo Estado, a quem compete assistir e zelar pelos cidadãos. Mas como solucionar a questão? Se os pais da menina não pudessem pagar, ela morreria por falta de assistência ou de dinheiro? Sem dúvida, a classe médica merece tôda a admiração dos doentes e de todos aqueles que cultivam o sentimento de gratidão. Todavia, deve existir um meio para que nem os seus representantes sejam explorados, nem o povo seja abandonado.

Poderá o dr. Hugo Pedro da Cunha apontar êsse caminho? Os médicos da Prefeitura e de outras repartições públicas já percebem, com os quinquênios, um ordenado mais ou menos compensador — embora não exista remuneração capaz de pagar a devolução à vida ou mesmo à saúde. Faz muito tempo, ouço falar no aumento de ordenado dos médicos. Fui viajar, estive na Europa, regressei desiludida e continuo a ler notícias sôbre o mesmo tema. Não acredito que os discípulos de Hipócrates estejam sempre a mendigar mais dinheiro em troca das dezenas de dezenas de enfermos que atendem diàriamente nos ambulatórios e nos hospitais.

Tenho conhecimento de que os militares (inclusive generais) pagam uma quantia insignificante pelos exames complementares a que são submetidos no HCE; estou ciente também de que no IPASE e no IAPI e IAPC todos pagam uma taxa, de acôrdo com a sua renda. Disseram-me, e eu fiquei estarrecida, que no Iapetc, entretanto, os motoristas (logo quem?) nada pagam, inclusive as operações de unha encravada ou neurocirurgia. Como é que pode?

Não seria possível cobrar por êsses exames, consultas e intervenções cirúrgicas um pouco mais — uma taxa módica — que revertesse em benefício dos vencimentos dos médicos? Esta é a minha sugestão, que espero ver ventilada pelos interessados e debatida pelas colunas da imprensa".

AINDA ACREDITA

O sr. Breno dos Santos acredita ainda no que dizem os discursos do Presidente da República. E acredita apaixonadamente, queremos transcrever trechos em todos os jornais e rádios. Na sua santa ingenuidade, o sr. Breno dos Santos nos manda uma carta, pedindo com empenho a transcrição do seguinte trecho de um discurso presidencial há pouco pronunciado: "Não é mais possível manter uma sociedade dividida entre o pequeno grupo do capital, que tudo tem, e a massa imensa do trabalho, a que tudo falta. Não queremos uma sociedade sem classes, porque seria negar o valor da iniciativa individual, mas desejamos uma sociedade sem privilégios e monopólios, que geram as injustiças e as desigualdades. Não é mais possível admitir a penúria no meio da opulência, a escassez no meio da abundância, a condição de uns que não têm o indispensável para viver e a ostentação de outros que têm o supérfluo para malbaratar".

Pedindo para transcrever o trecho acima, o sr. Breno dos Santos fala em "classe conservadora de... lucros extraordinários, obtidos dos consumidores, das classes pobres, condenadas até hoje pelo regime oligárquico e plutocrático dominante no Brasil desde tempos imemoriais, à vida de sofrimentos e privações do necessário à própria subsistência, condenadas ao analfabetismo e à miséria".

Esqueceu o sr. Breno dos Santos de acrescentar que o maior criador de privilégios, nêste país, foi o Govêrno do autor do discurso cujo trecho transcrevemos acima e que se as classes pobres estão condenadas pelo "regime oligárquico e plutocrático", que fêz o autor do discurso nos 15 anos de govêrno com a Ditadura, conferindo-lhe todos os poderes e, agora, nestes anos de govêrno democrático, que não acabou com êsse regime oligárquico e plutocrático?

CUSTO DE VIDA

Numa resposta talvez inconsciente ao sr. Breno dos Santos recebemos uma cartinha do leitor Assíduo Ferraz, dizendo que o custo da vida está aumentando mais do que nunca e que seu salário, que até há pouco tempo dava para as suas despesas, agora já está curto para a cobertura das suas despesas, que continuam as mesmas.

Acha que deve tudo isso ao atual Govêrno que outra coisa não tem feito além de deixar que o custo da vida aumente todos os dias, sem uma providência em contrário.

O plano Rodoviário do Paraná

UMA CONFERÊNCIA DO CEL. LUIS CARLOS TOURINHO

O coronel Luís Carlos Tourinho, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, realizará, no próximo dia 10, no Clube de Engenharia, uma palpitante conferência sôbre o Plano Rodoviário daquele Estado.

O plano rodoviário do Paraná tem sido uma das maiores preocupações do govêrno Munhoz da Rocha. Por isso mesmo a palestra do cel. Tourinho vem despertando a mais viva curiosidade e o maior interêsse público, pois dará a conhecer nesta capital o muito que se tem feito naquele Estado nos últimos anos.

Ciência ao Alcance de Todos

CHUVAS ARTIFICIAIS

É uma realidade insofismável a produção de chuvas artificiais, e pròvàvelmente, daqui há alguns anos, esta produção de chuvas estará livre das circunstâncias que atualmente são necessárias para se fazer a sua precipitação, fazendo com que possamos obtê-la com maior facilidade, e no tempo e local desejados

Atualmente, segundo as declarações de vários técnicos do departamento norte-americano de meteorologia, o combate às sêcas muito prolongadas em regiões que são normalmente pouco chuvosas ainda é um problema, pois que êstes dependem de certas condições metereológicas aí raramente existentes.

Os trabalhos experimentais realizados em laboratório foram comprovados na prática e versavam êstes, sôbre a obtenção de chuvas usando-se gêlo sêco e iodeto de prata. Quando estas duas substâncias são usadas em uma atmosfera fria, contendo um determinado grau de umidade, há precipitação, podendo mesmo em alguns casos se obter neve e formação de espêsso nevoeiro.

EM algumas regiões sêcas em que a atmosfera se mantém com alto teor de umidade que inclusive formam nuvens, é possível se obter precipitações desde que se empregue sistema de bombardeamento com gêlo sêco e iodeto de prata. Êste bombardeamento deve ser feito em pontos distantes de modo a se formar uma área relativamente grande atingida pelas substâncias, bem como em períodos regulares. Tal processo tem apresentado resultados satisfatórios, e embora não resolva de modo definitivo a sêca, melhora de muito as condições da região.

Os norte-americanos vêm estudando o assunto de maneira ampla e vêm realizando experiências em campo aberto e de modo contínuo. Segundo os últimos resultados do gêlo sêco e do iodeto de prata durante uma semana, com intervalos regulares modificou as condições atmosféricas da região. Êste fato foi demonstrado graças ao magnífico serviço meteorológico existente há muitos anos, e onde as modificações atmosféricas são perfeitamente conhecidas.

ATUALMENTE, os técnicos vêm procurando saber se no mecanismo das precipitações de chuvas existe algum fenômeno elétrico que facilite a mudança de estado da água; segundo as recentes pesquisas realizadas em outros laboratórios não ligados a metereologia, pode-se demonstrar que existe de fato um fenômeno elétrico na mudança de estado dos corpos, e possivelmente êste fenômeno está presente nas mudanças observadas na atmosfera; estas pesquisas foram realizadas em laboratórios brasileiros.

As pesquisas realizadas no Brasil não foram ainda apresentadas de maneira científica de modo que se possa analisar os seus resultados uma vez que os protocolos das experiências só apareceram na imprensa leiga, havendo em seu tôrno vasta controvérsia. Assim sendo, registramos as experiências feitas por técnicos brasileiros em várias regiões, sem entretanto, apresentar qualquer comentário, aguardando que novas se realizem com sucesso crescente o que vem ajudar a melhorar as condições das regiões atacadas pela sêca.

OUTRO aspecto importante do emprêgo do bombardeio de nuvens com gêlo sêco e iodeto de prata diz respeito a possibilidade de melhorar as condições atmosféricas para a aviação. Em nosso país de um modo geral não há nevoeiros espessos impedidores do tráfego aéreo, como acontece em muitos países do hemisfério norte. De acôrdo com várias experiências, os nevoeiros podem ser dispersos, ou pelo menos atenuados, empregando-se a técnica do bombardeamento, principalmente em zonas limitadas como as dos campos de pouso de aviões, permitindo dêsse modo a aterrissagem com segurança.

Alguns resultados favoráveis foram obtidos no que diz respeito a precipitação de neve nos picos das montanhas. Estas pesquisas visam principalmente obter uma regularização das nevadas de modo que estas ocorram uniformente, evitando dêste modo as fortes nevadas sempre causadoras de destruição. Com a regularização das nevadas esperam os metereologistas que os fenômenos correlatos desapareçam, ou pelo menos fiquem bem atenuados; entre êstes se destacam as grandes tempestades elétricas, as de granizo e os furacões.

O problema das chuvas artificiais, inicialmente, ficou um pouco relegado, uma vez que vários chantagistas começaram a entrar no campo e exploraram os incautos agricultores desesperados pela falta de chuvas, desacreditando de muito as experiências honestas. Felizmente, agora, já não há mais lugar para os exploradores, e os governos de vários países estão apoiando os programas de estudo da atmosfera, com o objetivo de provocar artificialmente as precipitações do precioso líquido sem o qual não pode haver vida.

EFEMÉRIDES

9 DE FEVEREIRO

1715 — Nasce, em São Paulo, Gaspar Teixeira de Azevedo mais tarde Gaspar da Madre Deus.

1867 — Morre, no Rio Grande do Sul, João Propício Menna Barreto, Barão de São Gabriel.

1894 — Morre, na Lapa, Paraná, o coronel Gomes Carneiro.

1898 — Trava-se, em Niterói, o combate da Armação, entre as fôrças fieis ao marechal Floriano Peixoto e as tropas revolucionárias sob o comando do almirante Saldanha da Gama.

1912 — Morre, no Rio de Janeiro, João Lustosa da Cunha Paranaguá, marquês de Paranaguá.

1920 — Morre, no Rio de Janeiro, Rivadávia Corrêia, político, natural do R. G. do Sul. Foi deputado federal pelo seu Estado em várias legislaturas, ministro do Interior no govêrno Hermes da Fonseca, interino da Fazenda e, depois, efetivo, prefeito do Distrito Federal e senador federal.

CONFISSÃO...



JÂNIO — Prometo não ir mais na conversa do Diabo...

Política de "Repoussoir"

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A palavra "repoussoir" em francês tem vários significados. Na carpintaria define um instrumento que serve para tornar salientes os pregos. Creio que é o mesmo que em português corresponde ao pé-de-cabra. Na escultura define o cinzel com que o escultor obtém pelas depressões da massa sôbre que trabalha os relevos que deseja. Na pintura corresponde ao tom mais forte que o pintor imprime ao primeiro plano para realçar os planos mais afastados.

Tôdas essas significações levaram a língua francesa a empregar o mesmo vocábulo para referir-se figuradamente à coisa ou pessoa que se coloca junto à outra para, por oposição, realçar essa outra.

Na linguagem familiar a maledicência feminina se utiliza da expressão, quando uma mulher, que não possui grandes atrativos, escolhe por companheira, para apresentar-se em público, uma outra ainda mais desgraciosa. Na comparação de duas fealdades, a menos feia chega a parecer bela...

Lendo as declarações e atitudes de nossos dirigentes na esfera federal e as dos políticos que em São Paulo pretendem opor-se ao sr. Ademar de Barros, tenho frequentemente pensado nessa expressão francesa. Ela se adapta perfeitamente ao que os dicionários definem como seu emprêgo familiar: "coisa ou pessoa que se coloca ao lado da outra para, por oposição, realçar essa outra".

O Govêrno Federal e os políticos de São Paulo estão fazendo em face do sr. Ademar de Barros uma política de "repoussoir", porque estão permitindo, com suas atitudes e declarações, que o ex-governador de São Paulo vá ganhando realce e apareça menos feio do que a realidade.

Já o nosso grande Macedo Soares, fundador dêste "Diário" e que jamais revelou qualquer simpatia pelo sr. Ademar de Barros, se tem referido várias vêzes a êsse fenômeno, mostrando como o sr. Ademar se vai beneficiando, na opinião pública, dos erros alheios.

Na esfera federal tornou-se uma nota de frequente repetição com nacionalismo econômico por demais estreito, como se já tivéssemos atingido àquela etapa de desenvolvimento em que possamos dispor de recursos para nos bastarmos a nós mesmos. Em Curitiba o presidente Getúlio Vargas fêz aquêle discurso infeliz amaldiçoando o capital estrangeiro investido em nosso país. Anunciou a nacionalização da exploração das fontes de energia elétrica e seu suprimento às necessidades do país. Referindo-se à Petrobrás, cuja estruturação nacionalista nos retardará o desenvolvimento econômico por decênios, anunciou uma futura Eletrobrás, no mesmo padrão.

Que faz o sr. Ademar de Barros? Vai aos Estados Unidos, anuncia sua pretensão à Presidência da República e, desde logo, se mostra favorável a uma ampla colaboração do capital estrangeiro na economia brasileira. Não é apenas aos americanos que agrada, mas também a quantos no Brasil condenam o êrro de um nacionalismo econômico prematuro.

Nas suas pretensões na órbita da política paulista o sr. Ademar de Barros se beneficia igualmente, não apenas da tergiversações dos vários partidos políticos, que pretendem combatê-lo, mas também, e principalmente, da subserviência com que tais políticos colocam o problema do govêrno de seu Estado sob a tutela do Govêrno Federal.

Se há coisa que o povo paulista mais preze, é a sua autonomia. Em sua defesa sempre se ergue violentamente. Por ela chegou a pegar em armas em 1932. Não pode, pois, estar gostando das idas e vindas ao Catete para escolha do candidato ao seu govêrno. Até mesmo êsse desconhecido Jânio Quadros, que representou no pleito municipal da capital paulista uma expressão da revolta paulista contra Ademar, Getúlio e o próprio Garcez, incorreu no mesmo pecado de ambicionar o govêrno de São Paulo buscando o apoio do Catete.

Quando o sr. Ademar de Barros, que é paulista e conhece o povo de sua terra, explorar essa tecla, não há dúvida de que reforçará as simpatias que está capitalizando pelo simples fato de se colocar em oposição ao sr. Getúlio Vargas.

De modo que, tudo bem examinado, os pecados e a fealdade moral do sr. Ademar de Barros estão sendo vistos com menos intensidade, graças a esta política de "repoussoir".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6466
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

"Os EE. UU. estão interessados em garantir adequado e contínuo abastecimento de café"

Declarações do senador J. Glenn Beal — Não há perspectiva de baixa dos preços, diz o vice-presidente do "Coffee and Sugar Exchange", sr. Leon Israel — Aumentam as exportações para a Europa, que paga mais pelo café brasileiro

WASHINGTON, 8 (De Harry Frantz, correspondente da UP) — Uma subcomissão do Senado iniciou hoje sua investigação sôbre os altos preços do café nos Estados Unidos. O fato mais interessante dêste primeiro dia de audiências foi o interêsse dos senadores membros da subcomissão em averiguar os preços que por seu produto recebem os agricultores brasileiros.

As perguntas e respostas sôbre os preços do café se limitaram aos do produto brasileiro. Não se fêz a menor menção ao café da Colômbia ou de outros países latino-americanos produtores.

PONTO DE VISTA DA COMISSÃO

A sub-comissão é presidida pelo senador republicano J. Glenn Beall, que ao declarar iniciada a audiência disse:

"Ao efetuar êste estudo dos preços do café, a comissão está consciente das amistosas relações existentes entre êste país e os nossos amigos da América Latina.

"Como consumidores de café, os Estados Unidos estão interessados em assegurar um abastecimento adequado e contínuo. Nossos vizinhos latino-americanos estão interessados em um crescente e firme mercado cafeeiro neste país e em outros.

"O café, como artigo de comércio internacional, assenta a base para as relações comerciais, sociais e culturais entre as nações do Hemisfério Ocidental".

"Por causa dêstes interêsses recíprocos, a comissão quer assegurar aos povos e governos de outras nações que esta investigação de maneira alguma está dirigida contra êles, senão que, na realidade, se propõe a manter a sólida base de comércio que é essencial para as relações amistosas e compreensivas entre governos.

"A missão desta sub-comissão é puramente de averiguação de antecedentes, e na convicção de que um conhecimento pleno dos fatos pode conduzir a um aumento da compreensão e do respeito, nos propomos a perseguir êstes objetivos onde quer que possam levar.

"Convidamos e encarecemos a todos os setores da indústria do café a cooperar conosco neste estudo".

O DEPOIMENTO DO SR. LEON ISRAEL

A testemunha principal do dia foi Leon Israel Filho, vice-presidente da Bôlsa de Café e Açúcar de Nova York. Também prestou declarações o presidente dessa entidade, Gustavo Lôbo.

A subcomissão, por intermédio dos senadores que a integram, tratou de averiguar o preço do café em cada uma das etapas, na longa série de operações que vai desde o agricultor que produz o café em suas plantações até o consumidor norte-americano, que paga o preço da venda no varejo.

Sygmond Timberg, advogado da Comissão, pediu a Israel que apresentasse uma lista dos preços pagos aos agricultores brasileiros por seu café, desde junho do ano passado até a presente data.

Israel disse que seria necessário recorrer ao Brasil para obter esta informação e que isto tomaria tempo.

FALA GUSTAVO LÔBO

Gustavo Lôbo, por sua vez, declarou que o preço do café em Nova York, para entrega imediata, era, em junho, de uns 56 centavos por libra-pêso. Em dezembro do mesmo ano (1953), o preço mais baixo era de 58,5 centavos. O preço para entrega imediata subiu a 72,5 centavos a libra no dia 3 de fevereiro.

Observou então o senador Frederick Payne:

"Trinta por cento é um aumento considerável", ao que respondeu Lôbo:

"Nesse período — dezembro a fevereiro — se pôs mais em evidência o quadro mundial do abastecimento e da procura, com a crença de que a colheita seria pobre no ano próximo".

Prosseguiu dizendo Lôbo que uma informação da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, datada de 25 de janeiro do corrente ano, havia revisado seu cálculo sôbre a produção cafeeira do Brasil para as colheitas de 1953 e 1954, rebaixando-as.

"Em outras palavras" — expressou Lôbo — "as modificações da situação da procura e do abastecimento entraram mais claramente em foco de dezembro a fevereiro".

MAIOR PROCURA NA EUROPA

Por sua vez, Israel assinalou que recentemente, a procura européia de café havia sido maior que a dos Estados Unidos.

"Os países europeus" — manifestou — "pagam hoje de 5 a 10 centavos por libra mais que os Estados Unidos pelo café Santos, FOB. O exportador brasileiro está percebendo mais dinheiro em cruzeiro brasileiro pelo café que manda ao mercado europeu que o destinado aos Estados Unidos".

Israel foi interrompido, então, pelo senador democrata J. Allen Frear, para perguntar por que os Estados Unidos não convertiam seus dólares em "moedas fracas" para comprar café brasileiro.

"O govêrno brasileiro não permitiria que saísse café para os Estados Unidos se não fôsse pago em dólares", respondeu Israel.

NÃO HÁ PERSPECTIVA DE BAIXA

O declarante assinalou que ninguém pode predizer qual será a procura futura do café, prosseguindo: "à base de uma procura normal, não vejo perspectiva de uma baixa nos preços do café".

O senador Frear fêz perguntas a Israel a respeito dos efeitos que sôbre o preço do café tem a diferença entre a taxa do câmbio livre. Quis saber se o govêrno brasileiro recebia a diferença entre ambas as taxas. Israel respondeu:

"Esta é uma questão de finanças internacionais".

O senador não insistiu.

Explicou Israel que em meados do ano passado os agricultores brasileiros vendiam o café a um preço que oscilava entre 1.000 e 1.200 cruzeiros a saca, e que ao câmbio de então, de 18,36 cruzeiros por dólar, isto equivaleria a uns 55 centavos a libra.

Acrescentou que os agricultores brasileiros vendem agora seu café ao equivalente a 75 a 80 centavos. Admitiu, sem embargo, que grande parte do café que se envia aos Estados Unidos havia sido comprado pelos exportadores por preços inferiores aos anteriormente vigentes.

O preço dos exportadores está, atualmente, determinado por um meio têrmo dos preços atuais e anteriores pagos aos produtores, tendo sido calculado por Israel em uns 75 centavos por libra. Em um cálculo que, a pedido da subcomissão, fêz sôbre o movimento do café desde a plantação até o cais de Nova York, Israel colocou o preço da libra-pêso no mesmo nível, isto é, em 73 centavos.

Acrescentou Israel que, em geral, os exportadores aumentam um centavo por libra, depois de pagos o custo do transporte dos interêsses dentro do Brasil, e que os agentes em Nova York acrescentam outro centavo ou meio centavo ao preço FOB em Santos.

Em seguida, calculou que sôbre a base de um preço de 70 centavos a libra em Santos, os gastos de frete e seguro a Nova York é de um 2 centavos e 1/4.

Advertiu que nos Estados Unidos, nos estabelecimentos torrefadores de café, ocorre uma diminuição no pêso que chega a 16 por cento. O torrefador que adquire café a 75 centavos a libra, terá que o vender a aproximadamente um dólar, em virtude de tal diminuição, do transporte local e dos gastos com a torrefação e enlatamento.

Israel declarou não ter conhecimento de que o Govêrno brasileiro pague subsídios aos produtores ou exportadores de café do Brasil.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

EDITAL

A Diretoria da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, convida todos os sócios quites, por decisão da Assembléia do dia 5 do corrente, a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 9 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 16 e 17 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.º — Leitura do expediente.

3.º — Apreciação da proposta a ser enviada por escrito, pedida pela Assembléia anterior, pelo Ministério do Trabalho, sôbre o pagamento do Repouso Remunerado atrasado devido pelo Lóide Brasileiro P. N. parceladamente, vantagens relativas no mês de janeiro, caso do Lóide Nicarágua e vinculação à possível paralisação dos quinquênios para os oficiais de náutica das Companhias particulares.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1954.

Cap. José Murillo Nunes de Faria
Presidente em exercício

COMPANHIA ELETRO-MECÂNICA CELMA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a reunião da assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 12 de fevereiro corrente, às 14 horas, na Sede Social, à Rua Senador Dantas, 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento dos atos complementares relativos ao aumento do capital, autorizado pela assembléia de 10 de dezembro p.p.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954. — CIA. ELETROMECÂNICA CELMA — Paul Cahen — Presidente.

VENDE-SE

(ainda encaixotado)

1 Conjunto Rádio-Televisão ZENITH — (Gabinete) 24".

1 Máquina lavar roupa moderna WESTINGHOUSE.

1 Aparelho ar condicionado PHILCO 3/4

1 Moderníssimo fogão Americano.

Av. Rio Branco, 257
sala 405
Telef. 32-9595

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

Associação dos Aposentados da Marinha Mercante

CONVOCAÇÃO

Com a presente ficam convocados os membros do Conselho Deliberativo desta Associação para, em reunião que se realizará no dia 12 do corrente, às 13 horas, dar parecer sôbre as seguintes matérias:

1.º) — Deliberar sôbre a atitude do Lóide Brasileiro, de acôrdo com as demais entidades de classe, com relação ao pagamento dos benefícios;

2.º) — Nomear, entre os associados, um membro por Sindicato, para acompanhar, nas Assembléias dos mesmos, os debates relacionados com a orientação sindical;

3.º) — Assuntos Gerais

Sebastião Pereira de Araújo
1.º Secretário

"Jamais esqueceremos essa viagem..."

SAS

Seja qual fôr o seu destino à Europa, tire mais prazer da sua viagem, voando num dos rápidos e luxuosos "Royal-Viking" DC-6B da SAS, que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e o Velho Mundo.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco 277 loja 180 Tels.: 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

A QUAL DOS DOIS ELA AMAVA?

ANTES MORRER QUE TRAIR — empolgante história vivida — DOCUMENTOS, POR FAVOR — COMPROMETIDA
HOJE NOIVA, AMANHÃ MAMÃE — PARA DESENVOLVER SEU FASCÍNIO
O Descobridor de Estrêlas — O plano em leilão — Chamas no cafèzal — Sua Majestade meu marido
Canções — Poesia — Consultório — Receituários — Passatempos — Humorismo, etc. etc.

Leia o n. 342 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A generosidade do Ministro

Um trecho que não nos pareceu muito claro, na última nota do Ministro da Fazenda, a respeito do café, é o do item 11, onde se lê que "o Brasil veria com particular agrado a retirada do café das cotações da Bôlsa de Nova York, eliminando assim o foco perturbador e evitando de futuro que a obra de especuladores venha a dar lugar a campanhas como a atual".

A que Bôlsa se referiu o Ministro? Pensará o redator da nota divulgada em nome do sr. Osvaldo Aranha que o café é cotado na Bôlsa de Nova York? Por Bôlsa de Nova York entende-se geralmente o New York Stock Exchange, cujas origens remontam ao fim do século XVIII e é a maior e mais antiga instituição do gênero, nos Estados Unidos e Canadá. Alí, porém, só se negociam títulos e ações... O trecho — "a retirada do café das cotações da Bôlsa" — faz-nos pensar que o redator cometeu o engano grosseiro de supor que o café fôsse negociado na Bôlsa de Nova York...

Bôlsas em Nova York, há muitas, daí ser de desejar um pouco mais de exatidão nos comunicados da Fazenda. Ha, por exemplo, o "New York Coffee and Sugar Exchange" e há também, entre outros, o Commodity Exchange of New York", igualmente não sujeito ao Commodity Exchange Act de 1936. Dizer somente "a retirada do café da Bôlsa de Nova York" não é apenas incorreto, pode parecer insinceridade. O "New York Coffee and Sugar Exchange" poderia deixar de operar em café, para o "Commodity Exchange" iniciar a fazê-lo. No caso de ser aprovado o projeto Gillete, colocando a primeira destas instituições sob o contrôle da referida lei, seria necessário nova proposição, para atingir a segunda...

Outro ponto que mereceria maiores esclarecimentos é o da eliminação do "foco perturbador".

Mais uma vez, qual será o verdadeiro sentido da expressão? O fóco é o café ou é a Bôlsa? A leitura do trecho transcrito acima, ou do contexto, não esclarecerá o leitor. Quer nos parecer, porém, que seria rematada insensatez um Ministro da Fazenda de qualquer país considerar como "foco perturbador" das transações comerciais uma Bôlsa devidamente regulamentada. De resto, o sr. Osvaldo Aranha seria o último a fazê-lo, pois é de sua autoria a mensagem ao Congresso propondo o lançamento de um grande empréstimo externo pela venda de títulos em Bôlsa...

Nêste caso, dirá o leitor, sobra o café. Mas nós, que conhecemos e apreciamos a inteligência do sr. Osvaldo Aranha, preferimos dizer que não sobra coisíssima alguma, a não ser, talvez, a generosidade do Ministro da Fazenda, que tolera tais redatores em sua repartição...

O "caso" da carne em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asap.) — **Continua na ordem do dia a última grave crise no setor de abastecimento de carne à população porto-alegrense. Verificou-se a existência de duas correntes no seio da classe rural: uma favorável ao pronunciamento imediato dos criadores, enquanto a outra considera inoportuno o momento, para qualquer manifestação da classe. Não obstante, muitos considerassem superada a crise, não foram êsses os fatos que vieram demonstrar, pois a reportagem apurou terem solicitado demissão Ricardo Vaguer e Glicério Alves, respectivamente, presidente e vice-presidente.**

Deverá assumir a direção da entidade o sr. Vasco Alves Pereira, 2.º vice-presidente, o qual convocará uma assembléia geral da classe para a primeira quinzena de março, a fim de serem escolhidos outros.

Café: O ponto de vista da Colômbia

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O embaixador da Colômbia nesta capital, Eduardo Zuleta-Angel, apresentou ao Secretário de Estado interino, Walter Bedell-Smith, os pontos de vista de seu Govêrno, com respeito à situação dos preços do café.

O embaixador declarou aos jornalistas que havia conversado mais de meia hora, com o Secretário de Estado e que êste "havia demonstrado os melhores sentimentos de amizade para com os países produtores de café".

Ao ser interpelado sôbre quais eram os pontos de vista da Colômbia, tal como os explicou a Smith, Zuleta-Angel, respondeu:

— "Insistimos em que a alta dos preços do café se deve exclusivamente à escassez, pela qual os países produtores não são responsáveis.

"O aumento dos preços representou sòmente um quarto de centavo por chícara de café. Êsse quarto de centavo não causa prejuizo algum a ninguém neste país. Por outro lado, permite aos fabricantes e industriais dêste país vender milhões de dólares mais de seus produtos à América Latina.

"Uma diminuição do consumo do café não é bom negócio para ninguém, nem para nós nem para os EE.UU. Portanto, qualquer medida que se tome para que diminúa o consumo do café será prejudicial não sòmente para os países produtores, como também para a indústria norte-americana, que pode vender atualmente mais de 1.500.000.000 de dólares de produtos, graças ao café.

"Seria muito conveniente que os consumidores norte-americanos de café soubessem a verdade acêrca do mesmo, e que soubessem também que os países latino-americanos nada fizeram para ocasionar um aumento artificial dos preços.

"O aumento, na realidade, não passa de um quarto de centavo por chícara, o que não é inconveniente para ninguém".

Segundo dados recentemente publicados, a produção brasileira de petróleo alcançou nos nove primeiros meses de 1953 um total de 94,5 milhares de toneladas, volume que representa um apreciável aumento em relação aos resultados totais de 1952, cuja produção foi de 90,3 mil toneladas. Dessa maneira pode-se estimar entre 155/160 milhões de litros a produção relativa a 1953 (127/132 mil toneladas), total que representa um aumento de mais de 40% em relação ao ano anterior.

Concorrendo o petróleo e seus derivados com mais de 16% da corrente importadora brasileira (1,9 de um total de 11,7 bilhões de cruzeiros nos seis primeiros meses de 1953), a produção embora sem grande significação no consumo interno, não deixa de representar um grande passo em matéria de economia de divisas principalmente quando se sabe que a exploração efetiva de petróleo no

Transporte aéreo comercial em 1953

A aviação comercial brasileira apresentou em 1953 um movimento quase estacionário, não acompanhando o promissor aumento verificado em anos anteriores até 1951, inclusive, segundo observa Conjuntura Econômica de janeiro último.

Assim é que, enquanto o percurso realizado pelas aeronaves decaiu de 96,6 milhares de quilômetros para 95,8. O número de passageiros transportados apresentou um pequeno aumento de 2,2 milhões em 1952, para 2,3 milhões em 1953. A carga transportada que aumentou de 39,5 mil toneladas para 51 mil nos anos de 1950 para 1951, apresentou um acréscimo de apenas 49,1 mil toneladas e m1952, para 51,6 mil em 1953.

Sendo a linha Rio-São Paulo, uma das mais remuneradoras e de maior movimento no conjunto da navegação aérea comercial interna, a explicação para essa quase estagnação, deve ser atribuída à concorrência oferecida às emprêsas aéreas pela recente criação de linhas de possantes ônibus que fazem aquêle percurso, criando uma concorrência refletida pela redução do número de viagens diárias.

Tal fato, afetou a situação econômica das emprêsas nacionais, verificando-se três casos de concentrações de companhias que procuraram resistir à concorrência. Embora ocorra essa recessão, não há, contudo, motivo para se pensar em crise. Pelo contrário: êsse acontecimento permitirá uma revisão das bases em que até agora aquelas emprêsas vêm operando.

Por outro lado, o Ministério da Aeronáutica, dispe de verbas para subvencionar as linhas internas pioneiras, no corrente ano, no montante de 31,2 milhões de cruzeiros, e as internacionais, mantidas por companhias brasileiras, com 628 companhias brasileiras, com 68,2 rão subvencionados com cêrca de 23,2 milhões.

Reune-se a Comissão Plenária da CEPAL

SANTIAGO, 8 (AFP) — Em presença de representantes de 20 países, entre os quais os Estados Unidos, a França, a Inglaterra e a Holanda, a comissão plenária da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) abriu esta manhã uma sessão de três dias, em que serão examinados os trabalhos efetuados desde a última conferência da CEPAL no Rio de Janeiro, e será preparada a próxima conferência. Após os discursos do Ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Tobias Barros Ortiz, do delegado uruguaio, sr. Hugo de Pena, que acentuaram a situação dos países sub-desenvolvidos como monoprodução de matérias primas, a Conferência elegeu como presidente do Ministro da Fazenda do Chile, sr. Guilhermo del Pedregal, e vice-presidentes o sr. Hugo Pena (Uruguai) o sr. Ramiro Hernandez Portela (Cuba) e relator o sr. José Aviles (Salvador).

Assistiram à sessão inaugural o sr. Benjamin Cohen, secretário adjunto da ONU, atualmente no Chile bem como o sr. Herman Santacruz, ex-representante do Chile nas Nações Unidas, que declarou à imprensa que julgava oportuno o momento para que o Chile expuzesse formalmente a situação das matérias primas, sobretudo, do cobre.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,60	149,60
Libra (compra)	143,40	143,40
Franco - francês .. (venda)	0,115	0.115
Franco - francês .. (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	56,30	56,50
Dólar (compra)	54,80	55,00
Libra (venda)	152,00	153,00
Libra (compra)	147,00	148,00

Fechamento

Dólar (venda)	56,30	56,50
Dólar (compra)	54,80	55,00
Libra (venda)	152,00	153,00
Libra (compra)	147,00	148,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	5.8695	5.6667
Pêso uruguaio	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2792

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Com trabalhos ativos regulou o mercado de títulos, ontem, cujos negócios realizados, foram regulares.

As apólices da União, as Obrigações de Guerra e as apólices de Minas, de Sorteios, acediam sustentados. Regularam estáveis as apólices Municipais do D. Federal e as ações da Belgo Mineira, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
73 Uniform.	698,00
44 Idem	700,00
496 D. Emis. Nom.	700,00
84 Idem port.	830,00
300 Reajustamento	840,00
Obrgs.:	
81 Guerra - Cr$ 100,00	84,00
324 Idem - Cr$ 200,00	168,00
13 Idem - Cr$ 500,00	425,00
3 Idem - Cr$ 1.000,00	895,00
132 Idem	897,00
152 Idem	898,00
62 Idem - Cr$ 5.000,00	4.500,00
5 Idem	4.510,00
33 Idem	4.520,00
ESTADUAIS: — Apls.	
29 Minas 7% pt.	475,00
20 Minas-Rec. Econ. 3.º Sé.	510,00
250 Idem	515,00
85 Minas 1934 pt. 1.º Série	122,00
24 Pernambuco	49,00
476 S. Paulo	175,00
150 Idem Uniformizadas	790,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
13 Emp. 1931	145,00
COMPANHIAS: — Ações	
50 Brasileira de Energia Elétrica port. Cr$ 200,00	190,00
50 C. Brahma - Pref. - Cr$ 200,00	830,00
60 D. Santos pt. — Cr$ 200,00	188,00
60 Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	410,00
1.100 Mesbla - Cr$ 200,00	242,00
1.000 Idem	243,00
50 Motorista Un. Com. Importadora - Cr$ 200,00	200,00
100 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,00	1.895,00
440 União de Transporte de Abastecimento e Água — Cr$ 200,00	300,00
DEBENTURES:	
3 Bco. Hip. L. Brasileiro — 3.º S° - 1.000,00 — 8,04%	1.000,00
ALVARÁS:	
84 Aç. Bco. Mercantil R. de Janeiro - Cr$ 200,00	480,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 258,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	267,60
Tipo 4	265,20
Tipo 5	262,80
Tipo 6	260,40
Tipo 7	258,00
Tipo 8	254,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 25,80, idem fino, Cr$ 36,45, E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	4.723
Leopoldina	—
Central	1.328
Estradas de rodagem	15.302
Total	21.353
Desde 1.º do mês	122.823
Desde 1.º de julho	3.073.441
Idem, e ano passado	2.017.886

EMBARQUES

América do Norte	—
Europa	—
Total	—
Desde 1.º do mês	20.168
Desde 1.º de julho	2.509.766
Existência	452.146
Café desp.º p/entrega	45.805

CAFE A TÊRMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	260,00
Março	271,00	266,50
Abril	S/V	269,00
Maio	S/V	271,00
Junho	S/V	272,00
Julho	S/V	272,00

Vendas — 9.00 sacas.
Mercado — firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	260,00
Março	270,00	267,00
Abril	274,90	270,60
Maio	278,00	271,50
Junho	280,00	270,00
Julho	279,00	273,00

Vendas — nada.
Mercado — firme.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas, nada. Saídas, 2.000. Existência, 32.852 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem. Êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 556. Existência, 32.117 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 8

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.8112 comp. e 2.8125 venda.
Montreal, tel., por 1.03.25 comp. e 1,03.31 venda.
Buenos Aires, tel. port. P 7.15 comp e 7.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,80 comp. e 1.85 venda.
Montevidéu, tel., por 30.75 comp. e 31.25 venda.
Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 venda.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0025 comp. e 2.0050 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 8

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8112 comp. e 2.8125 venda.
Montreal, tel., por 103.25 comp. e 103.31 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,80 comp. e 1.85 venda.
Madrid, oficial, por P. 2,36.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.28.62 vend.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 30.75 comp. e 31.25 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.35 venda.

LONDRES, 8

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por P. 8.65 comp. e 8.70 venda.
Canadá, por $. 2.7218 comp. e 2.7231 venda.
Berna, por F. 12.2037 comp. e 12.2062 venda.
Amsterdam, por F. 10.62 comp. e 10.6225 venda.
Paris, tel., por F. 979.37 comp. e 979.62 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.769 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.70 comp. e 139.80 venda.
Estocolmo, por K., 14.52 comp. e 14.5225 venda.
Compenhague, por Kr., 19.3750 comp. e 19.38 venda.
Oslo, por £ K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (*marco bloqueado*), 13.68 compra e 13.81 venda.

BUENOS AIRES, 8

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 8.

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.78	8.80
s/Londres, à vista, por £, t/venda ...... P	8.83	8.85
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	321,00	322,50
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	322,00	323,00

CAFE'

SANTOS, 8

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos ..	365,00	364,50
N. 4 - Est. Santos ..	338,50	337,50
N. 4 — S. Descrição	311,50	310,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	10.326	7.944
Entradas	25.010	25.003
Existência	1.785.579	1.752.961
Saídas	15.786	3.489

(CONTRATO "B")
Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	325,90
Junho	334,90	334,90
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	392,60	392,60
Março	400,00	403,00
Maio	405,80	407,20
Junho	409,90	412,00
Setembro	411,90	413,00
Dezembro	414,90	416,50
Janeiro, 1955	419,90	419,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 8

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 221,00 por 10 quilos. Mercado estável.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	71.60	71.50	72.22	72.20	72.69
Maio	70.95	70.90	71.50	71.48	71.79
Junho	70.65	70.55	71.15	71.10	71.35
Setembro	69.70	69.50	70.08	70.03	70.34
Dezembro	69.25	69.17	60.65	69.60	69.89

Abertura

Baixa de 5 a 20 pontos.
Vendas — 4.000 sacas.

Às 11.30 horas.

Alta de 38 a 62 pontos, firme.

Às 15.30 horas.

Alta de 33 a 60 pontos, estável.

Fechamento

Alta de 64 a 109 pontos.
Vendas — 50.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro, foram de negócios. No fechamento as cotações de março e setembro foram de negócios e as de maio, julho e dezembro, nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8

(*Estritamente mole*)

N. 2	74.00/74.25	73.50/73.75
N. 4	72.75/73.00	72.25/72.50
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 8

Março	368	93.000
Maio	565	141.250
Julho	559	139.750
Setembro	502	125.500
Dezembro, 1954	550	137.500
	2.544	637.000

AÇÚCAR

RECIFE, 8

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	237.047
Desde 1.º de set.	4.838.229	4.838.229
Exportação	—	5.260
Existência	2.081.242	2.085.242
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 8

Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º set.	97.838	97.383

Existência	11.058	11.758
Consumo	700	700
Exportação	9.000	69

S. PAULO, 8

(*Cotações por quilo*)
Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Fevereiro	N/C	N/C
Março	20.40	N/C
Maio	20.50	20.60
Julho	20.45	20.45
Outubro	20.65	20.80
Dezembro	20.70	20.70
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	70.000

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	20.27	19.93
4	20.07	19.73
4½	19.60	19.27
5	19.20	18.37
5½	18.13	18.13
6	16.47	16.47
6½	15.07	15.07
7	14.60	14.60
8	13.47	13.47
9	13.20	13.20

NOVA YORK, 8

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34.27	34.18
Maio	34.33	34.24
Julho	34.17	34.05
Outubro	33.46	33.35
Dezembro	33.37	33.27
Março, 1955	33.52	33.42
Amo. alp. Milds.	—	34.90

Na abertura, estável, com alta de 3 a 5 pontos. No fechamento, estável, com baixa de 3 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 8

	Abert.	Fech.
Março	47.70	48.45
Maio	46.50	46.90
Julho	45.15	45.70
Setembro	44.20	44.70
Dezembro	41.90	42.30

Vendas — 51 contratos.

Na abertura, estável, com baixa de 5 a 15 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 35 a 65 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 8

Março	2.1350	2.1137
Maio	2.1400	2.1162

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anteriores
FEDERAIS:	£ p.m	£ p.m
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 7- 6
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd. - Ordinárias	170- 0- 0	169-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 3- 1	0- 3- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 9	2-16- 3
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 3	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 6	2- 3- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 5- 0	63-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85- 7- 6	84-17- 6
Shell Transport & Trading	5- 0- 3	5- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1- 7- 6	1- 7- 3
Royal Dutch Petroleum	37- 5- 0	35-15- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia Siva de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibalid Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo", Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 442-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção de Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, NATAL (Cax.), CAPITÓLIO (Pet.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A VIDA E' UMA CANÇÃO ?The farmer takes a wife). Técnicolor. Fox. Com Betty Grable e Dale Robertson. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
OS SALTIMBANCOS (Man on a tightrope). Fox. Direção de Elia Kazan. Com Fredric March e Terry Moore. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, MEM DE SA' MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON (Nit.). Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. Nos cinemas: AZTECA, COPACABANA, AVENIDA, RIDAN, ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
MEDO QUE CONDENA (Every minute counts). R. K. O. Direção de Don Siegel. Com Teresa Wright e MacDonald Carey. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
GAROTAS DE LUXO (Luxury Firl's). United. Direção de Piero Mussetta. Com Susan Stephen e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: IMPÉRIO, ALASKA, TIJUCA. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.
O LEITO NUPCIAL (The Fourposter). Columbia. Com Rex Harrison e Lilli Palmer. Nos cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, PARA TODOS, ALVORADA, LEME, SÃO PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O ALÇAPÃO SANGRENTO. Técnicolor. Columbia. Direção de Sidney Salkow. Com George Montgomery e Angela Stevens. Nos cinemas: PAX, MAUA', CASSINO ICARAÍ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure). Técnicolor. M. G. M. Direção de Clarence Brown. Com Spencer Tracy e Gene Tierney. Nos cinemas METRO — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10 horas; no METRO PASSEIO a partir das 11,40 horas (2.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Coroa Negra".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Um Segrêdo Em Cada Sombra".
COLONIAL — 42-8512 — "Mêdo Que Condena".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Destino de Duas Vidas" e "Giuliano, o Bandido da Cecília".
FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval em Caxias".
GUARANI — 32-5651 — Fechado Para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Carnaval em Caxias".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Garotas de Luxo".
IRIS — 42-0763 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
LAPA — 22-2543 — "Montanhas Ardentes".
MARROCOS — 22-7919 — "Suplício de Um Condenado" e "Assassinos Mascarados".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Os Saltimbancos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Veleiro da Aventura".
ODEON — 22-1508 — "Carnaval em Caxias".
PALÁCIO — 22-0838 — "Os Saltimbancos".
PATHÉ — 22-8795 — "O Leito Nupcial".
PLAZA — 22-1097 — "Mêdo Que Condena".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Leito Nupcial".
PRIMOR — 43-6681 — "Mêdo Que Condena".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Tesouro Perdido".
RIVOLI — "Mulheres e Átomos".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mulheres e Átomos".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Vida é Uma Canção".
TEXAS —

ZONA SUL

ALASKA — "Garotas de Luxo".
ALVORADA — 27-2936 — "O Leito Nupcial".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garotas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mêdo Que Condena".
AZTECA — 45-6813 — "Somos Todos assassinos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Vida é Uma Canção".
COPACABANA — 47-2803 — "Somos Todos Assassinos".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Abbott e Costello no Planeta Marte" e "Ouro e Vingança".
LEBLON — 27-7805 — "Os Saltimbancos".
LEME — 37-6412 — "O Leito Nupcial".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Veleiro da Aventura".
MIRAMAR — "Carnaval em Caxias".
NACIONAL — 26-6072 — "Feitiço do Amor".
PAX — "O Alçapão Sangrento".
PIRAJA' — 47-2668 — "Uma Vida Para Dois".
POLITEAMA — 25-1143 — "Chamas da Ambição" e "Homens do Mal".
RIAN — 47-1144 — "Carnaval em Caxias".
RITZ — 37-7224 — "Mêdo Que Condena".
ROXY — 27-8245 — "A Vida é Uma Canção".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Carnaval em Caxias".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Vida é Uma Canção".
AVENIDA — 48-1667 — "Somos Todos Assassinos".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Corsário dos Sete Mares".
CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval em Caxias".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Terra de Sangue" e "O Falso Fiscal".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Guerra No Sertão" e "Pistoleiros de Estrada".
HADDOCK LÔBO — 48-96-10 — "Mêdo que Condena".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Veleiro da Aventura".
MARACANÃ — 48-1910 — "Os Saltimbancos".
NATAL — 48-1480 — "Carnaval em Caxias".
OLINDA — 48-1032 — "Mêdo Que Condena".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "O Estranho Inimigo" e "Flor dos Maridos".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Carnaval em Caxias".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Garotas de Luxo".
VELO — 48-1381 — "O Gaúcho".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Renegado Heróico".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval em Caxias".
ALFA — 29-8215 — "O Perseguido" e "Terror na Indochina".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Na Voragem do Vício".
BARONESA — JPA 623 — "O Gênio na Televisão".
BELMAR — 29-1744 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Sob a Mesma Bandeira".
COLISEU — 29-8753 — "Messalina".
EDISON — 29-4449 — "Lágrimas Amargas" e "O Inventor da Mocidade".
GUACO — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Máscara de Dijon" e "Balas e Flechas".
JOVIAL — 29-0652 — "O Gênio do Crime" e "Cantor de Jazz".
MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".
MARABA — 29-8038 — "Reduto de Assassinos".
MASCOTE — 29-3411 — "Mêdo Que Condena".
MEIER — 29-1222 — "Telefonema de Um Estranho".
MODÊLO — 29-1578 — "Essas Mulheres".
MODERNO — BNG 842 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os Saltimbancos".
NOVO HORIZONTE — "Terrível Suspeita".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Leito Nupcial".
PIEDADE — 29-6532 — "Uma Mulher Decente".
PILAR — 29-6460 — "Escrava do Amor" e "Fé Destruída".
QUINTINO — 29-8230 — "Essas Mulheres".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Párias do Vício" e "O Inventor da Mocidade".
REX-TRÊS-RIOS — "Jamais Te Esquecerei" e "Rosa de Cimarron".
RIDAN — 49-1633 — "Somos Todos Assassinos".
ROCHA MIRANDA — "Maldição das Selvas".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERÔNIMO — "Noite Sem Estrêlas" e "Paixão Selvagem".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0390 — "A Fôrça".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Terra de Sangue".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Fugindo ao Passado" e "Travessuras de Casados".
MAUÁ — "O Alçapão Sangrento".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Leito Nupcial".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "A Bandeira da Desordem".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "O Alçapão Sangrento".
EDEN — "Palácio das Paixões" e "Jóias Fatídicas".
ICARAÍ — "Somos Todos Assassinos".
IMPERIAL — "Foragido da Lei" e "Nas Garras de Cupido".
ODEON — "Os Saltimbancos".
PALACE — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Carnaval em Caxias"
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Mergulhando Para a Morte" e "Golpe Traiçoeiro"
PETRÓPOLIS — "Fugindo ao Passado".
SANTA TERESA — "O Sentenciado".

CAXIAS

BRASIL — "Você Já Foi a Havana" e "Matei Jesse James".
CAXIAS — "Romântico Jogador" e "Caçador de Homens".
PAZ — "Carnaval em Caxias".
POPULAR — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Meus Seis Criminosos" e "Povoado Fantasma".

Olé para as espanholas na pista
Bárbara já tem namorado antecipado

A Noite é Grande

ISAURINHA

Estávamos no Clube dos Artistas, em São Paulo, um moço batia bombo (mal) e mais 4 cantavam um samba, que os cinco achavam bonito. Com a casa cheia, a fumaça e o calor, eu me sentia em trânsito para a asfixia. Pedíramos uma bebida e qualquer coisa para comer. Esperávamos, mas a vontade era sair correndo e, na rua, fazer um vale no ar frio da madrugada e salvar os pulmões. O defeito do Clube dos Artistas é ter muita gente dedicada ao samba. Existe uma espécie de cooperativa de celebração, um elogiando o que o outro faz, sem que ninguém, no fundo, ache bom o seu e o dos outros. O tipo dominante de samba é aquele que Luís Peixoto, até 1925, fêz com muita graça. Aquele que, em nome dos pretos, fala errado, dizendo coisas como: **bróquio** (bloco), **você foste, tu sois,** etc. A sessão, de um modo geral — agravada pela batida atravessada dos instrumentos de percussão — melancolizava a todos nós, que éramos sensíveis a qualquer vexame que se criasse para o samba. De repente, olhei para o meu lado e vi os olhos de Isaurinha Garcia. Tínhamos andado pelas mesmas ruas, entráramos juntos e só então pude reparar naqueles olhos, assim, tão verdes, de um verde tão bom de olhar. Deviam ter sido pintados por seu tio Pancetti, em dia da melhor inspiração de vinho. Grandes, ansiosos, tímidos e verdes, com um ar de gente medrosa, gente sofrida, que pede para não apanhar. Olhei para Isaurinha, com um carinho de evangelista, e sua figura de pouco tamanho, seu sotaque de infância no Brás e aquela história sem importância dos passarinhos que ela compra e solta (com pena) me comoveram ao ponto de esquecer que, em volta, os outros cantavam e faziam rítmo, tão mal. Saímos todos, fomos para a esquina e Isaurinha, com olhos que Pancetti lhe pintou (depois dela estar pronta), encostou-se num poste e cantou uma canção que eu lhe ensinara, meia hora antes: "em sua vida, quando não houver mais nada, pense em mim, pense em mim".

A noite de São Paulo, tão vazia, tão difícil de entender, ganhava ali um sentido novo; ali, nos olhos verdes e medrosos dessa pequenina e humaníssima pessoa, que adora conhaque, amizade e passarinhos.

Antônio Maria

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) O senhor e a senhora Jorge Guinle devem estar chegando ao Rio com novidades sobre o Festival Cinematográfico.

—o—

2) Dia 12 de março serão eleitos "Os Melhores do Rádio de 1953". Vou dar o meu palpite.

—o—

3) O Hotel Comodoro em S. Paulo está super-repleto e o número de pedidos para o Festival daria para acolher 4 lotes iguais.

—o—

4) E por falar nisso, ouvi dizer que a atriz Bárbara Ruetting que virá na delegação alemã, tem um namorado decididamente brasileiro.

—o—

5) A revista "São Paulo Magazine" programou para o dia 19 um "cocktail" em Guarujá para o pessoal cinematográfico. Hotel Guarujá.

—o—

6) O senhor Alberto (Ni) Torres Filho estava ansioso para receber uma moça que chegou com cartas e recomendações especiais. Dizem que é muito bonita.

—o—

7) No discreto Restaurante das "Canoas" acontecerá um baile de homens certamente casados. A festa é oferecida por "girls" desta praça. Pequenas do barulho, muito "whisky" circulando, algum rum com coca e o convite ao preço de mil cruzeiros. Dizem que vai ser do diabo!

—o—

8) Enquanto a senhora Carlos Eduardo de Souza Campos será entrevistada pela Rádio Nacional, a senhora Alvaro Catão sofrerá uma entrevista na televisão do Rio. Como se sabe, ambos pertencem com destaque à lista das 10 mulheres mais elegantes de 1953.

Naturalmente a conversa será sôbre elegância.

—o—

9) Dizem que o casamento do senhor Manuel Henrique Embaixador de Lacerda está marcado e que o acontecimento será surprêsa. Aparecerá casado. Que seja feliz. A moça é extraordinàriamente bonita e simpática.

—o—

10) O novo carro do senhor Hermelindo Mattarazzo está fazendo concorrência à Alfa Romeo do Príncipe Don João. Qualquer um dêsses dois veículos faria a felicidade de qualquer pessoa de bom gosto. Até pedestre.

—o—

11) Determinado casamento que estava para afundar, afundou. Ela é loura. Vai viajar.

—o—

12) Vou para São Paulo. Qualquer dia dêstes. De lá vocês terão notícias minhas. Olé! (isso é para as espanholas).

EM SÃO PAULO

Durante uma recepção realizada nesta capital, vemos o sr. e sra. F. de Paula Peruche e a srta. Yole Ciasca. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje

SENHORES:

General José Carlos de Sena Vasconcelos; Carlos Barros Fernandes; Alberto Brown Bola; Alberto Rodrigues; José Augusto Oliveira Filho; Alberto Vidal; Aristeu Costa; A. Martins da Fonseca; Francisco Ceciliano; Manuel Augusto de Carvalho; Nestor Santos; Djalma Maciel; Ari Cataldi; Lourenço dos Anjos Bento; Roberto Ribeiro Meira; Alberto Piragibe Lira de Lemos; Antônio Augusto de Macedo; Rui Portela; Leopoldo Américo Miguez de Melo; Ivanoé Cordovil; Carmelo Arcuri; Henrique Cesar; José Pereira da Silva.

SENHORINHAS:

Maura de Barros Carvalho, do Conselho de Imigração e do Ministério das Relações Exteriores.

MENINOS:

Antônio Rogério, filho do sr. Henrique Cancio e sra. Odilia Pinto Cancio; Lincio, filho do sr. Oldemar Leivas e sra. Iracema Xavier Leivas.

MENINAS:

Mariza, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira e sra. Helena Nunes Rodrigues Pereira; Maria Célia, filha do casal Valdemar-Ceci Rossi; Janete, filha do casal Lourival de Mendonça-Edite Pinto de Mendonça; Maria da Graça, filha do casal Ledo Ivo-Lêda Sarmento de Medeiros Ivo; Maria Albertina filha do sr. Nelson de Amorim Frias e sra. Arlete Boanerges Frias; Elaine, filha do casal Edgar Rosa Untone-Ermelinda Jeu Untone.

NASCIMENTOS:

KARLA, filha do casal Ayr Fleury Campelo-May Morais Campelo.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso de mais um aniversário de casamento, o casal Roberto Acioli foi alvo ontem de significativa homenagem por parte dos seus amigos e admiradores.

Nos salões do Automóvel Club do Brasil foi prestada uma homenagem ao poeta Caio Maranhão, por motivo de sua recente investidura, na Academia Valenciana de Letras.

FALECIMENTOS

SR. CAIO GRACHO MACHADO LIMA — Em Curitiba faleceu o sr. Caio Gracho Machado Lima, Juiz do Tribunal de Contas do Paraná e figura de destaque nos círculos jornalísticos e sociais.

Tendo sido, durante algum tempo, adido à Legação de Paris, então sob a direção do Ministro Gabriel Piza, regressou a seu Estado onde exerceu, entre outros, os cargos de Inspetor Técnico de Ensino, Diretor de Estatística e do Arquivo Público, Delegado Regional da Inspetoria de Bancos. Foi eleito deputado estadual nas legislativas de 1908-1908, 1929 a 1930 e constituinte em 1935 e na legislatura seguinte, quando exerceu as funções de 1.º Vice-Presidente e membro das Comissões de Finanças e da Redação da Carta Constitucional.

Por duas vêzes foi membro do Conselho Administrativo do Paraná e era atualmente Juiz do Tribunal de Contas Estadual, como jornalista fundou e dirigiu diversos jornais a "Fôlha da Manhã", "A Noite", "Paraná Econômica e Financeiro" e "O Dia", naquele Estado e "O Nacional" e "Gazetta da Bôlsa" nesta Capital.

Era casado com D. Hercília de Bittencourt Coelho, de cujo matrimônio não houve filhos, havendo o casal adotado duas meninas Teresinha e Palmira, que atualmente estão casadas com o sr. dr. Artur Silva e sr. Djalma Fayet. Eram seus irmãos: srs. Antônio Jorge Machado Lima, Gastão Machado Lima, D. Sara Cavalcanti, os srs. Vicente Machado Lima e João Machado Lima, já falecidos.

CONFERÊNCIAS

Sob os auspícios da Biblioteca do DASP o sr. professor Josué Montelo pronunciará terça-feira próxima, às 16 horas, nos Cursos de Administração (Avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar), uma conferência sôbre "Alguns Aspectos da Cultura Peruana".

AS ARTES ★ Antônio Bento

O HINO DO 36.º CONGRESSO EUCARÍSTICO

Não deixou de receber críticas, como sempre acontece, a decisão do Júri que escolheu uma poesia de D. Marcos Barbosa O. S. B., como a letra oficial do hino do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a reunir-se no Rio em 1955.

O trabalho da comissão julgadora não foi fácil, pois o número de concorrentes atingiu a 175. Segundo o depoimento de Andrade Murici, que participou do Júri, a grande maioria das peças "apresentava fatura retórica, lugares comuns inexistentes". Outros candidatos, em vez de uma poesia adequada ao hino, cantavam o local do Congresso. Algumas estavam corretas. Mas, eram peças acadêmicas, extremamente convencionais, às vêzes com belos versos perdidos no meio de uma espêssa camada de palavrório inútil. Outras ainda possuiam qualidades poéticas, mas ressentiam-se de irregularidades prosódicas.

Estudados os textos, a comissão escolheu, por unanimidade de votos, a letra singela daquele prelado.

Segundo Murici, o motivo dessa decisão unânime foi o "cansaço diante do convencionalismo, da ênfase vazia da maioria das peças". E por que preferiu o Júri uma poesia simples, soando humildemente, embora houvesse outras falando grosso, em tom quase belicoso ou violento? Exatamente porque lhe pareceu agradável encontrar um texto substancioso, "repassado de fervor e humildade". "De volta dos maiores requintes simbolistas — confessa ainda Murici — e da tremenda técnica expressional hermetista dêstes dias, refrescou-nos a alma a candura daquelas estrofes sem apuro nem afetação. O seu tom próximo do popular, estou certo, em breve tempo te-lo-á incorporado ao folclore religioso, tão penetrante e ingênua, tão autêntica a sua penetrante poesia".

Evidentemente, a peça aprovada é a antítese de um hino marvotivo, o qual seria realmente um disparate num Congresso Eucarístico.

A Comissão Executiva aprovou a decisão do Júri, abrindo outro concurso para a música do hino. Segundo o regulamento divulgado, podem concorrer todos os músicos brasileiros, bem como estrangeiros, residentes ou que já tenham residido no Brasil. "O hino — diz o regulamento — deve concordar com a singeleza e a unção da letra escolhida, evitar a vulgaridade, criar ambiente de fervor eucarístico, destinado como é a ser cantado pelo povo numa das maiores manifestações de fé mundiais"

"A linha melódica deve ser concebida em função do grande unissono popular, prescindindo de acompanhamento, embora o concorrente deva fornecer, para o concurso, melodia e acompanhamento para órgão ou harmônio". "Lembra a Comissão que a linha melódica deve procurar manter-se dentro do registro médio".

Deverá o concurso encerrar-se a 3 de maio de 1954. O Júri será composto de sete mestres da Música Sacra, três estrangeiros e quatro brasileiros. Aos três primeiros colocados serão conferidos, respectivamente, prêmios de trinta, vinte e cinco mil cruzeiros.

Em relação ao concurso da letra, a secretária do Júri, D. Virginia Cortes de Lacerda, refutou as principais críticas feitas ao texto escolhido que, ao lado de sua singeleza, do ponto de vista católico, foi o que pareceu mais adequado aos fins do Congresso. Seu caráter poético é irrecusável, ao mesmo tempo que não se dirige apenas aos brasileiros e sim aos católicos do mundo inteiro.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

BALAIO GRANDE

Aqui estou novamente. Depois de umas férias forçadas. Depois de uma gripe em sol maior. Depois de alguns problemas resolvidos. E, de cara, topo com a eleição do Sindicato dos Radialistas, alguma confusão em tôrno das chapas e, finalmente, com a vitória espetacular do meu amigo Manoel Barcelos, elemento batata para o cargo tão àrduamente disputado. Depois, vejo com espanto, que a batata subiu, que o açúcar idem e que o Presidente, prá dançar conforme a música, subiu também... prá Petrópolis, pois o calor que faz aqui em baixo é de morte e não há quem aguente. Olho para o Carnaval que se aproxima e passo de ganso e fico triste, pois em matéria de músicas carnavalescas o pobre Carnaval que se aproxima a passo de ganso é o pior Carnaval de todos os tempos. Tudo ruim. Tudo chinfrim. Até as minhas duas besteiras. Até. Depois, passo os olhos em algumas seções dos jornais. E vejo que determinada cronista, por sinal candidata a Rainha do Rádio, não topa o meu "Eu sou a Outra" e diz cobras e lagartos do pobre, coitado, que nasceu sem compromisso e já está morrendo sem compromisso também. E só. Só? Não. Pego, por alguns instantes, a Câmara Dilu e faço bilu-bilu em seu queixinho, só prá ver o tamanho do sorriso que ainda não sabe sorrir. E "coloco" mais uma música (para depois do Carnaval), leio com tristeza e com resignação a nota dos músicos distribuida aos jornais, tento fazer uma reportagem com o Benedito Lacerda a propósito de qualquer coisa e resolvo não fazer reportagem nenhuma, porque a preguiça está residindo dentro de mim e não há vontade de fazer coisa alguma, a não ser comprar uma rêde nova e ficar balançando dentro dela dia e noite, enquanto o seu lobo não vem. Abro a gaveta da minha mesa e vejo duas folhas de papel onde se lê em caixa alta: "Fogos Adrianino" — Jingle — 30 segundos". E entristeço mais uma vez, pois quebrei a cabeça como uma capivara prá fabricar o desgraçado em atenção ao pedido do sr. Ribeiro Martins e quando acaba, nerusca osório, tiro pela culatra, "jingle" muito bem feito, mas receber que é bom, até agora.

Felizmente, coisas melhores acontecem nesta minha volta. Luís Reis, por exemplo, falando e tocando piano num programa de Antônio Maria redigido e apresentado por Haroldo Barbosa. Mestre Pompeu de Souza muito à vontade na TV-Tupi, alegrando os telespectadores com a sua presença gorda e seu sotaque nordestino. Contrato de Carmen Costa com a Mayrink Veiga. Crônicas de Luís Jatobá. Vitória do Fla... isto é: vitória do Fluminense lá na Copa qualquer coisa e, finalmente, eu, que engordei dois quilos, que estou mais bem disposto, apesar da gripe que me pegou distraido, que me jogos no chão, que me fêz faltar a diversos compromissos.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Composição de Luiz Rosario

CONCEITOS

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				
10				

HORIZONTAIS:

1 – Baía do Bras. na costa do Est. do Pará.
4 – Relação (pl).
5 – (Bras.) Manga-da-praia
6 – (fig.) Coisa inabalável.
7 – Gaste.

VERTICAIS:

1 – (fig.) Indole.
2 – Escuro.
3 – Altera.
4 – (Mit.) Divindade greco-romana.
8 – Faz-se ouvir.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Coral. Omate. Pisar. Antre. Darei. Aroma. VERTICAIS: Copada. Ominar. Rastro. Atarem. Lareia.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA – DIARIO CARIOCA – Av. Rio Branco, 25 – D.F.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 9 — Dia impróprio para iniciar viagens e para negócios. Bom para assinar contratos e fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Aborrecimentos com superiores hierárquicos, calúnia de inimigos secretos e despeita de falsos amigos. 17, 18 e 19; 80, 81 e 91 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Alto contrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Dia duvidoso, não force os negócios comerciais e nem políticos. 7, 8 e 9; 32, 35 e 36 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril — Lutas interiores e impulsividade. 20, 21 e 22; 38, 39 e 40 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio — Acontecimentos desagradáveis e pequenos prejuizos. 15, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho — Enfermidades, indisposição e negócios contrários. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho — Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável com simpatias populares. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48 (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto — Favorabilidades em tôdas as emprêsas, principalmente no mundo financeiro e jurídico. 11, 19 e 20; 47, 55 e 63 (horase números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro — Dificuldades, embaraços e desgostos familiares. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro — Dia favorável para os assuntos químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades e discussões. 5, 7 e 24; 23, 34 e 60 (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro — Manhã propícia com notícias agradáveis. A tarde será adversa, com indecisões e mágoas. 10, 11 e 12; 37, 47 e 57 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro — Manhã venturosa. A tarde será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS

UM ENCANTADOR CHAPEUZINHO DE FAILLE

DE R. GAYMAN, DA FRANCE PRESSE

Inspirando-se no toucado tradicional da Bretanha, Simone Cange apresenta-nos êste encantador chapeuzinho de tulle verde-água, destinado a acompanhar os modelos do passado.

Tratando-se de um simples cone triangular, cujas bordas foram amoldadas de maneira a emoldurar suavemente o rosto, em pequenas ondulações, uma das quais, no centro, é acentuada pelos dois alfinetes de volumosa cabeça, em madrepérola.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comercio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente. com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, ant. rua Larga. Tel. 23-3840.

LOJA DE FESTAS

Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas

Rua da Constituição, 39

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

TÓPICOS

Tudo bom, ontem, no "Clube da Ferradura". Mulheres mil do nosso querido Brasil desfilando na pista. Homens não entram, a não ser com convite especial ou sendo sócio, naturalmente. Aquêles que não estiverem enquadrados nas citadas exigências poderão enviar suas pequenas na próxima segunda-feira. Na última reunião o prato do dia foi picadinho, oriundo de vacas selecionadas do Matadouro de Santa Cruz. *** O Siroco tem andado bastante animado nesta temporada de verão. A orquestra só para de manhã, sob protesto dos frequentadores. Ao microfone a cantora Marilda Silva. *** Vocês podem pensar que é brincadeira. Mas Manèzinho Araújo cantou para Stanislaw uma marchinha que pretende lançar no carnaval de 55. *** O Vogue, para manter a tradição, já contratou uma francesa, que deverá estrear na segunda quinzena de março. Trata-se da canconetista Renée Lebas. *** As Lojas Brasileiras vão lançar uma revista com o nome "Revista Sôbre Discos". De parabéns, portanto, o nosso comentarista Alberto Rego. Não precisa mais trabalhar: é só copiar a dita. *** Eva e seus artistas será o próximo elenco a ocupar o palco do teatro mecanizado de Quitandinha. "A Costela de Adão", portanto, para os veranitsas.

ME' ME', ME'

Mas dona Ester de Abreu, como é que a senhora, com a sua posição social, foi gravar êsse disco para o Carnaval, dona Ester?

É ruim que dói, principalmente aquela marchinha do carneirinho que faz, mé, mé, mé, como aliás fazem todos os carneirinhos d'aquém e d'além mar.

DESFILE DE ESTRÊLAS

O vosso vivo cronista, disfarçado em membro da inoperante classe dirigente, estêve presente à festa "Desfile de Estrêlas", levada a efeito no Quitandinha, sábado passado.

Tudo muito bom. É verdade que Stanislaw sabe tanto de moda quanto o Al Netto de política internacional, isto é, neca, mas consultou um transformista presente e o "rapaz" garantiu que os vestidos apresentados eram todos de muito bom gôsto e dentro da moda.

Quanto às moças que os apresentaram, Stanislaw, com aquela experiência que o Ali Khan tanto inveja, não precisou perguntar nada a ninguém para chegar à conclusão de que eram tôdas magníficas.

Oh! a Inalda, oh! a Ana Beatriz, oh! a Patrícia Lacerda!

NA FOTO

Tudo isso aí, chama-se Deborah Dinarte, e é uma das menininhas que enfeitam o "show" do Beguin, ou seja, "Quem roubou meu samba?".

Ela aparece assim mesmo, vestida de esquimó, embora o calor reinante. É verdade que o esquimó dela é um pouco decotado, o que faz com que sua presença refresque o ambiente.

CONVITE

Stanislaw Ponte Prêta, um nome que é uma tradição na história do Brasil, pois no mais alto galho da nossa árvore genealógica é que frutificaram os Bragança, vem de ser convidado pelo sr. Anselmo Domingos para participar da comissão julgadora que vai eleger "os melhores do rádio de 1953".

É, pois, com a máquina de escrever embargada de emoção, que nos dirigimos ao ilustre diretor da "Revista do Rádio" não sòmente para agradecermos a lembrança do nosso nome para figurar na comissão, como também para declinarmos do convite.

Compreenda, sr. Domingos, que Stanislaw não poderá aceitar, porque já tem opinião formada sôbre o assunto: para nós não houve ninguém melhor do rádio em 1953.

HOJE
PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS · ALVORADA · LEME · SÃO PEDRO
5ª feira CASSINO
COLUMBIA PICTURES apresenta
Uma comédia encantadora e humana!
REX Harrison · LILLI Palmer
O Leito Nupcial
(THE FOUR POSTER)
Produção de STANLEY KRAMER
AC. COMPLEM. NACIONAIS

HOJE
PAX · MAUÁ · CASSINO
5ª feira
NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · VAZ LOBO
6ª FEIRA
LEME · SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta
TECHNICOLOR
O ALÇAPÃO SANGRENTO
com GEORGE MONTGOMERY
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
"Jack McCall, Desperado"
AC. COMPLEM. NACIONAIS

HOJE ART-PALACIO em sensacional RE-APRESENTAÇÃO!
GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA
(RAGAZZE DI PIAZZA DI SPAGNA)
CLASSIFICADO ENTRE OS DEZ MELHORES DE 1953
com LUCIA BOSE · COSETTA GRECO · LILIANA BONFATI
DIREÇÃO: LUCIANO EMMER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · C. NACIONAL

... E CADA MINUTO QUE SE PASSAVA DIMINUIA A POSSIBILIDADE DE PROVAR SUA INOCENCIA!
Mêdo que Condena
(EVERY MINUTE COUNTS)
TERESA WRIGHT · MACDONALD CAREY
HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Complemento Nacional

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

PERNAMBUCO, PARÁ, PARANÁ...

(Conclusão da 10.ª pág.)

Venceram os goianos

GOIAZ, 7 (Asap.) — Uma grande assistência correu na tarde de hoje, ao Estadio Pedro Ludovico, a fim de presenciar a segunda partida que ali iria ser travada dentro de pouco tempo, entre os goianos e mato-grossenses. O encontro estava sendo esperado com geral interesse, pois que os rapazes de Mato Grosso, segundo se propalava, iam procurar uma reabilitação em terras estranhas. Entretanto, isto não aconteceu e não conseguiram os ilustres visitantes uma performance, apesar de empregarem o máximo de seus esforços. O jogo, apesar do escore de 5 x 0, foi interessante, tudo fazendo os mato-grossenses para diminuir o marcador.

A primeira fase terminou com o placard de 1 x 0, goal de autoria da Salchicha, quando eram decorridos 19 minutos de jogo.

Na fase complementar, os locais continuaram com o mesmo entusiasmo e assim conseguiram assinalar mais quatro tentos por intermédio de Salchicha (2) Cisquinho e Lele.

Com o resultado hoje verificado, foram os matogrossenses desclassificados.

O juiz da partida foi o sr. Elmo Sanches, tendo os quadros formado assim:

GOIAZ — Uberaba, Bagainha e Manduca; João Preto, Didico e Gilberto; Walter, Cisquinho, Salchiça, Tomaz e Lolo.

MATO GROSSO — Vitor, Helio e Uiri; França, Leonidas, Zé Luiz; Nelsinho, Juquinha, Batista, Wilson e Vital.

Vitória dos cearenses

BELEM DO PARA', 8 (Asap.) — Conforme noticiamos, o cotejo decisivo das quartas de finais, entre as seleções do Pará e do Ceará, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, foi suspenso ontem, em consequência de forte temporal que desabou sôbre a capital paráense, quando o placard acusava 0 x 0, e encerrada a primeira fase. De acôrdo com o que ficou decidido, o restante do encontro foi disputado na manhã de hoje, com portões abertos, e para surpreza geral, os cearenses que haviam vendido o primeiro match Fortaleza, por 1 x 0, confirmaram a vitória anterior, desta feita, triunfando pela contagem de 2 x 0, com dois goals assinalados por intermedio de Pipi. Os 45 minutos da primeira etapa, ontem disputados, foram pontilhados de incidentes, e vários jogadores do Pará, ficaram contundidos, dada a violência praticada por alguns jogadores cearenses. Assim é que Quiba e Ernani, da seleção do Pará, foram seriamente atingidos e não tinham condições de jogo para os 45 minutos finais do cotejo. Classificaram-se assim os cearenses, sendo eliminados os paráenses.

Água para a Favela de Catumbi

Coube à srta. Nerta Pacheco Tavares, candidata a vereador pelo Partido Republicado e ao dr. Ciro de Medeiros Assunção, candidato a deputado federal da Aliança Popular, fazerem entrega das primeiras latas dágua do reservatório de cem mil litros, inaugurado no dia 4 último, na Favela de Catumbi.

Os candidatos foram apresentados pelo sr. Francisco Lobo, que se estendeu na apreciação dos principais pontos do programa do P. R. e da Aliança Popular, sendo muito aplaudido.

O reservatório está servindo de três bicas.

Cachorro perdido

no domingo à noite, Copacabana, Pôsto 6, "Boxer" pequeno, côr clara, cabeça escura. Gratifica-se generosamente quem entregar ou informar paradeiro na Rua Júlio Castilhos, 57, apto. 701. — Tels.: 27-8391 ou 43-4350.

Uma grande organização a serviço da Educação Infantil



Nos clichês acima vêem-se a piscina e fachada do "Solar Dr. Massillon Saboia", fundada e dirigida, há mais de vinte anos, pelo renomado médico pediatra que lhe empresta o nome, e que é Inspetor Médico Escolar do Distrito Federal, Prof. de Higiene Infantil e Higiene Escolar do Curso de Saúde Pública e Membro da "American Child Health Association", um estudioso do grave problema da mortalidade infantil no nosso país e um continuador da obra de iniciativa privada de Moncorvo Filho, pioneiro no Brasil em assistência à infância, e, também, da organização do serviço de higiene infantil idealizada por Fernandes Figueira.

O Dr. Massillon Saboia, de tradicional família cearense, depois de demorada viagem que empreendeu pelos principais centros de cultura médica da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte, onde observou e estudou a técnica funcional dos estabelecimentos do gênero ali existentes, e levado pelos sentimentos de amor à criança que cultiva com muito carinho desde os tempos de acadêmico, achou por bem instalar no Brasil uma clínica especializada, o que acabou por concretizar, haja visto a grande obra da Rua Vieira Souto número 680, no Leblon, que está aí para atestar o seu alto e humanístico espírito empreendedor, de homem afeito ao estudo de um problema que merece tôda a atenção das autoridades sanitárias do Brasil, e que oferece — a clínica — às crianças um ambiente sadio, tudo sob processos médico-pedagógicos de aplicação nos dias atuais nos principais países do mundo. Além de modernos baloiços para ginástica infantil, conta o "Solar" com uma piscina própria para a petizada e mais outros aparelhos destinados ao desenvolvimento físico da criança, inclusive o "Spyrafcopio", destinado a facilitar a respiração, desenvolvendo os órgãos do sistema respiratório, etc., e que ajuda a formar uma geração forte e sadia, para uma melhoria da eugenia da raça.

Numa das bordas da piscina, cercada de crianças, vê-se a inspetora, uma senhora de nacionalidade alemã, exclusivamente contratada para dirigir o setor de exercícios ao ar livre. Nota-se, também, dentro da piscina, uma das senhoras clientes do "Solar Dr. Massillon Saboia" auxiliando seu filhinho a banhar-se.

E' uma organização bastante eficiente e por todos os títulos louvável, que vem emprestando um grande serviço ao problema da saúde infantil no Brasil, cujo exemplo deveria ser imitado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE · METRO PASSEIO HOJE · METRO TIJUCA
1,45-3,50-6-8-10 HS · 11,40-1,45-3,50-6-8-10 HS · 1,45-3,50-6-8-10 HS
"O Veleiro da Aventura"
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY · VAN JOHNSON · LEO GENN
DAWN ADDAMS · LLOYD BRIDGES
"PLYMOUTH ADVENTURE"
VEJA NA TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VEJA NA TELA PANORAMICA
M-G-M
Debutante · Gangster
ELIZABETH TAYLOR · FERNANDO LAMAS · WILLIAM POWELL
em "A JOVEM QUE TINHA TUDO"
5ª FEIRA

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 – Rio

Caboclo

LEIAM "SOMBRA"

Juiz Parker

ISTO É ENGRAÇADO, MAMÃE! HILDA FICARÁ ESPANTADA QUANDO ACORDAR DE MANHÃ, NÃO É?
SIM, QUERIDA!
VAMOS VER O PAPAI!
NÃO SEI CHERRY... NÃO SEI!

Mamãe Dolores

AQUÊLE BAIRRO ME PERTENCE, MARY... COMPREI-O NA SEMANA PASSADA! VAMOS DERRUBAR AQUÊLES PARDIEIROS E CONSTRUIR UM BAIRRO INTEIRO DE CASAS MODERNAS... COM JARDINS PARA AS CRIANÇAS... "LARES FELIZES DE MARY GREENWOOD!"
ISSO ME PARECE...
MAMÃE, BEBÊ ACHA QUE A SENHORA GOSTARIA DE FAZER A TOALETE ANTES DO JANTAR...
PERDEU A RAZÃO, PAPAI? COMPRAMOS AQUÊLES TERRENOS PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA FÁBRICA DE GOMA DE MASCAR!
NUNCA OUVIU FALAR NAS "PROMESSAS DE CAMPANHA", JÚNIOR?

Joe Sopapo

A AGITAÇÃO ESTÁ TOMANDO AS PROPORÇÕES DE UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO ORGANIZADA!
PUDEREMOS DESCER?
É O QUE SABEREMOS... RECEBEREI O AVISO PELO RÁDIO... SE O CAMPO ESTÁ LIVRE OU CERCADO...
ACHO MELHOR EU PREPARAR O PÁRA-QUEDAS.
JÁ ENTREI EM CONTATO COM ÊLES, EXCELÊNCIA. ENCONTRAM-SE A MEIA HORA DE VIAGEM.
QUE ESTÁ DIZENDO, EL EMIR?
O CAMPO É MUITO PERIGOSO! DIGA-LHES QUE SALTEM DE PÁRAQUEDAS.

Waldemar

APLA
836

Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
ALDAIR SOARES
Miguelito e seu pandeiro
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C · Tel.: 37-1191
COPACABANA · Pôsto 2

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSÉ MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Tôdas as noites GEERALDO GAMBOA
apresenta FRED MILER e o seu conjunto de ritmos musicais e a voz de veludo de CÉLIA MARIA E MARILU DANTAS — o fermento do Carnaval
COPACABANA — Av. Prado Júnior, 16 – Telef. 37-4055

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Pequenos fatos policiais



Perigoso desordeiro matou o soldado

Durante o ensaio da Escola de Samba "Azul e Branco", no morro do Querosene, o perigoso, desordeiro conhecido por Danilo, assassinou a tiros, o soldado da Polícia Militar n.º 4.051, Romeu Silva, que lhe havia dado voz de prisão.

Tomando conhecimento do ocorrido, o cabo comandante do Pôsto Policial do morro de S. Carlos, comunicou-se com o comissário de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, o qual tomou tôdas as providências cabíveis no caso, determinando diligências para a captura do criminoso.

Faleceu no H.P.S. senhora atropelada em S. Francisco Xavier

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, Cornélia Nolastre Salgado, (45 anos, branca, viúva, residente à Rua Artur Meneses, 25, casa 1), que fôra atropelada por um auto de número ignorado na Rua São Francisco Xavier, esquina de Artur Meneses.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Conduzido pelos irmãos ao Hospital

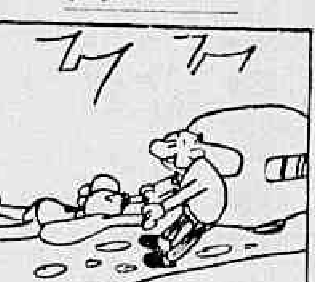
Por motivos que não quiz declarar, tentou, ontem, contra a existência, ingerindo substância tóxica, no prédio n. 60 da Rua Tácito Esmeris, Demerval Azevedo Falcão, (24 anos, pardo, solteiro).

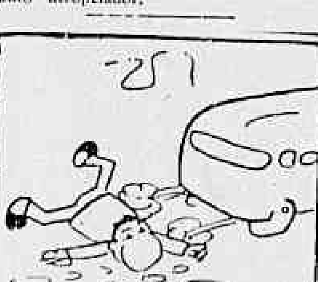
Demerval foi conduzido por seus irmãos para o Hospital Carlos Chagas, onde os médicos o deixaram fora de perigo.

Atropelou na Rua do Catete e conduziu a vítima

A camionete, chapa 2-36-57, quando trafegava pela Rua do Catete, atropelou em frente ao prédio n. 112, o transeunte Antônio José da Silva, (branco, de 60 anos), morador à rua 2 de Fevereiro, 210.

A vítima que sofreu contusões e escoriações foi conduzida ao Pôsto Central de Assistência, no próprio auto atropelador.





Atropelado em frente à Inspetoria

O médico Alberto de Paula Rodrigues (de 72 anos, Rua Glicério, 95, Laranjeiras), aposentado do Ministério da Educação e Saúde, foi atropelado, ontem, por um ônibus de chapa não identificada, exatamente em frente ao prédio onde funciona o Serviço de Trânsito. O dr. Alberto, depois de medicado no HPS, foi removido para o Hospital Central dos Acidentados.

Jogou o carro no poste para não bater no caminhão

Procurando desviar-se de um caminhão, o motorista do auto 5-28-88 jogou seu carro contra um poste da Rua da Gambôa, em frente ao número 154, ocasionando ferimentos leves nas passageiras Irene da Luz Tavares (12 anos, estudante, Rua Nabuco de Freitas, 136) e Leda Fedrighes (de 25 anos, mesma residência). Depois de medicadas no Pronto Socorro as passageiras do "táxi" retiraram-se. O motorista fugiu, abandonando seu veículo no local.





Colisão com o auto do estudante e um lotação

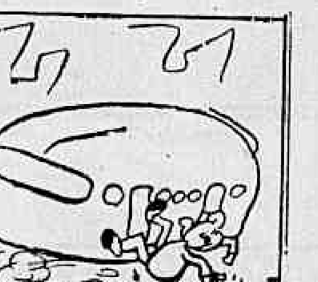
No cruzamento das ruas Conde de Bonfim com Uruguai, o auto particular chapa 1-26-39, dirigido pelo estudante Hezil Canogia (de 25 anos, Rua Japurá, 779), chocou-se com um lotação de número ignorado. Em consequência da colisão o estudante sofreu ferimentos leves no frontal, sendo, por isso, medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Anavalhados na saída do baile

Humberto Palmieri (22 anos, Rua Santana, 30) e o comerciário Silvio Gomes da Cruz (20 anos, solteiro), quando regressavam ontem à noite, de um baile no [illegible] (da Penha), foram surpreendidos, próximo ao Conjunto Residencial, por três indivíduos de côr, armados de navalhas. Em companhia de Humberto e Silvio estava Jardel de tal, que se aliou aos dois, oferecendo resistência aos assaltantes. Depois dos primeiros minutos de briga, com aproximação de circunstantes, os assaltantes fugiram, deixando, no entanto, Silvio e Humberto gravemente feridos.

Os dois com ferimentos no tórax, abdome e outras partes do corpo, foram internados no Hospital Getúlio Vargas.





O médico sofreu queda de ônibus

Quando tentava pegar um ônibus em movimento, que passava pela Avenida Suburbana, à altura da Maternidade Fernando Magalhães, em Cascadura, o médico Antonio José Soares Junior, (de 52 anos, Rua Cerqueira Daltro, 68), foi vítima de violenta queda, que lhe ocasionou fratura do crânio com afundamento da base.

O médico foi conduzido para o Pôsto de Assistência do Méier, e depois removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

Lotação e ônibus chocaram-se frente ao Hotel Leblon

O auto-lotação, chapa 4-43-41, quando trafegava ontem, à tarde, pela Av. Visconde Albuquerque, em frente ao Hotel Leblon, chocou-se com o ônibus, chapa 8-12-70, linha 12, da Limousine Federal, acidentando oito passageiros.

OS FERIDOS

Em consequência do choque saíram feridas e foram socorridas no Hospital Miguel Couto, as seguintes pessoas que viajavam no lotação: Arí Gustavo Garcia, (branco, solteiro de 21 anos); José Gonçalves de Oliveira, (25 anos, pardo, solteiro); Maria de Lourdes Sousa, (24 anos, prêta, solteira); Antônio da Silva, (24 anos, pardo, solteiro); Manoel Borges de Morais, (pardo, solteiro, operário); Nélia Borges da Silva, (23 anos, solteira) e sua filha Neusa Maria, (1 ano e 3 meses).

PERÍCIA

O comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato e mandou fazer exame pericial no local.

Os motoristas evadiram-se

Motorista de Sepetiba apresentou-se à Polícia

Apresentou-se às autoridades do 29.º D. P., em Santa Cruz, o motorista João Pedro que, sexta-feira última, na estrada de Sepetiba, dirigia o ônibus chapa 8-28-72, que se chocou com o automóvel procedente de Ubá, onde morreram o corretor de seguro Nélio Neves e tôda sua família.

O motorista do coletivo prestou um rápido depoimento no cartório daquele distrito, onde procurou evidenciar a responsabilidade do corretor (que apostava corrida com um outro auto, na estrada), e isentar-se da culpa que lhe poderia ser naturalmente atribuída.

Fazendeiro espirito-santense desmente ligações com 'Jane'

Ouvido por nossa reportagem desmentiu totalmente as declarações (de Ariadne) que o comprometiam e acentuou: "Apenas conheço a família dela, de Cachoeiro de Itapemirim, por sinal gente muito boa" — Recebi uma carta do senador Carlos Lindenberg onde soube que seu nome fôra envolvido no caso do Leviatã

O sr. Pedro Farias Deps, mencionado por Ariadne Vogel Bergamo, a "Jane" do crime do edifício "Leviatã", como seu financiador, desmentiu totalmente as declarações que o comprometiam pois "apenas conhece a família dela, de Cachoeiro de Itapemirim, por sinal gente muito boa".

CARTA DO SENADOR

O sr. Deps, que é grande fazendeiro e industrial no Espírito Santo, além de presidente do PSD da cidade de Muniz Freire, onde estão localizadas suas indústrias, soube das declarações de "Jane", por uma carta do senador Carlos Lindenberg, seu amigo e correligionário. A carta, entre outras coisas, dizia que não havia motivo de preocupação de parte do industrial, já que o senador Lindenberg constatára não estar seu nome apontado no processo do crime.

COMPROMETE AUTORIDADES

Além disso, o senador espírito-santense recomendava ao sr. Deps que tranquilizasse sua família, já que "Jane" é useira e vezeira em citar nomes de projeção como seus patrocinadores. Por exemplo o deputado mineiro Alberto Deodato, de quem a acusada disse receber apôio financeiro.

A carta diz também: "Essa mulher é má, depravada, cínica e mentirosa, não tendo escrúpulo algum em envolver quem quer que seja, na tentativa de se livrar das acusações que sôbre ela pesam".



'Balico' foi surrado (morro do Simão) por populares revoltados

Quando fugia, minutos depois de ter tentado contra a vida do operário Geraldo Gonçalves de Araujo, no Morro do Simão, o delinquente conhecido por "Balico" (Altair Carlos do Nascimento) foi apanhado por um grupo de populares (revoltados), que, armado de pau, aplicou violenta surra no amigo de Mauro Guerra.

Na confusão foi disparado um tiro que acertou a perna esquerda de "Balico".

PRESO

Logo depois chegava a guarnição do RP-55, chefiada pelo investigador Sebastião dos Santos, que prendeu "Balico" levando-o para o Hospital do Pronto Socorro, a fim de que fôsse convenientemente medicado. A seguir, o delinquente foi removido para o 10.º Distrito Policial para ser autuado pelo porte ilegal de arma e tentativa de homicídio.

MENOR

Na delegacia do 18.º Distrito, "Balico" alegou ser ainda menor, exigindo que o encaminhassem à Delegacia de Menores. Foi atendido pelo comissário Jorge. Entretanto, horas depois era êle devolvido ao Distrito com guia do delegado de Menores que explicava ter "Balico" completado, no dia 4 de novembro, a maioridade.

VEOSAO DE "BALICO"

Na ocasião em que era autuado "Balico" declarou que passava pela Rua Corrêa de Oliveira, em frente ao número 41, quando foi abordado por dois indivíduos (vigia Geraldo Gonçalves e seu colega Jorge Cardoso), armados de pau. E que sem maiores delongas, um dêles desferiu-lhe violenta paulada na cabeça.

— "Já que o negócio era aquêle — explica "Balico" — saquei de minha arma (um "Taurus" 38, carga dupla) e fiz dois disparos, sem no entanto, acertar ninguém. Depois, não vi mais nada porque desmaiei em consequência da pancada."

VERSÃO DO OPERÁRIO

Geraldo Gonçalves, ao ser ouvido, declarou que é vigia (há 10 anos) do Morro do Simão, de propriedade da firma Antônio Lameira S.A. Cêrca das 9 horas da manhã, encontrava-se na subida do morro quando divisou cinco malandros jogando baralho. Chamou seu auxiliar, Jorge Cardoso e mandou que êle fôsse acabar com o carteado. Aconteceu, então, que o auxiliar foi recebido à bala pelos malandros, que, a seguir, fugiram.

Percebendo isto, o vigia chamou a polícia, do bar da Rua Corrêa de Oliveira. E quando regressava deparou com "Balico" que, reconhecendo-o, desfechou dois tiros, errando o alvo.

CLAMOR

Entretanto, o revólver de "Balico" falhou, e o operário aproveitando-se da oportunidade, agrediu-o com o pau que trazia, gritando ao mesmo tempo: "pega ladrão". Chegaram moradores do morro que o ajudaram a deter o delinquente.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

Lucas (7 anos) andava prêso; pegava 'caronas' no Estácio

"Eu prendia o Lucas apenas para evitar que êle, burlando minha vigilância, fôsse para a rua pegar carona de bondes" — declarou, comovida, a sra. Isaura Benedito, ontem, na ocasião em que era autuada na delegacia do 14.º distrito pelo crime de cárcere privado que infligira a seu filho, o travêsso Lucas Benedito, de 7 anos.

CÁRCERE PRIVADO

Na manhã de ontem, quando fazia Carlos, o cabo Tibúrcio, do destacamento local, foi informado de que na Rua Tenente Coelho, 233, uma criança estava submetida pela mãe a um cárcere privado. Indo ao local, o cabo constatou a veracidade da denúncia, verificando também que um garoto, próximo a um móvel, tinha as duas pernas prêsas por duas argolas, fechadas à cadeado.

PRÊSA

Imediatamente, o cabo Tibúrcio deteve a mãe da criança, sra. Isaura Benedita, conduzindo-a ao 14.º distrito.

Na delegacia, Isaura narrou que o seu procedimento era provocado pelo medo que tinha de que seu filho viesse a sofrer uma queda de bonde, pois, era hábito de Lucas (7 anos e muito levado), tomar caronas, no largo do Estácio e adjacências.

Isaura Benedito, mulher do operário Joaquim Jovêncio Benedito, procurou convencer à polícia que seu gesto tinha a melhor das intenções, inclusive evitar uma tragédia com o travêsso menino.

VERSÁTIL

Durante algum tempo, na delegacia, o garôto Lucas palestrou com repórteres. Demonstrou, apesar de sua pouca idade, ser um menino bom prosador e muito traquina. Disse que suas idas ao largo do Estácio eram esporádicas e que o seu irmão Valdir (de 11 anos) era exatamente quem pegava caronas nos elétricos, com maior frequência.

LUCAS, O EQUILIBRISTA



O travêsso Lucas (7 anos) era mantido prêso, em casa, para sopitar sua exagerada vocação de equilibrista e moderar suas constantes aventuras nos combóios elétricos da Light

Roubados 2 embrulhos de documentos no carro da Embx. alemã

A Embaixada Alemã, através de seu secretário, queixou-se ontem ao comissário de serviço no 5.º Distrito Policial de que haviam sido roubados dos embrulhos contendo documentos daquela representação que se encontravam num dos bancos do carro diplomático "CD-309", estacionado na Avenida Presidente Churchill, em frente à VARIG.

ESCLARECIMENTO

Ao apresentar a queixa o secretário esclareceu que os referidos pacotes de documentos estavam sob a guarda do motorista Eugeni Durguet que, na ocasião, havia ido à companhia Varig, despachar um terceiro embrulho para São Paulo. Disse, ainda, o representante da Embaixada Alemã que os documentos roubados não eram de grande valor, e que deveriam ser enviados para Pernambuco e Rio Grande do Sul.

POR ENGANO

A polícia acredita que o ladrão tenha roubado os pacotes, acreditando que o conteúdo dêles representasse dinheiro.

O motorista, por sua vez diz que o furto foi praticado num espaço inferior a 10 minutos, tempo que gastou enquanto despachava um dos pacotes.

Ligação Radial Oeste-28 de Setembro

Para ligação da futura Avenida Radial-Oeste com a Avenida 28 de Setembro, o Prefeito declarou de utilidade pública, de urgência, para fins de desapropriação, os imóveis ns. 18, 20, 22, 24 e 26 da Rua Turf Club; 213, 215, 217, 219 e 221 da Rua Professor Eurico Rabelo e 486 da Rua S. Francisco Xavier.

Líder da maioria...

(Conclusão da 3.ª página)

projeto de lei abrindo crédito de 8 milhões de cruzeiros para o asfaltamento da rodovia que liga a cidade de Aracajú ao Aeroporto.

— O SR. ALOISIO ALVES lê, para que conste dos Anais, o relatório do STE sôbre a diferença entre os eleitores e a população alistável em cada Estado.

— O SR. VIEIRA LINS, como líder da maioria, responde ao discurso proferido pelo líder da minoria, deputado Afonso Arinos, sôbre a entrevista do sr. Tancredo Neves e o discurso do sr. Getúlio Vargas.

— O SR. CAMPOS VERGAL, orador do grande expediente, focaliza os problemas do ensino, em seus vários aspectos.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 123 deputados

— O Presidente esclarece que o projeto aprovando as contas do Presidente da República se acha na Ordem do Dia para receber emendas, conforme estabelece o Regimento Interno e não para discussão, conforme consta erradamente do avulso.

— O SR. FERNANDO FERRARI veicula reivindicações do pessoal de obras da União.

— O SR. HENRIQUE PAGNONCELLI analisa a conjuntura econômica, sugerindo ao Ministro da Fazenda a subvenção através dos saldos dos ágios de produções agrícolas não exportáveis bem como da pecuária.

— E' concedida licença para tratamento de saúde ao deputado Parcifal Barroso.

— E' aprovado, em primeira discussão, projeto que regula a estabilidade do pessoal extranumerário da União.

— E' aprovado, em segunda discussão, projeto que dispõe sôbre a eficácia, no tempo, dos dissídios coletivos do trabalho.

— O SR. NOVELLI JUNIOR estranha tivesse sido omitida da série de selos adesivos ao Correio em benefício dos filhos dos hansenianos uma homenagem ao padre Bento Dias Pacheco.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA protesta contra o possível despejo dos favelados do morro da União.

— O SR. WOLFRAN METZLER discorre sôbre o problema do rendimento rural.

— O SR. PEDRO DE SOUZA oferece sugestões para a reforma eleitoral.

— Encerramento: 17,30 horas.

Levou a atração ao exagêro: segurou a senhora

As 16,30 de ontem, no elevador social do edifício localizado na Rua Miguel de Lemos, 106, em Copacabana, o ourives Amâncio de Carvalho, que é branco e tem 21 anos, levou sua atração por uma bela senhora que se dirigia ao ascensor, ao exagêro, e não só cuidou de olhá-la, mas amolegou-lhe os ombros (libertos por um "tomara-que-caia") num gesto altamente censurável.

Ao imediato grito da senhora Hortênsia Rodrigues Domingues, (27 anos), espôsa de um major da FAB, o ourives foi conduzido à polícia do 2.º Distrito Policial e o delegado Bastos Ribeiro (ex-diretor da Censura) determinou que pelo calor da cena, fôsse cortada a carreira de Amâncio, segundo dispõe o artigo 61 das Contravenções, em combinação com o artigo 65.

O gesto do ourives (pela combinação dos artigos) foi julgado atentório ao pudor, sendo êle, por isto, autuado.

As averiguações de seu passado estão agora, a cargo da Delegacia de Roubos, onde, ao que parece, Amâncio é conhecido por outras manobras e classificado por outros artigos.

Copeira: meu filho faleceu em situação suspeita

A copeira da Colônia Juliano Moreira, Erodina Furtado Leite, comunicou ao comissário de serviço na delegacia do 26.º Distrito Policial que o seu filho menor Wilson, (de 9 anos), que se encontrava em companhia do seu marido Nelson Melo Leite (de quem está separada), e da amásia dêste, Rute da Costa Sales, na Estrada Rio Grande, 4.787, falecera subitamente, em circunstâncias suspeitas.

Aquela autoridade, foi ao local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, abrindo inquérito.

Esperar

Comemorando a passagem do terceiro aniversário de seu Govêrno, o sr. Getúlio Vargas, fêz uma espécie de retrospecto de suas iniciativas, e bem assim, delineou o que pretende fazer nos dois anos que lhe restam de administração.

Nem na parte referente ao que diz ter feito, nem tampouco naquela onde consubstância o que pretende fazer, o Govêrno fêz qualquer referência à situação policial na Capital do país.

A respeito de um assunto de tamanha importância, desde que se relaciona com a manutenção da ordem pública, segurança dos bens e garantia de cada um, nada foi dito. Parece, até, que o sr. Getúlio Vargas ignora a existência da polícia, e por isto, desconhece completamente suas necessidades, algumas, de alta importância.

Fogem presos dos xadreses distritais em plena luz do dia, e não se dá um passo no sentido de construir para sede das delegacias, prédios apropriados, quer em comodidade para seus servidores, quer em garantia para aquêles que se puseram à margem da lei.

Os assaltos aos transeuntes e às residências aumentam numa progressão nunca vista, e nenhuma providência é tomada pelo Govêrno no sentido de aumentar os efetivos da Guarda Civil e da Polícia Militar, de molde, a que se tenha, um policiamento ostensivo e permanente em tôda a área habitada da Cidade.

A Penitenciária não tem mais lugar para acolher os condenados, e por isto, aquêles, que sofreram a sanção legal, permanecem em custódia nos xadrezes policiais, em completo desrespeito aos dispositivos penais, além dos inconvenientes de ordem moral, resultantes da mistura, da promiscuidade, de indivíduos punidos, com aquêles que estão apenas detidos para simples averiguação. E nada de prático se faz para ampliar ao máximo as atuais instalações da Penitenciária.

A Rádiopatrulha, ao que se anuncia, está reduzida a quatro carros apenas. Os outros, segundo consta, estão impossibilitados de operar por falta de material que os consertos exigem. Destarte, um serviço que foi recebido com o máximo de simpatia pela população, e que nos primeiros tempos prestou valiosa colaboração ao policiamento repressivo da Cidade, está em precárias condições, ameaçado de completa paralisação.

Nada disto acudiu ao Govêrno em seu discurso de aniversário. Que o povo seja assaltado, que os condenados passem fome e fiquem mal alojados, que os distritos sejam verdadeiros pardieiros, que a prevenção policial não passe de um mito, são coisas que não lhe interessam, são fatos que não merecem sua atenção.

Que o povo, a grande vitima dos governos displicentes, aguarde novos dias, espere nova oportunidade. Não há mal que nunca se acabe!

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108
PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	560.156.849,10	CAPITAL E RESERVAS	251.000.000,00
EMPRÉSTIMOS	2.828.714.799,70	DEPÓSITOS	3.194.480.828,10
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.439.453.152,30	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.540.242.254,80
DIVERSAS CONTAS	255.008.095,20	DIVERSAS CONTAS	97.609.813,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.150.750.494,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.150.750.494,10
SOMA	9.234.083.390,40	SOMA	9.234.083.390,40

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO ANO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais, Impostos, Amortizações, Percentagens e Gratificações	151.367.000,90	Produtos das operações sociais concluidas durante o ano de 1953: Comissões, descontos, juros, Rendas Diversas, inclusive recuperação de débitos duvidosos	340.007.321,90
Juros e comissões abonados durante o ano	149.390.321,00		
Transferido para Fundo de Reserva	19.000.000,00		
Dividendos pagos à razão de 15% a.a.	20.250.000,00		
SOMA	340.007.321,90	SOMA	340.007.321,90

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª FEIRA, DAS 9.30 ÀS 17,00, SEM INTERVALO — AOS SÁBADOS, DE 9,10 ÀS 11,00 HORAS

162 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Paraiba e Território do Amapá

TORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Andrade Faria, José H. Gonçalves e Francisco Rodrigues de Oliveira — Diretores.

Uma das maiores e mais sólidas organizações bancárias do Brasil

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

VALORES DISPONIVEIS				
I — TESOURARIA				
Matriz		42.295.806,20		
Agências		12.604.831,70	54.900.637,90	
II) — BANCOS			972.674.375,80	
III) — TESOURO NACIONAL			76.707.096,90	
IV) — CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS			500.000,00	1.104.782.110,60
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRÉSTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	458.772.724,00			
S/Hipotecas Particulares	2.275.836.098,20			
S/Hipotecas C.E.	173.277.225,80			
S/Hipotecas Desconto em Folha	34.010.094,20	2.941.896.142,20		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	104.411.099,50			
P/Aquisição de Títulos	2.470.372,10			
S/Caução de Títulos	49.055.948,70			
S/Consignações	1.229.795.023,00			
S/Consignações C. E.	78.449.739,80			
S/Consignações C. S.	3.951.348,90			
S/Penhôres	318.123.816,10	1.786.257.348,10	4.728.153.490,30	
II) — DE MUTAÇÃO				
Almoxarifado		3.914.785,50		
Apólices Rio Grande do Sul		6.790.000,00		
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		90.738.000,00		
Estampilhas		2.617.527,40		
Imóveis		231.276.079,60		
Letras Hipotecárias		72.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhores Adjudicados		4.456,70		
Moedas Estrangeiras Ouro		34.863,80		
Moedas Estrangeiras Papel		74,70		
Títulos Diversos		30.000,00	429.657.391,40	
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono Semestral		9.418.615,90		
Adiantamentos c/Funcionários		413.856,70		
Adiantamentos Procurador c/Hipotecas		62.125,10		
Antecipação c/Conselho Superior		602.394,60		
Caixas Econômicas Federais		66.657,50		
Cheques a Compensar		92.484.553,90		
Cheques a Receber		765.204,70		
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		4.562.233,50		
Devedores Diversos		63.294.895,60		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		5.712.929,60		
Impostos e Seguros		40.092.123,40		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		2.941.336,20		
Indenizações		727.127,40		
Juros a Realizar c/Garantias		12.433.166,60		
Juros a Realizar c/Hipotecas		4.302.656,90		
Juros a Receber		22.849.928,00		
Nova Sede em Construção		2.041.147,90		
Ordens de Recebimento		120.697,40	363.400.970,90	5.421.211.852,60
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica do São Francisco			4.250.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			55.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			52.265.880,60	
Biblioteca			482.271,60	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			191.331.986,50	
Móveis e Utensílios			72.252.395,40	
Museu			99.294,90	
Veículos			2.262.263,00	382.948.892,00
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — EM GARANTIA				6.908.942.855,20
Imóveis Hipotecados		4.101.634.720,40		
Títulos Caucionados		141.802.900,00		
Objétos Penhorados		434.526.564,00		
Outras Garantias		611.187.458,50	5.289.151.842,90	
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos		13.330.178,70		
Objétos Preciosos		92.910,00		
Outros Valores		81.869.311,70	95.292.400,40	
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES			106.879.843,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		7.649.016,50		
Garantias Simultâneas		131.494.836,50		
Hipotecas		189.971.342,10	329.115.195,10	5.820.439.081,80
SOMA DO ATIVO				12.729.381.937,00

PASSIVO

CONTAS EXIGIVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	3.525.287.887,40			
Cheques	1.221.253.797,60			
Escolares	11.601.747,40			
Especiais	102.201.415,50			
Limitados	393.832.916,10			
Prazo Fixo	207.725.478,40			
Aviso Prévio	23.016.645,00			
Sem Limite	632.327.623,50			
EM LIQUIDAÇÃO	11.538.276,90	6.128.785.787,80		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	85.701.383,50			
JUDICIAIS	58.664.793,20	144.366.176,70	6.273.151.964,50	
II) — TRANSITÓRIAS				
CHEQUES EM CURSO		1.994.936,30		
PENHÔRES A RESTITUIR		7.617.879,70		
CAUÇÕES A RESTITUIR		221.435,30		
INSTITUTO DOS BANCARIOS		3.331.204,10		
ORDENS DE PAGAMENTO		5.024.077,50		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	21.921.396,00			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	336.592,40			
Penhôres	77.800,40	22.335.937,60		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	1.155.564,70			
Diretoria do Impôsto de Renda	12.273,10			
Diversos	12.640.958,90			
Imposto de Consumo c/Penhôres	71.399,80			
Juros de Depósitos Caucionados	3.799.130,00			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	4.971.824,50	22.651.151,00	63.176.621,50	6.336.328.586,00
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Garantidas		12.433.166,60		
Juros s/Hipotecas		4.302.656,90	16.735.823,50	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		229.764,20		
Depósitos c/Cauções		282.757,40		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas		52.500,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhôres		122,70		
Depósitos c/Garantidas		1.169.886,90		
Depósitos c/Hipotecas		9.517.142,20		
Depósitos c/Penhôres		223.722,60		
Diversas		2.431.557,70	13.907.453,70	30.643.277,20
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMÔNIO			402.923.680,00	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			12.197.023,40	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		36.367.041,50		
Obras de Beneficência		1.942.722,20		
Prejuízos de Operações e Outros		88.540.524,90	126.850.288,60	541.970.952,00
				6.908.942.855,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS			6.396.031.186,30	
II) — VALORES DE TERCEIROS			95.292.700,40	
III) — CRÉDITOS ABERTOS			329.115.195,10	5.820.439.081,80
SOMA DO PASSIVO				12.729.381.937,00

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		74.055.667,80	
Depósitos Cheques		25.317.851,20	
Depósitos Escolares		174.602,10	
Depósitos Limitados		7.088.096,90	
Depósitos a Prazo Fixo		4.179.874,90	
Depósitos de Aviso Prévio		942.311,80	
Depósitos Caucionados		543.439,60	
Depósitos Judiciais		486.525,80	
Depósitos Especiais		2.868.117,80	
Depósitos Sem Limite		7.408.033,80	123.064.521,70
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		2.482.415,80	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio		576.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	41.174.646,30		
Servidores Quadro Suplementar	6.773.423,10		
Abono de Emergência Complemento	1.924.623,10		
Abono Subsistência	17.146.953,30		
Adicionais	6.692.141,10		
Ajudas de Fardamento	319.228,00		
Aposentados	1.556.171,90		
Auxílio p/ Condução	213.040,00		
Contratados	5.332,00		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.599.576,60		
Porcentagens s/Tempo de Serviço	105.300,00		
Representação Chefia Serviços Especiais	114.500,00		
Representação de Gabinete Servidores	471.000,00		
Salario Familia	2.580.800,00		
Serviços Especiais	41.752,00		
Serviços Extraordinários	1.643.982,60		
Serviços de Fiscalização	140.000,00	82.502.470,60	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	1.263.327,60		
Materiais Elétricos	40.446,80		
Materiais Miudos	1.132.920,10		
Materiais p/Custeio de Veículos	83.116,70		
Medicamentos e Drogas	79.698,40	2.599.509,60	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	2.867.678,20		
Correios, Telégrafos e Telefones	166.906,00		
Jornais e Revistas	45.218,30		
Luz, Fôrça e Gás	198.154,20		
Pequenos Serviços	97.128,40		
Propaganda	893.492,50		
Publicações	157.318,50	4.425.896,10	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	2.237.128,20		
Contribuição para o I.A.P.B.	723.886,20		
Contribuição para a L.B.A.	112.443,40		
Curso de Aperfeiçoamento	158.600,00		
Difusão de Economia Escolar	69.302,20		
Semana da Economia	657.580,30		
Seguro Coletivo	767.770,30		
Seguros	83.522,00	4.810.232,60	97.396.524,10
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		91.916,50	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		991.597,50	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		39.249,20	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		78.329,20	1.201.092,40
DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais			1.286.403,90
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			4.907.368,70
			227.855.910,80
RESULTADO ECONÔMICO			
CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMÔNIO		9.615.592,00	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		9.615.592,00	
FUNDO DE RESERVA	10.530.789,40		
Despesas Antecs.. p/c. Licença Especial	2.290.000,00	12.820.789,40	32.051.973,40
SOMA DA DESPESA			259.907.884,20

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	3.979.145,40		
Cauções	2.601.681,10		
Consignações	66.325.941,10		
Consignações C. E.	3.074.786,70		
Consignações C. S.	154.203,20		
Garantias Simultâneas	17.646.328,00		
Hipotecas C. E.	5.463.779,80		
Hipotecas Desconto em Fôlha	807.193,80		
Hipotecas Particulares	90.436.069,10		
Juros Bancários	14.924.870,50		
Juros do Tesouro Nacional	1.885.904,00		
Operações Diversas	7.613.147,60		
Penhôres	18.791.277,80		
		233.704.328,10	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Porcentagens s/Estampilhas		179.730,00	233.884.058,10
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		2.144.807,80	
Taxas de Avaliações		972.524,50	
Taxas Diversas c/Hipotecas		1.016.228,40	
Comissões c/Administração		42.719,10	
Comissões c/Penhôres		152.369,60	
Comissões c/Títulos		256.022,80	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		997.993,50	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		58.029,20	
Sublocações		13.018,60	5.653.713,50
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		3.222.507,50	
Renda de Imóveis Próprios		427.941,30	3.650.448,80
RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais		3.074.803,50	
Juros Diversos c/Hipotecas		178.412,10	
Juros de Mora Consignações		410.723,60	
Juros de Mora Garantidas		273.048,60	
Juros de Mora Hipotecas		1.841.075,10	
Juros de Mora Penhôres		35,30	
Juros de Mora Títulos		55.442,40	
Juros s/Impostos e Seguros		1.743.782,90	
Saldos Prescritos Penhôres		592.548,40	
Saldos Prescritos Títulos		15.347,80	8.165.219,70
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		758.359,20	
Regularizações Ativas c/Penhôres		78.556,00	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		5.177.474,00	
Regularizações Ativas c/Garantidas		2.520.054,90	8.534.444,10
SOMA DA RECEITA			259.907.884,20

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1954

FERNANDO CARLOS DÓRIA
Sub Contador

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

SALVIANO LEITE
Presidente em Exercício

CARNAVAL

Lili Marlene na frente da Rainha das Atrizes

Motivos laterais da Praça 11 de Junho. A tradição da Praça 11 cresce ano a ano, neste Carnaval brilhará como nunca, pois o trio Santa Rosa, Flávio Léo da Silveira e A. Coutinho, tudo vêm fazendo, visando dar à cidade uma ornamentação espetacular

Lili Marlene, da "boite" Casablanca, assumiu a dianteira do concurso para eleição da Rainha das Atrizes de 1954, desbancando Odete Marques que vinha liderando o pleito desde a primeira apuração. Na apuração de ontem que foi a penúltima, Lili Marlene entrou com 42.000 votos, perfazendo agora o total de 82.000 votos.

O RESULTADO GERAL

O resultado geral da apuração de ontem do concurso para eleição da Rainha do Baile das Atrizes de 54, tradicional festa organizada anualmente como se sabe, tem tôda receita revertida em benefício do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, foi o seguinte:

1.º lugar — Lili Marlene, com 82.000 votos; em 2.º — Odete Marques, 52.070; 3.º — Daise May 33.070; 4.º — Joana D'Arc, 20.500; 5.º — Ana Bela, 20.065; 6.º — Carmen Lamar 18.000; 7.º — Virgínia Noronha, 9.255; 8.º — Margot Morel, 4.250; 9.º — Iamar Bastos, 3.250, e em 10.º lugar, Estela Dalva, com 500 votos.

"In illo tempore"

Faz muito tempo. Duas ou três decadas já foram decorridas. O Casquinha por essa época era poeta. Fazia versos e muito bons. O K. Nôa morava no 'Massilia', ali no Lg. da Lapa. E o Paulo de Magalhães era guarda-valas do Clube de Regatas do Flamengo, o mesmo que hoje é conhecido pelo sumaríssimo apelido de "Mengo". Bons tempos aos quais não voltaremos mais e dos quais recordamos saudosos.

Era um sábado. Dizendo com mais precisão: era um sábado "magro". Explicando aos leigos diremos, ainda, que o sábado dito "magro" é o que antecede ao do Carnaval. Nessa noite, na Kananga do Japão, que funcionou na desaparecida Rua Senador Eusébio, havia um grande baile. O salão estava cheíssimo. O Manoel da Harmonia, ao piano, animava o fandango e a turma já com algumas "Fidalgas" (cerveja da época) na cabeça se desmilinguia.

Uma crioulinha metida num dominó azul guarnecido de arminho branco descobriu o K. Nôa mamando o seu indefectível "Palhaço" entre vários copos de "bia" (cerveja) e puxou-o com intimidade para trazê-lo ao salão. O veterano crônista carnavalesco, quase arrastado, já bem "grog", tentou ficar em pé mas não foi possível. Caiu pesadamente ao chão. Juntou gente tentando içar o velho jornalista e, então, um gaiato, que sempre aparece em tais ocasiões, exclamou:

— Não adianta pessoal!... A canôa já tá muito cheia dágua...

..MATHUSALEM

Hoje na ACC: penúltima apuração do Concurso da Rainha do Carnaval

A penúltima apuração do concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de 1954, que será realizada hoje, às 16 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, apresenta-se verdadeiramente sensacional. O duelo entre Rosângela, candidata da Aeronáutica, da Rádio Mauá, e Angelita Martinez, que é apoiada pelo Teatro, torna-se empolgante, sendo que as demais candidatas ao título de "Soberana da Folia", como Arlete Dias, Maria Aparecida, Idala Barros, Libera Meis, Dulcimar Sampaio, Liana Maria, Helenita Correa, Guacira Mendes (Norma), Isamar Santos e Beatriz Léo estão em plena atividade, envidando todos os esforços para alcançar os primeiros postos. Tôdas, aliás, possuem dotes de beleza e elegância, com qualidades, portanto, para conquistar o honroso cetro de "Rainha do Carnaval".

A VOZ DO POVO

JÂNIO — Renunciei
Aquele falso amor!
PDC — Presenciei
A tua falta de pudor!

Artistas de todo o mundo no baile dos artistas

Por agência telegráfica noticiosa, a "Swedish" – American Line" informou à Associação de Artistas Brasileiros que seu novo transatlântico capitânea, o "Kungsholm", zarpou de Nova York, iniciando uma viagem de 55 dias pela América do Sul, com 393 turistas a bordo.

O "Kungsholm" visitará neste seu cruzeiro 16 portos americanos, entre os quais Bahia, Santos e Rio de Janeiro, onde deverá chegar no dia 19 do corrente, a fim de que os turistas possam comparecer ao grandioso "Baile dos Artistas", do Hotel Glória, no dia 20, e também possam assistir ao Carnaval Carioca.

Entre os turistas da viagem já iniciada figuram elementos dos mais destacados no mundo dos negócios, artes e na vida social dos Estados Unidos.

ARTISTAS DE TODO O MUNDO!

Também artistas de vários países deverão comparecer à grandiosa festa do Carnaval brasileiro, especialmente convidados pela AAB e pela direção do Hotel Glória. Assim é que já são esperados Silvana Pampanini e Gianna Maria Canale, da Itália, Mervin Le Roy e outros dos Estados Unidos, Mivan Doudin e Michel Simon, da França, Eric Von Stroheim, da Alemanha, Antônio Villar e Amália Rodrigues, de Portugal e outros nomes famosos do cinema internacional, além de astros nacionais que compareceram em peso, êste ano mais animados do que nunca!

...E continua crescendo a lista de reservas de convites para a festa da fuzarca do dia 20, sábado próximo!

Banho de Mar a Fantasia em Copacabana

Domingo próximo, finalmente, será realizada uma das mais animadas festas pré-carnavalescas, que é o "Banho de Mar à Fantasia" de Copacabana. Como acontece anualmente, essa magnífica parada de alegria é promovida por nossos confrades do "Diário da Noite" e Associação Atlética Banco do Brasil, sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e da Associação de Cronistas Carnavalescos.

VÁRIAS INSCRIÇÕES PARA O DESFILE

Já estão inscritos para a grande festa praiana de domingo próximo, os seguintes blocos e Escolas de Samba: Independentes do Leblon, Unidos dos Arcos, União do Catete, União dos Casados, Unidos do Leme, Recreio de Copacabana, Sem Rival, Além do Horizonte, Unidos da Babilônia. Blocos: Farçantes de Copacabana, Inocentes do Leme, Unidos do Bolivar, Romanos de Ipanema, Unidos da Prainha, Atilia F. C., Los Tampicos, Repolho Roxo, Embaixada dos Bocas, Pinguins do IAPTEC.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas para o grande banho à fantasia de Copacabana, até a próxima quinta-feira, às 18 horas, podendo os interessados inscrever-se na redação do "Diário da Noite", das 10 às 12 horas, o dia inteiro, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil e das 14 às 18 horas, na sede da A.C.C.

Pela manhã, com Zezé, os craques da seleção

Apresentação no estádio de São Januário — Paulistas, cariocas, gaúchos e mineiros —

Os jogadores convocados para os treinos do selecionado brasileiro que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo, apresentar-se-ão hoje, às 9 horas, ao técnico Zezé Moreira, em São Januário. Serão submetidos a um individual, ficando a seguir concentrados no Estádio. Estádio.

Amanhã será realizado o primeiro treino de conjunto. Zezé pretende formar um dos quadros com a base do selecionado "Pan-Americano" e o outro com os jogadores restantes. No entanto, devido ao excesso de cinco craques, a formação inicial (dos dois quadros) deverá sofrer várias modificações durante os treinos.

NO RIO OS PAULISTAS

Todos os jogadores paulistas convocados encontram-se no Rio desde ontem. Vieram em duas turmas. A primeira, pelo trem "Vera Cruz", constituída de Baltazar e Cabeção, do Corintians; Djalma Santos, e Brandãozinho, da Portuguesa de Desportos; Valter, do Santos; Humberto e Rodrigues, do Palmeiras, e o massagista Mário Américo. A segunda turma, chegada de automóvel era constituída pelos jogadores do São Paulo, Mauro, Bauer, Alfredo e Maurinho. O extrema direita Julinho, chegou pela tarde, de avião, e sozinho.

ATRASO DO MATERIAL

Zezé estêve ontem pela manhã, em São Januário para receber os jogadores convocados. No entanto, como o material (camisas, chuteiras, etc.) da CBD ainda não tivesse chegado, o técnico resolveu transferir para hoje a apresentação.

Também estarão às ordens da C.B.D. hoje, os convocados dos "scratches" gaúcho e mineiro, respectivamente, Paulinho e Salvador, e Escurinho. Os três estiveram presos pelas federações de seus Estados até domingo último, quando disputaram as oitavas de finais do Campeonato Brasileiro.

PORTÕES FECHADOS

Os portões de São Januário estarão fechados para o público, durante os treinos, só sendo permitida a presença de autoridades desportivas e jornalistas especializados.

JÁ DORMIRAM

A maioria dos craques convocados para os treinos já passou a noite de ontem para hoje em São Januário, travando conhecimento com o que lhe servirá de moradia até a próxima viagem a Santiago. Os restantes, (poucos) apresentar-se-ão antes das 9 horas de hoje, para quando está marcado o início do individual.

Todos os "scratchmen" estarão hoje com Zezé

Pernambuco, Pará Paraná e Mato Grosso: eliminados

RECIFE, 7 (Asap.) — Os pernambucanos foram eliminados do Campeonato Brasileiro de futebol, esta tarde, quando empataram com os representantes de Minas Gerais, pela contagem de 0 a 0.

O jôgo foi muito disputado, com a vanguarda local sempre em evidência, dando um grande trabalho à defensiva mineira, que tudo fazia para não deixar que a meta guarnecida por Sinval fôsse vazada. O quinteto ofensivo pernambucano, entretanto, perdeu ótimas oportunidades para marcar, e se não o fêz foi devido à imperfeição nos arremates por parte dos cinco homens que atuaram na vanguarda pernambucana.

Assim decorreu a partida até ao final, com o marcador acusando o empate de 0 a 0, empate êste, que veio eliminar o Estado de Pernambuco, do Campeonato Brasileiro, já que Minas havia vencido em Belo Horizonte por 3 a 1. Os dois quadros atuaram assim formados: Minas Gerais — Sinval; Anisio e Raul; Geraldino, Lazaroti e Haroldo; Raimundinho, Denoni, Ubaldo, Gato e Escurinho. Pernambuco: Vicente; Calçara e Lula; Zé Maria, Ribamar e Ananias; Ivanildo, Ivson, Paraiba, Dimas e Zeca. O juiz foi Carlos de Oliveira Monteiro, com regular atuação, tendo deixado de assinalar um penalti a favor de Pernambuco. A renda foi de 385.490,00.

Classificados os gaúchos

PORTO ALEGRE, 7 (Asap.) — Os paranaenses foram eliminados esta tarde, do Campeonato Brasileiro, pelos gaúchos, pela contagem de 2 tentos a 1. O jogo foi bem disputado, tendo o selecionado paranaense tudo feito para vencer os integrantes do selecionado gaúcho.

O Paraná assinalou o seu primeiro e único tento quando eram decorridos 25 minutos de jogo, por intermédio de Arinho. Os gauchos, longe de se contrariarem atiraram-se à luta e aos poucos foram tomando conta da partida.

Entretanto, a primeira fase terminou com a vitória parcial dos parnaenses, por 1 a 0. Veio a segunda etapa, e com ela, os locais se atiraram à luta, dispostos a desfazer a vantagem do marcador para o Paraná, e, aos 19 minutos, Bodinho empatou recebendo um centro da esquerda. Após êste tento, os gaúchos criaram alma nova, cresceram dentro da cancha, e, acabaram suplantando os paranaenses. Aos poucos a defêsa sulina tomou conta do ataque do Paraná que após os 25 minutos, já não mais oferecia perigos. A renda foi regular, tendo passado pelas bilheterias a quantia de Cr$ 191.220,00, e o juiz foi o sr. Albérto da Gama Malcher, que teve uma boa atuação. Os dois quadros atuaram assim formados:

Rio Grande do Sul: — Florindo e Oracê; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Bodinho, Juarez, Gerônimo e Canhotinho. Paraná: Robertinho, Fedato e Bico, Edgard, Toca-Fundo e Oscar; Miltinho, Oscimar, Tainho, Jackson e Alceu.

Conclui na 7.ª página)

A QUEDA

Willy Troy observa Moses Ward caindo, após receber um sôco no 8.º "round" da luta disputada no Olympia Stedium, em Detroit (Michigan - EE. UU.). Willy venceu a luta em disputa do certame nacional de pêso-leve. — (INP-DC, via aérea)

A CINCO MIL METROS

Três andinistas brasileiros que acabam de regressar ao Rio, senhores Carlos Alberto de Noronha, Hudson Machado e Luis Bussenius, associados ao Clube Excursionista Carioca, realizaram notável façanha, no Chile, ao escalar as montanhas Cerro Negro e Nevada Pleno, a primeira com 4.520 metros e a segunda, com 5.450. — Na gravura, o andinista Luis Bussenius, ao alto do Nevada Pleno, com as bandeiras do Brasil e do Chile

Com o Penarol o América tenta a sua 1a. vitória

Tentando o seu primeiro triunfo na Copa Montevidéu, o América enfrentará, na noite de hoje, a equipe do Penarol, que juntamente com o Nacional, ocupa a posição de líder na disputadíssima copa que ora se desenrola na capital uruguaia, com zero pontos perdidos.

SIMÕES NO COMANDO

A direção do América no seu afã de fazer com que a sua equipe que não há muito tempo levou de vencida a equipe do Penarol, nessa mesma cidade que ora se disputa esta copa, pela contagem de 3x1, quando o Uruguai comemorava o aniversário da vitória de seu país contra o Brasil que lhe deu o título de Campeão do Mundo de Futebol, resolveu estancar esta série de insucessos de seu quadro, tentando uma brilhante reabilitação que por coincidência será em cima do Penarol. O primeiro passo dado pelos dirigentes do grêmio "rubro" foi o da aquisição do impetuoso centro atacante Simões que por certo muito aumentará a potencialidade do ataque "americano" que se encontra atualmente pecando por falta de bons arrematadores.

URUGUAIOS PREVENIDOS

Por outro lado, os orientais já estão bem prevenidos contra o América, pois ainda têm bem fresco os 3x1 que lhes foram impostos, implacàvelmente pela equipe "rubra". Por êsse motivo foi iniciada em suas hostes a semana "americana", que consistia de uma programação bem árdua de treinamentos para os seus craques, com a finalidade de evitar uma possível surprêsa do América que viria obstar as suas pretensões ao levantamento da Copa Montevidéu.

O América deverá entrar em campo para a difícil peléja com o Penarol, com a seguinte formação:

Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro (Ramos), Rubens, Simões, João Carlos e Ferreira.

Portuguêsa estreou vencendo: 6x1

PORTO NOVO DO CUNHA, (Minas) 7 — (Asap.) — A Portuguêsa do Rio de Janeiro, estreando hoje à tarde nesta cidade, goleou o quadro do Santa Maria local, pela contagem de 6 tentos a 1, entrando assim com o pé direito em sua "tournée" pelos campos da Zona da Mata. O quadro da Portuguêsa foi sempre mais técnico e mais preciso em todo o desenrolar do cotejo, dominando como queria o seu adversário. Os tentos da Portuguêsa foram marcados por Miltinho 3, Baduca 2 e Néca, enquanto que Romario assinalou o tento de honra para a sua equipe. Os dois quadros atuaram assim: PORTUGUESA: Antoninho (Jorge), Walter e Cicarino, Aristóbulo (Souza) Joe (Haroldo) e Luzitano; Natalino, Néca (Mario), Miltinho, Alemão, e Baduca (Perinho). O juiz foi o sr. Heitor de Oliveira da F.M.F. que acompanha a delegação, tendo tido uma boa atuação, e o regular público que acorreu à praça de esportes local, ficou satisfeito com a notável exibição de futebol posta em prática pelos jogadores da Portuguêsa Carioca. Deve-se salentar anda, que os dois arqueiros da Portuguêsa, Antoninho e Jorge, defenderem um penalti cada. Antoninho na primeira etapa e Jorge defendeu o tiro máximo na segunda fase. Terça-feira à noite, os jogadores da Portuguêsa enfrentarão ainda nesta cidade, o quadro do Siápio.

Noticiário

● EM FACE do mau tempo, **na capital paulista, a Federação adiou a realização das provas de motociclismo internacional, que estavam marcadas para sábado e domingo últimos. Dia 13 será realizado o início da competição.**

● A DIREÇÃO da Portuguesa de Desportos está solicitando os jogadores Clovis, Manduca e Dido, do Guarani, por empréstimo, durante a temporada que o clube realizará na Europa.

● A DELEGAÇÃO do Corintians que vai excursionar pela América do Sul deverá viajar na próxima quinta-feira com destino a Lima, no Peru. Em Lima, os corintianos realizarão quatro partidas, seguindo depois para a Colômbia e México.

● O JOGADOR 109, que pertenceu ao Fluminense, desta capital, firmou contrato com o América, de Belo Horizonte. 109 jogava, antes, por um clube da Venezuela.

● O OLARIA deverá estrear em Florianópolis (Sta. Catarina), no próximo dia 10, enfrentando o quadro local, Avaí.

● O CHEFE da delegação do São Cristóvão não aceitou o convite feito por desportistas alagoanos para realização de uma exibição do quadro "cadete" em Maceió. Motivo: cansaço dos jogadores.

● EM BELGRADO o Dínamo, de Zagreb, derrotou o Racing, de Buenos Aires, pela contagem de 3x0. O primeiro tempo terminara sem abertura de contagem.

● O RECORDE mundial de revezamento 4x100, quatro nados, foi batido sábado pela equipe da Universidade de Ohio (EE.UU.), em 3 minutos, 55 segundos e 1/10.

Fadel trabalha pelo torneio de Buenos Aires

O diretor de futebol do Flamengo, Fadel Fadel, em conferência com dirigentes do São Paulo F. C. recebeu dêstes credenciais para tratar da participação do campeão paulista no Torneio Quadrangular que deverá se realizar em Buenos Aires e no qual atuarão o rubronegro carioca, o River Plate e o San Lorenzo.

CESSÃO DE JOGOS

Fadel, que chegou ontem da Paulicéia, declarou ainda à nossa reportagem, que pretende entrar em entendimentos com Aristeu Duarte, acêrca da cessão ao São Paulo, de alguns jogos constantes do programa traçado para a "tournée" do Flamengo na Europa. Êste programa seria longo demais para o Flamengo, não havendo pois nenhum inconveniente em transferir parte dêle para o São Paulo.

Por outro lado, a simpática medida serviria para o maior estreitamento dos laços de amizade já existes entre os dois campeões.

COMUNICAÇÃO AOS EUROPEUS

Assim que Fadel acertar com Aristeu Duarte a participação do São Paulo na viagem ao Velho Mundo, o Flamengo comunicará a troca aos clubes europeus com os quais já havia firmado acôrdo.

Resultados do Certame de S. Paulo

A rodada de domingo último, pelo campeonato paulista de futebol apresentou os seguintes resultados: Ipiranga, 0 x Guarani, 0; São Paulo, 2 x Palmeiras, 1; Juventus, x Portuguêsa Santista 1, em Santos; Linense, 2 x Santos, 1; Ponte Preta, 2 x XV de Novembro de Piracicaba, 1; Corintians, 5 x Nacional, 2. A classificação final do campeonato paulista é a seguinte: 1.º — São Paulo, campeão, 6 pontos perdidos; 2.º — Palmeiras, vice-campeão, 13 p.p.; 3.º — Corintians, 18; 4.º — Portuguêsa de Desportos, 23; 5.º — Guarani, 26; 6.º — Ponte Preta, 28; 7.º — Santos e XV de Piracicaba, 29; 8.º — Linense, 31; 10.º — XV de Jaú, 32; 11.º — Ipiranga, Juventus e Port. Santista, 37; 12.º — Nacional, 46.

O Nacional, último colocado, passara para a segunda divisão. O outro clube que será rebaixado sairá dos três penultimos colocados, que ficaram empatados.

A colocação na "Copa Montevidéu"

Resultados dos jogos da "Copa Montevidéu" até hoje, tendo como lideres o Nacional e o Penarol:

Penarol, 6 — Luqueno, 1.
Nacional, 3 — Alianza, 2.
Luqueno, 1 — Norrkoping, 0.
Rapid, 1 — América, 0.
Penarol, 8 — Alianza, 3.
Fluminense, 8 — Luqueno, 1.
Nacional, 3 — Norrkoping, 0.
Penarol, 5 — Rapid, 2.
Norrkoping, 2 — América, 1.
Fluminense, 3 — Rapid, 1.
Alianza, 2 — América, 1.
Penarol, 2 — Norrkoping, 1.
Nacional, 2 — Rapid, 0.
Norrkoping, 1 — Fluminense, 0.

SITUAÇÃO DOS CLUBES

Colocação por pontos perdidos:

Penarol	0
Fluminense	2
Alianza	4
Luqueno	4
Rapid	6
Norrkoping	6
América	6

Licença para Abellard ausentar-se

Está convocada para hoje, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, com início às 18 horas.

Os assuntos em pauta são os seguintes a) — Licença para o presidente ausentar-se do país.

b) — Interesses gerais, devendo os clubes se manifestarem sôbre o caso da Portuguêsa. Todos os documentos foram entregues à C.B.D., como confirmam os protocolos dessa entidade.

As orelhas ARDEM

Quando um técnico chama um jogador sério, para dar instruções, êste responde: "Perfeitamente, quer dizer que eu jogo abrindo pra esquerda pra aproveitar as bolas de cobertura?" E colabora: "Quer que eu vá buscar bola na defesa ou fico lá na frente?" Quando um técnico chama um jogador brincalhão para dar instruções, êste responde: "Sim eu já compreendi. E quando me acertarem a canela? Eu saio de campo ou deixo, antes, um estendido?" Mas há também o jogador que vive no astral. Quando o técnico chama o jogador que vive no astral e dá ordens: "Você procure jogar no centro, abrindo um pouco para a esquerda. Aproveite a saida do goleiro". Pois o jogador que vive no astral, responde, longe: "Viajando de trem é mais seguro, seu".

COTAÇÃO

Assim que o Flamengo ganhou o campeonato perguntava-se a Aristeu Duarte ou a Fadel Fadel: "Qual é o prêmio do título?" E êles respondiam: "Cinquenta mil cruzeiros para cada jogador". E assim foi até à primeira derrota frente ao São Paulo. Naquela noite êles responderam: "O prêmio do campeonato será pago pelo Flamengo ainda êste mês. Será de quarenta mil cruzeiros para cada jogador". Ontem econtrei-me com Fadel Fadel: "E o prêmio do campeonato?" E êle: "Vamos pagar no dia 24 ou 25 dêste mês. Será de 30 mil cruzeiros para cada jogador..." Por isso, dizia, ontem, Fleitas Solich: "Flamengo descansa ahora. No se puede jugar antes de los premios. Pois se se pierde los juegos, los premios bajam diez mil cruzeiros por juego..."

FINANCIAMENTO

Ontem me detive em conversa com o sr. Abellard França, presidente da Federação. Eu: "Você não acha, Abellard, que o Oriente e o Andaraí estão gastando muito dinheiro com êsse processo no Tribunal Superior reivindicando a vaga da Portuguêsa?" Abellard não achava. E eu: "Mas êles não estão pagando advogado?" Abellard me disse que não. Que os advogados do Andaraí e do Oriente estão trabalhando sem receber um centavo dos dois clubes. E eu: "O que você me diz? Quer dizer que são amadores?" E Abellard, tomando um copo dágua gelada: "Amadores? Ora, seu Super, o senhor não sabe de nada..." E noutro tom: "O Andaraí e o Oriente não podem pagar advogado... Mas o Artur Fonseca Soares (Cordinha) e o José do Amaral Osório têm muito dinheiro para isso, seu..."

PARÓDIA

Zé Araujo (vascaino energúmeno) me mandou, ontem, esta letra parodiando a marchinha carnavalesca da história da maçã: "A historia do Flamengo / E' pura fantasia / Um time igual aquêle / São Paulo já conhecia... (bis) / Eu li numa gazeta / Um dia de manhã / Que êle só ganhava / Jogando no Maracanã / Mas foi para São Paulo / São Judas deu pra trás. / Deixou ficar a prosa / Perdeu logo o cartaz". E' efetivamente uma letra desesperada.

O QUE SE DIZ...

...QUE ante o resultado adverso na peleja frente ao Norskoping o técnico Zezé Moreira passou um telegrama ao suplente Gradim... ...QUE o dito telegrama está redigido nestes têrmos: "Favor não deixar jogador Flu frequentar concentração jogadores América pt Alergia pelo gol adversário eh doença ptvg et tôda doença pega. (a) Zezé"... ...QUE o juiz paulista (atualmente afastado da Federação) Querubim da Silva Torres declarou a um jornalista carioca, em São Paulo, que o árbitro João Etzel teria levado 100 mil cruzeiros para evitar a derrota do São Paulo frente ao Flamengo, já servindo um empate de 0x0...

SUPER XX

Jobel Tinoco de volta à repesagem:

'Não podia o serviço de veterinária deixar Mister Guri correr assim...!'



Jobel Tinoco queria a retirada do seu pilotado Mister Guri. O filho de Galeon correu com uma artéria seccionada

O filho de Galeon foi atingido por um coice no alinhamento — Teve uma artéria seccionada e perdeu muito sangue — Favorito com 31.775 "poules", arrematou em quinto lugar — Prejudicado o público turfista com esta resolução

Uma falha do Serviço Veterinário do Jockey Club Brasileiro prejudicou grande número de apostadores, que fizeram favorito o potro Mister Guri, na última carreira da reunião de domingo, pois êste filho de Galeon, atingido fortemente por um coice, durante o alinhamento, teve uma artéria seccionada, não podendo desta forma produzir o que dêle se esperava.

Jobel Tinoco, pilôto habitual do pensionista de Gonçalino Feijó, mostrou-se profundamente contrariado com o sucedido, tendo exclamado, ao regressar à repesagem:

— O Serviço de Veterinária não podia deixar o meu cavalo correr. Mister Guri, depois daquele coice, ficou sangrando muito e não podia de maneira alguma corresponder ao favoritismo a que o elevaram.

Prejudicado

A falha do Serviço de Veterinária veio prejudicar muito o brilho da prova. O favorito Mister Guri correu defendendo 31.775 poules jogadas em suas patas, completamente fora de condição. Terminou em quinto lugar o pilotado de Jobel Tinoco, mostrando que possue muita raça, derrotando ainda dois outros competidores.

Com esta anormalidade, a carreira que poderia ter um final de maior sensação, ficou limitada a dois competidores, pois o PAPO DE ANJO, animal reconhecidamente ligeiro, tomou a ponta só se entregando a MY SUN.

Não se responsabilizou

O veterinário que se encontrava de serviço no alinhamento não quis dar crédito as palavras do pilôto de Mister Guri. Por várias vêzes Jobel Tinoco pediu que fôsse retirado do páreo o filho de Galeon, não sendo atendido.

A certa altura dos acontecimentos, o freio de Paquetá disse:

— O cavalo nestas condições não pode correr. O sr. se responsabiliza pelo que possa acontecer durante o desenrolar da carreira?

Nada foi respondido e Tinoco lembrando ao veterinário, falou:

— Êste potrinho custou muito caro e é de corrida, por isso não deve se arriscar. O sr. vai se responsabilizar, tornou a falar.

Mas o veterinário deu o seu "veredictum":

—O cavalo vai correr assim mesmo; êle não tem nada.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 19 ganhadores com 6 pontos	**1.313,00**
CONCURSO DUPLO — 4 ganhadores com 14 pontos	**4.977,00**
BETTING SIMPLES — (Comb. 4—3—1) — 162 ganhadores	**254,00**
BETTING DUPLO — (Comb. 4—2 — 3—10 — 1—2) — 38 ganhadores	**3.110,00**

Attianesi de nôvo no Stud Sinsson:

'Voltei ao ninho antigo e 'deixa as águas rolá'...'

A notícia "bomba" da semana que passou — Declarações do treinador esclarecendo tôda a história — A palavra final nestas próximas horas

Foi realmente com enorme surprêsa que o público recebeu a volta da jaqueta do Stud Sisson às pistas cariocas.

Vale aqui esclarecer a razão desta surprêsa. Como foi amplamente noticiado, o titular da jaqueta da Cruz de Lorena após fazer com que seus defensores corressem várias cocheiras de treinadores cariocas, resolveu em época que não vai muito longe, terminar com a seção carioca de sua coudelaria.

Para isso, anunciou um leilão dos seus defensores e colocou um ponto final na questão.

A "bomba"

A semana passada, a reportagem foi então surpreendida com a "bomba": o Stud Sinsson voltaria novamente ao Hipódromo da Gávea. E para culminar o noticiário a respeito, veio novamente para o cartaz o nome do competente treinador Valdemar Attianesi. A êle, caberia novamente a responsabilidade de cuidar da cavalhada sulina. A questão estava ainda num ponto de prós e contras quanto a confirmação definitiva de tôda a história e por isso, a reportagem do D. C. procurou entrar em contato com o conhecido "Padre Antônio".

Tudo azul

Localizamos o treinador ontem pela manhã durante os matinais e entramos direto no assunto:

— Então Valdemar, verdade sôbre sua volta ao Stud Sinsson?

Attianesi sorriu levou o repórter para um canto e deu o "serviço":

— Parece que sim meu amigo. O procurador do dr. Sinsson foi a minha residência e mostrou os desejos que o titular da jaqueta celeste tinha, em voltar a sua seção aqui na Gávea, com a cavalhada sob minha responsabilidade.

— E você?

— Aceitei. Embora eu tivesse saído aquela primeira vez do Stud, nem por isso cortei minhas relações com o dr. Sinsson, até pelo contrário...

— E o novo lote, quando deverá chegar?

— Ainda não posso dar uma informação definitiva. Aliás convém frizar que, sòmente nestes próximos dias, estarei inteiramente a par das condições impostas pelo dr. Sinsson para esta minha volta. Enquanto isso, vou olhando os animais Alabastro, Maruquinha e Jacobeus que, não foram arrematados nos leilões.

Um potro que promete

Assim Valdemar Attianesi, esclarece de público o que há de fato, sôbre esta sua propalada volta como treinador do Stud Sinsson.

E já nas despedidas, o "Padre Antônio" com entusiasmo ainda falou ao repórter no potro Roquino um dos maiorais de Moinho de Vento e que êle espera, seja enviado na primeira leva, dos seus novos pupilos. Disse Attianesi em certa altura:

— Êste potro parece ser um craque. Veja você que, sua última vitória lá no sul em 1500 metros foi sensacional, já que assinalou a marca de 94"2/5, que eu considero ótima para aquele campo de corrida. E finaliza o nosso entrevistado:

— Vamos ver o que arranjo desta feita. Espero obter aqueles mesmos êxitos quando fui treinador desta coudelaria pela primeira vez na Gávea. E com um sorriso arremata, naquele jeitão todo seu:

— Estou feliz com tôda esta história. Voltei ao ninho antigo e "deixa as águas rolar"...

Handicap Especial (Éguas)

Em 21 de fevereiro — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 150.000, em prêmios de 1.º lugar, no país, êste ano e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha. — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 11 do corrente.

RAIA LIVRE

O leitor amigo vai encontrar, a partir de hoje, uma seção de turfe diferente nêste seu DIÁRIO CARIOCA. Diferente e boa... Nada menos de dois "Oscar's" estarão juntos, os nossos queridos Pereira e Varêda. Êles valem os nomes que têm, e que simbolizam na "meca" do cinema o que há de melhor. Quanto a êste vosso cronista, procurará não estragar o belo trabalho que os dois prezados colegas irão apresentar diariamente.

Hoje é dia... não de pescaria... mas de apresentações. De modo que o leitor amigo ficará sabendo que esta seção é uma pista livre, onde a verdade e só a verdade, em proveito do turfe, será dita. Salvo engano ou omissão, mas nunca o amarelo pelo azul...

* * *

A tarde de domingo estêve cheia de acidentes da Gávea. O garoto Luis Vieira caiu do dorso de Espinheiro, nas cintas de partida, e teve que ser socorrido pela ambulância do prado. Calleri ficou destribado logo na partida (há quem pense que houve "moleza" com o Guambi — estamos apurando). O esperto aprendiz A.G. Silva caiu de cima do Libertador, depois da corrida. O pior estrago foi feito pelo Tio Amaral, Bertucio F. Carvalho, seu treinador, dera ordens para que o animal viesse das cocheiras montado e puchado por outro cavalariço. Trouxeram o bicho apenas montado. No "disparo" Tio Amaral colheu quatro pessoas. Uma senhora, que sofreu traumatismo no peito; o cavalariço, com contusões generalizadas; um senhor, que quebrou a perna e estava pondo sangue pela bôca; e o filho dêsse mesmo turfista, com uma perna quebrada. Dia de azar na Gávea. Mas, como isto não é seção policial, passemos a outro programa.

* * *

Da França, o Haras Fidalgo, dos fidalgos irmãos Aceita, recebeu o garanhão Marveil e a égua de cria Sibila. Essa égua trouxe no ventre, um potro, filho, justamente do Marveil. Dizem maravilhas dêsse produto, que em breve estará nos boxes do "Buzunta".

* * *

Frases famosas no turfe: De My Sun para os demais competidores do último páreo de anteontem — "Vocês não têm vergonha de perder para mim, que saio dois corpos atrás?... De Fernando Schneider para os "derrubados", no sábado: Pode dar a "44", com Odilon e Tarascon. — Dêste vosso cronista: Três pancadinhas na madeira...

* * *

Muita gente vaiou o Rigoni, no páreo em que o mestre dirigiu Fair Game. Mas, parece que pouca gente viu o Portilho e o A. Rosa fazerem o "serviço" a fim de que vencesse o Goal, que é tratado pelo Armando, que é sogro do Portilho, e que portanto fica tudo em família...

* * *

Plume Dorée não gostou do Ullôa. Já perdeu duas corridas com o "Japonês". No domingo último Ullôa sofreou a potranca a poucos metros do disco e olhou duas vêzes para os trazeiros da mesma, como se houvesse algo de anormal. Falando ao vosso cronista "seu" Freitas disse que nada encontrou demais na Plume, e que, se o Ullôa estava olhando para trás é porque queria ver se o rabo da potranca ainda estava no lugar... (sic).

* * *

O maior "banho" do domingo, foi o do Seridó, com mais de 41 mil "poules" de vencedor. Não viram que a turma era outra? E que Letrado, e Saraninha, pelo menos, não o deixariam "picar" na frente? E quem foi que disse que o L. Vieira sabe correr de trás?

* * *

Para terminar, queremos saber quem foi que espalhou o tal de Ouro Negro, que vendeu mais de 8 mil "poules" e que ainda está correndo. Andaram dizendo que era "barbada"...

Catedrático

5 NOTICIAS

1 — Chegaram de São Paulo as eguas, LINFA, LA ROUGE e RETOUCHE. As duas primeiras, ficaram respectivamente com Bertucio de Carvalho e Gonçalino Feijó. RETOUCHE, que desertou do G. P. "Presidente do Jockey Club", corrido ontem em Cidade Jardim, deverá reaparecer na Gávea na temporada oficial.

2 — Trocaram de cocheiras os animais MIGUEL PEREIRA e CACHEMIRA. O primeiro está agora com José Salustiano da Silva, enquanto a egua ficou aos cuidados de Valdir Silva.

3 — Deverá regressar ainda esta semana de São Paulo o cavalo QUIPROQUÓ. — O tordilho será preparado para reaparecer na temporada clássica do turfe carioca, a ser iniciada em Março próximo.

4 — CORCEL, fácil ganhador de um dos páreos da última domingueira carioca, foi enviado ontem para São Paulo. Em Cidade Jardim, prosseguirá sua campanha.

5 — JOIOSA, que estêve em repouso após o sensacional triunfo no "Derby Paulista" foi vista novamente na raia nestes ultimos dias, em preparativos para reaparecer.

Noticias de São Paulo

Estopim derrotou Panchito no G. P. "Presidente do J. C."

Luiz Gonzales pilotou o vencedor — 101"9/10 o tempo assinalado para os 1.609 metros —

Dando prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club de São Paulo realizou na tarde de domingo mais uma reunião. A prova central da domingueira de Cidade Jardim foi o G. P. "Presidente do Jockey Club", vencida pelo animal Estopim.

O pilotado de Luiz Gonzales derrotou Panchito, assinalando para os 1609 metros o tempo de 101" 9/10.

O resultado

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º — 1500 — Quatira (L. B. Gonçalves) e Ane of England (L. Dias). Ponta Cr$ 87,00; dupla .... Cr$ 32,00; placês, Cr$ 41,00 e .... Cr$ 21,00. Tempo, 96"5/10.

2.º — 1200 — Orfã (R. Olguin) e Blacklash (J. Alves). Ponta .... Cr$ 26,00; dupla Cr$ 123,00; placês, Cr$ 16,00 e Cr$ 36,00. Tempo, 75"4/10.

3.º — 2000 — Convés (G. Greme Jr.), e Dugongo (W. Montanha) e Hellyta (S. Ferreira). Ponta, ... Cr$ 44,00; dupla, Cr$ 103,00; placês, Cr$ 22,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 24,00. Tempo, 135"3/10.

4.º — 1609 — Fedro (L. Diaz) e Grilo (D. Garcia). Ponta Cr$ 13,00; dupla, Cr$ 30,00; placês, Cr$ 13,00 e Cr$ 29,00. Tempo, 104"7/10.

5.º — Cora (C. Taborda), Cruzado (O. Reichel) e Nylon (F. Pereira). Ponta, Cr$ 42,00; dupla, .. Cr$ 33,00; placês, Cr$ 15,00, ... Cr$ 15,00 e Cr$ 24,00. Tempo, ... 84"5/10.

6.º — 1300 — Pyro (D. Garcia) e New Wonder (G. Greme Jr.). Ponta, Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 36,00; placês, Cr$ 11,00 e Cr$ 30,00. Tempo, 83"2/10.

7.º — 1609 — Estopim (L. Gonzalez) e Panchito (F. Irigoyen). Ponta, Cr$ 73,00; dupla, Cr$ 33,00; placês, Cr$ 25,00 e Cr$ 13,00, Tempo, 101"9/10.

8.º — 1400 — Grey Boy (G. Greme Jr.), Fattori (D. Garcia) e Ofir (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 64,00; placês, Cr$ 18,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

Movimento geral Cr$ 22.869.730,00.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — suspender por quatro corridas os jóqueis Armando Rosa (Goal), José Portilho (Whoopee), Severino Câmara (Oistria) e o aprendiz Lídio Lins (Saciety) e por uma o jóquei Domingos Ferreira (Stromboli), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

b) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Jorge Ramos (Nightgale), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

c) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Cosme Morgado (Gasconha) e Edio Coutinho (Vardam) por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montaria de seus pensionistas);

d) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Cezar Calleri (Guambi) por correr [illegible] o seu pilotado;

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luis Rigoni (My Sun), Artur Araújo (Aliado) e os aprendizes Antônio G. Silva (Toropi) e Lídio Lins (Bomarsito), em Cr$ 500,00 o aprendiz Aroldo Reis (Bôca Linda) e em Cr$ 300,00 o jóquei J. Martins (Sarawak), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — deixar de punir o jóquei Artur Araújo, na infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Corcel, por haver mancado, durante o percurso, o seu pilotado;

g) — chamar a Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, dia 11 do corrente, os jóqueis José Portilho e Dário Moreira;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28, 30 e 31 de janeiro p. passado.

VOLTA OSWALDO FEIJÓ

Deverá chegar hoje de São Paulo o treinador Osvaldo Feijó. Como é do conhecimento público, o velho Feijó estêve acompanhando o treinamento de Quiproquó, Retiro, Quinto e outros animais em curta temporada no Hipódromo de Cidade Jardim. Conseguiu um memorável segundo com o tordilho, no fabuloso G. P. "IV Centenário" e outras colocações com Retiro em clássicos de grande importância, disputado recentemente na capital paulista. Agora, retorna Osvaldo Feijó e já na próxima quinta-feira seu nome voltará aos programas oficiais da Gávea. Quando partiu, aqui deixou o Geraldo Costa, que soube cumprir seu dever, fazendo sete inscrições e figurando sempre no marcador. Vamos registrar com prazer o retôrno do competente Feijó ao turfe carioca, mas também lembrar os sucessos que Geraldo Costa assinalou na ausência do "mestre". Boas vindas a um e parabens ao outro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programas das corridas desta semana

Vinte e dois páreos organizados para as reuniões desta semana — Reaparece Buen Tiempo no Handicap Especial — Senta a Pua numa carreira de 2.200 metros — Facita em confronto com Ogiva em 1.300 metros

Para as corridas desta no hipódromo da Gávea, foram organizados pela Comissão de Corridas três programas, totalizando vinte e dois páreos.

A prova mais importante é o Handicap Especial em 1.400 metros, que reuniu um bom lote de corredores. BUEN TIEMPO vai reaparecer nesta carreira, sendo, pois, o atrativo, de vez que vem sendo preparado cuidadosamente.

Os programas

Foram os seguintes os programas elaborados para as carreiras desta semana:

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 14.45 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Nightingale	1	54
2—2 Kaolim	3	58
3 Caiú	4	54
3—4 Spencer	5	54
5 Morena Linda	6	56
4—6 Corom	7	58
7 Karbolito	2	56

2.º Páreo — Às 15,15 — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1 Quete	6	56
2 Seixo	1	56
2—3 Elzerro	5	56
4 Xangô	8	52
3—5 Quiroga	2	56
6 Ibsen	3	56
4—7 Quasimodo	4	56
8 Martel. ex-Queremista	7	56

3.º Páreo — Às 15,45 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

1—1 Goiane	5	55
2—2 Jalice	4	55
3 Miss Platina	1	55
3—4 Fighter	3	55
5 Maritaca	7	55
4—6 Ré	2	55
7 Cambaxirra	2	55

4.º Páreo — Às 16,15 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Halfrenn	2	50
2 Ma Griffe	5	52
2—3 New Star	3	58
4 Morena Linda	6	54
3—5 Ardena	7	58
6 Arariama	8	58
4—7 Nora	4	558
8 Lurdinha	1	54

5.º Páreo — Às 16,45 — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

1—1 Surubiú	13	56
2 Alpino	3	60
3 Igino	6	56
4 Karbolito	12	52
2—5 Chanteeler	4	56
6 Tártaro	1	52
7 Ornato	14	56
8 Moreninha	11	54
3—9 Califórnia	16	58
3-10 Macedônia	5	58
11 Pachá Negro	15	56
12 Tio Belinho	7	52
4-13 Saciety	2	50
14 Luana	10	56
15 Odilon	8	60
" Tarascon	9	60

6.º Páreo — Às 17,15 — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — Betting

1—1 Fairsail	[illegible]	55
2 Fair Game	10	51
2-3 Cacaú	6	55
4 Capiberibe	11	55
5 Gomo	1	55
3—6 Refem	9	55
7 Rufo	9	55
" Camocim	7	55
4—8 Moxotó	5	55
9 Tio Gabriel	3	55
" Garbo	2	55

7.º Páreo — Às 17,45 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

1—1 Lilibety	6	58
2 Basula	7	52
2—3 Hacienda	4	54
4 Indayá	1	52
3—5 Pintera	5	56
6 Elegal	8	54
4—7 Amaragi	2	52
8 Relansina	3	50

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,45 — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1 Ogiva	5	56
2—2 Baitaca	1	56
3—3 Facita	2	56
4—4 Hilanilza	4	56
5 Saravence	3	56

2.º Páreo — Às 15.15 — 1.900 Metros — Cr$ 36.000,00

1—1 Citor	2	60
2—2 El Gin	1	56
3—3 Linfa	3	58
4—4 Strôpo	5	60
" Socorro)	4	60

3.º Páreo — Às 15,45 — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Revelia	1	55
2—2 Pawlová	4	55
3—3 Riuta	5	55
4—4 Ergura	2	55
5 Garantia	3	55

4.º Páreo — Às 16,15 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Demolidor	4	54
2—2 Los Angeles	2	56
3—3 Açude	3	58
4—4 Windson	5	54
5 El Negrito	1	56

5.º Páreo — Às 16,45 — 2.200 Metros — Cr$ 42.000,00 — Betting

1—1 Senta a Pua	5	52
2—2 Tio Amaral	7	56
3 Crambe	6	52
3—4 Arroz Amargo	1	54
5 Dingo	3	52
4—6 Madrigal	4	52
" Galanteio	2	52

6.º Páreo — Às 17,15 — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

1—1 Don Roberto	2	56
2—2 La Furia	1	50
3—3 Guambi	3	56
4 Reuno	5	52
4—5 Cataguá	4	54
6 Thunderbolt	6	56

7.º Páreo — Às 17,45 — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

1—1 Serigote	8	56
" Sereno	2	56
2—2 Serafim	5	56
3 Euclides	7	56
4 Descuido	4	56
3—5 Ibial	9	56
6 Quidam	6	56
7 Boca Linda	3	54
4—8 Boca Calada	10	56
9 Alvitrador	1	56
" Chaco	11	56

HANDICAP ESPECIAL (ÉGUAS)

Em 21 de fevereiro — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar, no país, êste ano, e Cr$ .... 1.000.000,00, em tôda a campanha — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 11 do corrente.

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14.20 — 1.800 Metros — Cr$ 40.000,00

1—1 Upa	4	56
2—2 Forja	—	56
3—3 Bea Sova	2	56
4—4 Dona Chica	3	56
5 Franja	1	56

2.º Páreo — Às 14.45 — 1.600 Metros — Cr$ 35.000,00

1 Don Euvaldo	2	58
2 Gasconha	1	50
3 Ponche Claro	3	52
4 Oistria	4	50

3.º Páreo — Às 15,15 — 1.600 Metros — Cr$ 75.000,00

1 Graná	4	55
2 Jennifer	3	55
3 Rubrica	1	55
4 La Rita	2	55

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Gilmar	7	54
2—2 Cantinflas	6	60
3 Don Antonico	5	58
3—4 Letrado	3	54
" Oleta	1	56
4—5 Seridó	2	56
" Visigôdo	4	60

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.900 Metros — Cr$ 42.000,00

1—1 Bomarsito	2	52
2—2 Eônio	3	54
3-3 Pandeiro	1	54
4—4 Labano	4	58
5 Kantar	5	52

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — Betting

1—1 Sarawak	6	55
2 Lobo Amarelo	4	55
2—3 Japomar	3	55
4 Nigro	1	55
3—5 Cleofas	8	55
6 Bolichero	7	55
4—7 Tripoli	2	55
8 Sileno	5	55

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

1—1 Espiral	4	56
2 Brilhantina	7	56
2-3 Baracéa	5	56
4 Pionêra	2	56
3—5 Marsala	1	56
6 Vilarinha	8	56
7 Jones	6	56
4—8 Sea Fury	10	56
9 Fiore Stella	9	56
10 Friza	3	56

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.400 Metros — Cr. 60.000,00 — Betting — Henrique Lambert (Handicap Especial)

1—1 Buen Tiempo	3	56
" Tor di Quinto	1	60
2—2 Buonarotti	2	57
3 Inshalla	5	53
3—4 Tio Chico	7	55
5 My Sun	—	53
4—6 Dingo	8	50
7 Morisco	4	53
" Miss Nobel	6	51

Jacquard reapareceu derrotando fàcilmente Rupim e Chimarrão

Plume Dorée voltou a fracassar — Idú obteve mais um sucesso, derrotando, no "photochart" Bomarsito — Toropi continuou seu "rosário" de vitórias — Pádua e Corcel, duas boas vitórias de Artur Araújo — My Sun saiu bem, derrotando com facilidade Papo de Anjo — Resultado geral

A temporada extraordinária do Jockey Club Brasileiro teve prosseguimento na tarde de ontem, com a realização de mais uma reunião turfística, no Hipódromo da Gávea. O programa, composto de oito páreos, dos quais o mais importante foi o oitavo, que reuniu animais nacionais de 3 anos e mais idade, teve em My Sun um fácil vencedor.

O defensor do Stud Euvaldo Lodi, embora largando dois corpos atrás dos seus competidores, poucos metros adiante já corria em segundo, perseguindo de perto o veloz Papo de Anjo. Na entrada da reta já o pilotado de Luiz Rigoni conseguia tomar a ponta, rumando fácil para o vencedor; o "Expresso da Remonta" conservou a segunda colocação.

O páreo destinado a potros de três anos sem mais de uma vitória foi vencido de maneira categórica pelo Jacquard, um castanho defensor do Stud Rocha Faria, que derrotou por um corpo Rupim. Chimarrão, que completou o páreo, arrematou longe, não ameaçando nunca a posição dos ponteiros.

Osvaldo Ullôa dirigiu com acêrto o filho de Romney, que reapareceu apresentado pelo Jorge Morgado em muito boa forma.

MOVIMENTO TECNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea em pista de areia, que se encontrava leve, tiveram os resultados abaixo:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Rumia — J. Martins	55	5.451	82,00	12	15.527	18,00
2.º Ride — B. Cruz	55	7.722	58,00	13	2.765	102,00
3.º Riuta — L. Rigoni	56	3.786	117,50	14	970	285,00
4.º Plume Dorée — O. Ullôa	55	36.387	12,00	23	10.397	27,00
5.º Jarumá — L. Meszaros	56	2.280	195,00	24	3.275	84,50
				33	763	363,00
		55.626		34	964	287,00
					34.601	

Não correu: Miss Lioness.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo — Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (4) 82,00 — Dupla: (13) 102,00 — Placês: (4) 56,59 e (1) 25,00 Movimento do páreo: Cr$ 962.950,00.

RUMIA — F.C. 3 anos — S. Paulo — [illegible] Salmon e Miss Gosling. Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: C. Covarrubias — Criador — Haras Mondesit.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Guamará — S. Câmara	55	1[illegible].235	22,00	12	8.329	34,00
2.º Gamiani — B. Cruz	55	[illegible].610	42,00	13	3.362	84,00
3.º Jarundá — L. Rigoni	56	9.21[illegible]	39,00	14	4.051	69,00
4.º Hollands — A. Rosa	55	10.752	33,00	23	10.488	27,00
				24	5.635	50,00
		44.816		34	3.328	84,50
					35.193	

Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90" 1/5. Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (23) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 800.090,00.

GUMARÁ — F. C. 3 anos — Paraná — Por Guayacurú e Risada. Proprietário — Stud Ouro Branco — Treinador — Moysés de Araújo — Criador: Fazenda Santa Angele.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. Prêmios — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr 9.750,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Jacquard — O. Ullôa	55	21.015	19,00	13	9.284	17,00
2.º Rupim — B. Cruz	55	11.776	33,00	14	4.626	33,00
3.º Chimarrão — J. Martins	55	16.433	24,00	34	6.395	25,00

Não correu: Jonaig.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 94" 3/5. Vencedor: (3) 19,00 Dupla — (34) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 695.290,00.

JACQUARD — M. C. 3 anos — São Paulo — Por: Romney e Fenícia: Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Idú — B. Cruz	53	23.273	31,00	12	4.870	79,00
2.º Bomarsito — L. Lins	50	4.495	160,00	13	7.788	49,00
3.º Pandeiro — A. G. Silva	51	12.919	56,00	14	8.082	48,00
4.º Eônio — L. Vieira	51	25.941	28,00	23	5.748	67,00
5.º Labano — L. Meszaros	58	5.029	143,00	24	5.929	65,00
6.º Herval — O. Ullôa	56	18.237	39,00	33	2.184	17[illegible]
				34	11.407	34,00
		89.894		44	2.164	178,00
					48.172	

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 100" 3/5. Vencedor: (3) 31,00 — Dupla: (33) 176,00 — Placês: (3) 20,00 e (4) 41,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.478.980,00.

IDU — M. A. 5 anos — R. G. Sul — Por Hollyhock e Jactância — Proprietário. Adão João Predebrom — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Jaguarão Grande.

5.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Toropi — A. G. Silva	57	21.321	36,00	12	10.784	29,00
2.º La Furia — D. Silva	50	10.817	71,00	14	7.347	42,50
3.º Guambi — C. Calleri	54	24.252	32,00	22	3.159	99,00
4.º Macaúba — L. Lins	50	35.761	21,50	24	12.915	24,00
5.º Recruta — A. Rosa	54	4.391	176,00	44	3.832	65,00
		96.542			39.037	

Não correram: Soberano e Vardam.

Diferenças: 1 1/2 e 3/4 de corpo — Tempo: 117" 2/5. Vencedor: (7) 36,00 — Dupla: (44) 65,00 — Placês: (7) 25,00 e (6) 26,00. Movimetno do páreo: Cr$ 1.449.590,00.

TOROPI — M. A. — 7 anos — R. G. Sul — Por Cheerio e Salania. Proprietário: Stud Boemio — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista. A. L. Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Pádua — A. Araújo	56	14.708	52,50	12	2.773	134,00
2.º Saraninha — J. Ramos	51	17.673	44,00	13	2.654	140,00
3.º Letrado — A. G. Silva	51	8.067	90,00	14	6.709	55,00
4.º Gangorra — B. Cruz	58	2.124	368,00	22	1.175	317,00
5.º Seridó — L. Vieira	53	41.011	19,00	23	4.367	85,00
6.º Sketch — O. Ullôa	56	11.874	65,00	24	11.119	33,00
7.º Baiano — V. Oliveira	54	1.043	745,00	33	542	687,00
				34	9.962	37,00
		97.192		44	7.239	51,00
					48.540	

Não correram: Oleta, e Tio Felix.

Diferenças: 1 1/2 de corpos e 3 corpos — Tempo: 82" 4/5. Vencedor: (4) 52,50 — Dupla: (23) 85,00 — Placês: (4) 22,00 (2) 24,00. Movimento do páreo. Cr$ 1.530.940,00.

PADUA — F. C. 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Alibi e Guanabara — Proprietário: João Rangel Pinto — Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista. A. L. Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Corcel — A. Araújo	58	27.327	22,00	12	11.689	30,00
2.º Strôpo — O. Ullôa	60	4.421	135,00	13	2.686	131,00
3.º Fair Black — D. Silva	58	2.143	278,00	14	5.277	67,00
4.º El Gin — P. Simões	56	5.171	115,00	22	4.573	77,00
5.º Last One — L. Rigoni	56	17.281	34,50	23	4.699	75,00
6.º Prisco — O. Moura	52	5.193	115,00	24	8.462	39,00
7.º Dinom — L. Meszaros	56	3.327	179,00	33	593	584,00
8.º Libertador — A. G. Silva	51	1.322	451,00	34	1.971	179,00
9.º Ouronegro — A. Rosa	58	8.359	71,00	44	1.698	207,00
		74.543			41.677	

Não correram: Citor, Cálido e Espinheiro.

Diferenças: 4 corpos e meio corpo — Tempo: 82" 2/5. Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (24) 39,00 — Placês: (3) 15,00, (10) 22,00 e (8) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.260.450,00.

CORCEL — M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Hechicero e Barata — Proprietário: Raul Veiga de Barros — Treinador: José Lourenço Filho — Criador: Raul Veiga de Barros.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º My Sun — L. Rigoni	56	20.326	42,00	12	8.012	54,00
2.º Papo de Anjo — O. Ullôa	56	22.071	38,00	13	5.779	75,00
3.º Vigorosa — A. G. Silva	51	9.569	88,00	14	8.902	48,30
4.º Finger Grass — J. Martins	55	9.045	93,50	22	2.888	157,00
5.º Mister Guri — J. Tinoco	54	31.775	27,00	23	7.160	60,00
6.º Tio Amaral — D. Ferreira	53	4.943	172,00	24	9.946	46,00
7.º Meu Crack — L. Lins	50	8.067	105,00	33	2.644	163,50
				34	6.822	63,00
		105.796		44	2.398	181,90
					54.039	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 100" 3/5. Vencedor: (1) 42,00 — Dupla: (12) 54,00 — Placês: (1) 26,00 e (2) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.706.590,00.

MY SUN — M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Jolie Laide. Proprietário. Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Bela Esperança.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 9.934.870,00
CONCURSOS	Cr$ 342.770,00
	10.277.640,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Encerramento das inscrições para as provas clássicas de 1954

Chama-se a atenção dos interessados para o encerramento das inscrições das provas clássicas, do primeiro período, e que será a 17 de fevereiro corrente, quando, também, se esgotará o prazo para a confirmação das inscrições para o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Para as provas do segundo período, de Agôsto a dezembro, o encerramento será a 18 de junho.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.852

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Greve com êxito em dez grandes moinhos

Quatro mil operários aderiram ontem — Esperada para hoje a ampliação do movimento — Fracassaram as tentativas de conciliação

No primeiro dia da greve dos trabalhadores na indústria do trigo (ontem), quatro mil operários paralisaram suas atividades e, em consequência, dez grandes moinhos deixaram de funcionar. Os dirigentes do sindicato da classe esperam para hoje a adesão dos restantes 2.200 trabalhadores da classe que ainda não interromperam o seu trabalho.

Ainda ontem realizou-se no Ministério do Trabalho uma mesa-redonda com a participação dos dirigentes do sindicato dos trabalhadores e dos dois sindicatos de empregadores, o de Massas e Biscoitos e o de Trigo. Os representantes dêste recusaram-se a apresentar qualquer fórmula conciliatória, preferindo suscitar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Dêsse modo, deliberaram reservar qualquer proposta para hoje, quando da reunião conciliatória, no Tribunal Regional do Trabalho.

ACÔRDO EM VIGOR

O sindicato (patronal) de massas e biscoitos declarou não poder firmar, no momento, um acôrdo, porque já existe um em vigor até o próximo dia 28 de fevereiro. Entretanto, após alguma conversação, decidiram seus representantes ouvir a proposta dos empregados. Esta, foi a de um aumento geral de Cr$ 600,00, a partir de junho do ano passado.

O sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do DNT, que presidia a mesa-redonda, propôs, como conciliação que êsse aumento fôsse pago a partir de 1 de março do corrente ano.

Recusada pela assembléia

A assembléia de empregados, em reunião à noite, resolveu não tomar conhecimento dessa proposta, de vez que encaminhada pelo diretor do DNT, e não pelos patrões. Ficou assentado que só será examinada a contraproposta patronal.

Os representantes do sindicato dos empregadores resolveram submeter a proposta do diretor do DNT à assembléia de seu sindicato, marcada para amanhã. E o que for decidido na assembléia será comunicado amanhã mesmo em nova mesa-redonda, no Ministério do Trabalho.

Falando à nossa reportagem, após a conclusão dos trabalhos, os dirigentes do sindicato de massas e biscoitos adiantaram que a proposta conciliatória será recusada pela assembléia de amanhã, pois "ela não concilia nada e apenas atende aos interêsses dos empregados".



Empregados e empregadores, em mesa redonda, ontem, quando tentavam solução para a greve do pessoal do trigo

Dia 16 a passeata dos negociantes contra nota fiscal

Foi marcada para o dia 16 do corrente a passeata dos comerciantes de Niterói e Petrópolis em sinal de protesto contra a instituição das notas fiscais obrigatórias para tôdas as vendas realizadas.

Nas duas cidades o comércio cerrará suas portas, durante o tempo da manifestação.

SINAIS DE PESAR

A Federação Fluminense das Associações do Comércio, da Indústria e Agro-Pastoris recomendou que desde agora, até que seja revogada a lei das notas fiscais, todos os estabelecimentos comerciais do Estado do Rio, seguindo o exemplo dos negociantes de Campos, conservem meia porta fechada e reduzam a iluminação interna e externa das casas, em sinal de protesto.

As duas passeatas

Os comerciantes de Niterói farão a sua passeata dirigindo-se primeiro à Assembléia Legislativa, depois ao Palácio do Ingá, embora o governador do Estado, sr. Amaral Peixoto, se encontre vereneando em Petrópolis.

Os negociantes petropolitanos partirão da sede da Associação Comercial local para o Palácio Itaboraí, levando memorial do comércio fluminense ao governador.

Reação em todo o Estado

Essas manifestações públicas serão seguidas de outras, em tôdas as cidades do Estado do Rio, reforçando a campanha contra as notas fiscais, cuja exigência é considerada como capaz de criar sérios embaraços, principalmente nas cidades do interior.

HÉLIO BRAGA RECUSOU ATENDER OS PADEIROS

Manterá o preço do pão e exige acatamento à Cofap

O cel. Helio Braga, presidente da COFAP, notificou a diretoria do Sindicato dos Proprietários de Padarias de que recusará qualquer entendimento para alterar preços do pão, enquanto o comércio do ramo se mostrar disposto a resistir ao cumprimento da portaria, há dias assinada, extendendo a todos os tipos do produto o tabelamento que até então era parcial.

Essa decisão foi pessoalmene comunicada pelo presidente da COFAP aos diretores do Sindicato, que o foram procurar, ontem, numa tentativa de obter a revogação da portaria.

IMEDIATO E INTEGRAL

Os panificadores alegavam que a sua indústria não se poderá manter nas bases do tabelamento e pleitearam a suspensão do regime atual. Entretanto, o cel. Hélio Braga repeliu a argumentação desenvolvida pelos padeiros, reiterando que sem o cumprimento imediato e integral do que a COFAP determinou, será impossível qualquer entendimento.

Atitude imperdoável

Censurou também o cel. Hélio Braga a atitude de alguns comerciantes, recusando-se a atender aos funcionários da COFAP, já se tendo registrado até casos de agressão.

A farinha baixou

Mesmo que os padeiros observem uma atitude de disciplina, no entanto, sabe-se que um reexame da questão dificilmente resultaria favorável às pretensões dos comerciantes, pois a acentuada baixa no preço da farinha justifica a manutenção do tabelamento, através do qual já está assegurada compensadora margem de lucro.

O calor do dia

A Penha, que vinha se colocando entre os bairros mais quentes do Distrito Federal, muitas vêzes encabeçando a lista, forneceu ontem uma nota diferente, ao cair para o último lugar na ordem fornecida pelo Serviço de Meteorologia, com apenas 30.8. Aliás, a temperatura geral foi quase uniforme em todo o Rio, pois apenas 2.8 separaram a Penha do bairro onde o calor foi mais intenso (Santa Cruz — 33.6).

Além dêsses dois, registraram-se as seguintes temperaturas máximas: Jardim Botânico (33.4); Bangu e Santa Teresa (33.0); Ipanema .... (32.8); Jacarepaguá e Praça Saenz Pena (32.7); Méier (32.6) e Praça Quinze (31.9).

Como se vê, apesar das chuvas que caíram nestes três últimos dias, não houve um declínio de temperatura tão acentuado quanto seria de se desejar. As previsões, no entanto, são de tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura elevada a princípio e em declínio após; ventos do Norte, frescos, rodando para o Sul, com rajadas frescas. A média máxima ocorrida foi de 33.0 e a mínima de 24.5.



— Desde 1931 a SBAT anota as trapalhadas de Roulien — declara o sr. Bandeira Duarte

'Provarei tôdas as acusações que fiz contra Roulien'

— Provarei não só as acusações que fiz em correspondência oficial da SBAT às autoridades dos Estados do Norte, como outras mais, se Raul Roulien vier, mesmo, com um processo contra mim.

Isso o que nos declarou o sr. Bandeira Duarte, tesoureiro daquela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a propósito do noticiário que demos, sôbre a distribuição à 24.ª Vara Criminal, de queixa-crime contra si, apresentada pelo antigo cineasta.

NÃO ACREDITA

O tesoureiro da SBAT acentuou não acreditar no fato, "porque já de outra feita êle (Roulien) andou espalhando a notícia de que estava processando a Sociedade, e até o momento nada sei de tal processo".

Mas frisou:

— "Queiram os deuses protetores do Teatro que ela seja verdadeira, caso em que lhe devo um sincero agradecimento pela oportunidade que me proporcionará de demonstrar, pùblicamente, tôdas as acusações que lhe fiz".

(Conclui na 2.ª pág)

Prefeito irá com seu adversário visitar Fazendas

O prefeito, acompanhado do seu ferrenho adversário político, vereador Osmar Lopez de Rezenda, vai visitar as fazendas Guandú, Guandú do Sena e Sete Riachos, onde mais de mil lavradores estão ameaçados de despêjo, e pôr à prova as informações do ex-ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales (sócio da emprêsa que pretende lotear aquelas terras) de que as fazendas não são cultivadas: se o sr. Apolônio Sales informou errado, o prefeito promete revogar o decreto de expulsão dos lavradores, desapropriar as terras e entregá-las àquela gente que ali vive há mais de 20 anos exclusivamente da lavoura.

LAVRADORES SEM TERRAS

A história dessas fazendas é a seguinte: há cêrca de dois anos seus lavradores receberam intimação para uma mudança imediata, uma vez que as terras haviam sido loteadas e vendidas. Para resolver o problema, o vereador Osmar Resende apresentou projeto de lei na Câmara Municipal, consignando no Orçamento verba suficiente para a desapropriação das terras e sua entrega aos lavradores ali radicados há mais de ... anos. O ex-prefeito Vital assinou decreto, desapropriando as terras, ficando assim a ação judicial suspensa.

Agricultor contra agricultura

O sr. Vital saiu, entrou o sr. Dulcidio Cardoso, indo para a Secretaria de Agricultura (a quem competia ultimar a desapropriação) o agricultor João Luís de Carvalho. Os tempos se passaram e o processo de desapropriação não se concluiu. Há cêrca de duas semanas, o cel. Dulcídio Cardoso assinou um decreto, revogando o do sr. João Carlos Vital. Imediatamente os lavradores receberam notificação de que deviam abandonar seus lares o mais depressa possível.

Trabalhista contra o trabalho

O sr. Osmar Resende, que vinha fazendo oposição ao govêrno municipal, telegrafou várias vêzes ao Presidente da República, expondo a situação dos lavradores e pedindo uma audiência para melhor explicar o fato ao sr. Getúlio Vargas. A audiência não foi concedida. Em resposta aos telegramas, o Catete mandou que o vereador procurasse o prefeito e o Ministro da Justiça.

Agrônomo contra agronomia

O sr. Osmar Resende procurou, então, o prefeito que informou haver revogado o decreto basendo em informações de que as terras daquelas fazendas não eram cultivadas. (O

(Conclui na 2.ª página)

Requerida assembléia para destituir a diretoria: bancários

Através de um requerimento com 51 assinaturas, os bancários pediram a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, que terá por finalidade promover a destituição da atual diretoria do seu Sindicato, sob a acusação desta haver tomado atitudes contrárias ao interêsse da classe na reunião do dia 18 de janeiro.

A destituição da diretoria do Sindicato dos Bancários, que já havia sido tentada durante essa mesma reunião de 18, não foi, confirmada, porque não constava da ordem do dia. A diretoria terá cinco dias para atender ao requerimento, segundo os Estatutos do Sindicato, sob pena de se fazer a convocação pelos próprios requerentes.

A JUSTIFICATIVA

Explicando a razão do requerimento, os bancários enumeraram as causas da atual incompatibilidade entre a classe e a diretoria do seu sindicato, e que podem ser resumidas nas seguintes: 1.º) — Durante a atual campanha salarial dos bancários a diretoria do Sindicato mostrou-se fraca e vacilante, protelando as resoluções das Assembléias com razões inconsistentes; 2.º) — Essa atuação pouco coerente com os desejos da classe culminou na reunião do dia 18, quando a diretoria declarou, categòricamente, que não acataria as resoluções da Assembléia da classe, contrárias ao ponto de vista daquela diretoria.

Pedido de urgência

O requerimento dos bancários, que foi encabeçado pelo sr. Francisco Trajano de Oliveira, e cuja cópia foi enviada ao Departamento Nacional do Trabalho, pede também urgência na realização da Assembléia requerida, de vez que, segundo declara textualmente o documento, "o Sindicato tem que enfrentar, com direção firme, os múltiplos problemas decorrentes da aplicação da Portaria Ministerial de extensão, inclusive a percepção dos atrasados a contar de 1-10-53, e os surgidos com a decisão do TRT de fazer aplicar aos bancários a cláusula de assiduidade integral, afora outros pendentes de solução".

Escalados os locais de comícios

O chefe de Polícia, general Armando de Moraes Âncora, baixou uma portaria designando (de acôrdo com a Constituição), os locais que poderão ser usados, de ora em diante, para a realização de comícios ou reuniões públicas a céu aberto.

Resolveu na mesma portaria n. 111 o general Âncora, que, para evitar choques entre os possíveis interessados em realizar uma reunião no mesmo local, à mesma hora, o promotor do comício deverá comunicar a sua realização à autoridade policial, que fará valer a prioridade do aviso.

Os locais permitidos

São as seguintes as praças, largos e campo fixados pelo chefe de Polícia para a realização de comícios de acôrdo com o art. 19, parágrafo 1.º da Lei 1.082, de 5 de janeiro de 1953:

Praça Rio Branco — -Esplanada do Castelo; Campo de São Cristóvão — Na parte central, excluídas conseqüentemente as ruas que circundam aquêle logradouro; Praça N.S. da Paz — -Ipanema; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Largo do Vaz Lobo — Vaz Lobo; Praça das Nações — Bonsucesso; Praça da Taquara — Jacarepaguá; Praça da Fé — Bangu; Praça das Capoeiras — Campo Grande.

Funcionará o pôrto no horário extra 5 dias por semana

Os portuários resolveram, ontem, em assembléia, não aceitar trabalho extraordinária aos sábados e domingos, contrariando, dessa maneira, em parte, a proposta do sr. Getúlio Vargas, via Duque de Assis, no sentido de que se sujeitassem às jornadas extras, sem exceção de dias de domingo a domingo.

Os portuários, que estavam em greve (paralisando o trabalho às 16 horas) reiniciarão os extraordinários, hoje.

EMISSÁRIO DE VARGAS

O sr. Getúlio Vargas mandara o sr. Duque de Assis propôr à classe, na reunião de ontem, a volta ao trabalho noturno da noite, durante tôda a semana.

A assembléia, porém, preferiu ficar com o ponto de vista de um dos associados: recusar o trabalho extra, sob quaisquer condições, imposto aos sábados e domingos.

Duque, que é presidente da União dos Servidores do Pôrto, ainda tentou defender a proposta do Govêrno, do qual era emissário, mas foi derrotado.

A atitude dos portuários será mantida durante 60 dias, prazo que estabelecem para a elaboração e aprovação do projeto de reestruturação dos quadros de trabalhadores do cais do porto.

A restrição encerra, também, sinal de protesto contra a permanência do sr. Zenite de Aguiar no cargo de Superintendente do Pôrto.

Escolha por eleição do diretor do Montepio Municipal

Um grupo de funcionários da Prefeitura está promovendo um movimento a fim de que o cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais seja preenchido através de eleição entre os servidores da Municipalidade de tôdas as categorias.

AUTONOMIA

Com isso, o Montepio terá assegurada sua plena autonomia, eliminando-se os inconvenientes apresentados no regime atual de diretor nomeado. E entre êstes avoluma-se o maior de todos, isto é, a retenção das quotas descontadas dos vencimentos dos funcionários, obrigatòriamente, mas não recolhidas pela PDF aos cofres da instituição. A autonomia dará autoridade ao diretor para reclamar êsse recolhimento, inclusive tornando-o direto entre funcionário e Montepio.

O movimento

Para a autonomia do Montepio será indispensável a modificação da legislação atual, o que será feito em projeto de lei a ser apresentado na Câmara Municipal. O movimento tem o objetivo de interessar a massa do funcionalismo na questão, a fim de que o projeto venha a ser um dos primeiros a ser votados logo que a Câmara reinicie suas atividades em março próximo.

Eleição

Com a nova lei far-se-á a eleição imediata, podendo ser escolhido qualquer funcionário municipal, inclusive o próprio atual diretor da instituição, sr. Sérgio Magalhães.

Aumento das pensões e aposentadorias: Institutos e Caixas

O deputado Muniz Falcão apresentou ao Congresso um projeto de lei que reajusta as pensões e aposentadorias dos aposentados e pensionistas dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, segundo o qual "nenhuma pensão ou aposentadoria será doravante inferior a 1.500 cruzeiros".

O autor do projeto ponderou na sua justificação que "os atuais níveis de aposentadorias e pensões da Previdência Social no Brasil estão a exigir uma revisão imediata, de tal modo baixos, insuficientes e iníquos se apresentam".

OS REAJUSTAMENTOS

Os reajustamentos previstos no projeto apresentado ao Congresso foram os seguintes:

a) — As pensões e aposentadorias até Cr$ 600,00 serão reajustadas para Cr$ 1.500,00;

b) — as pensões e aposentadorias de mais de Cr$ 600,00 até Cr$ 1.000,00 serão reajustadas para Cr$ 2.000,00;

c) — as pensões e aposentadorias de mais de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 1.500,00, serão reajustadas para Cr$ 2.500,00;

d) — as pensões de mais de Cr$

(Conclui na 2.ª página)

A UBC cobra direitos ao Botafogo

A União Brasileira de Compositores (UBC) deu entrada ontem na 15.ª Vara Civel a um interdito proibitório contra o Botafogo F. R., acusado de não haver pago os direitos autorais devidos pela execução de várias músicas em uma de suas festas.

Paralisação geral em Petrópolis no dia 12 próximo

Todos os trabalhadores de Petrópolis paralisarão suas atividades, no dia 12 próximo, às 13 horas, iniciando sua manifestação pública em favor do aumento de salário mínimo. Às 15 horas terá lugar a concentração na sede do Conselho Sindical da cidade, partindo os manifestantes em passeata até o Palácio Rio Negro, a fim de pedir o apoio do Presidente da República para a sua campanha.

A COMISSÃO NO RIO

Uma reunião da Comissão Inter-Sindical Pró-Aumento do Salário Mínimo, realizada ontem para organizar o programa de manifestações públicas nos próximos dias, transcorreu tumultuada, revelando que os seus membros se encontram divididos: os comunistas formando um grupo contra os presidentes de sindicato fiéis ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Houve momentos em que essas incompatibilidades atingiram quase as vias de fato, principalmente quando se defrontaram o sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Texteis e a sra. Maria da Graça, da Federação dos Jornalistas.

Vantagem dos comunistas

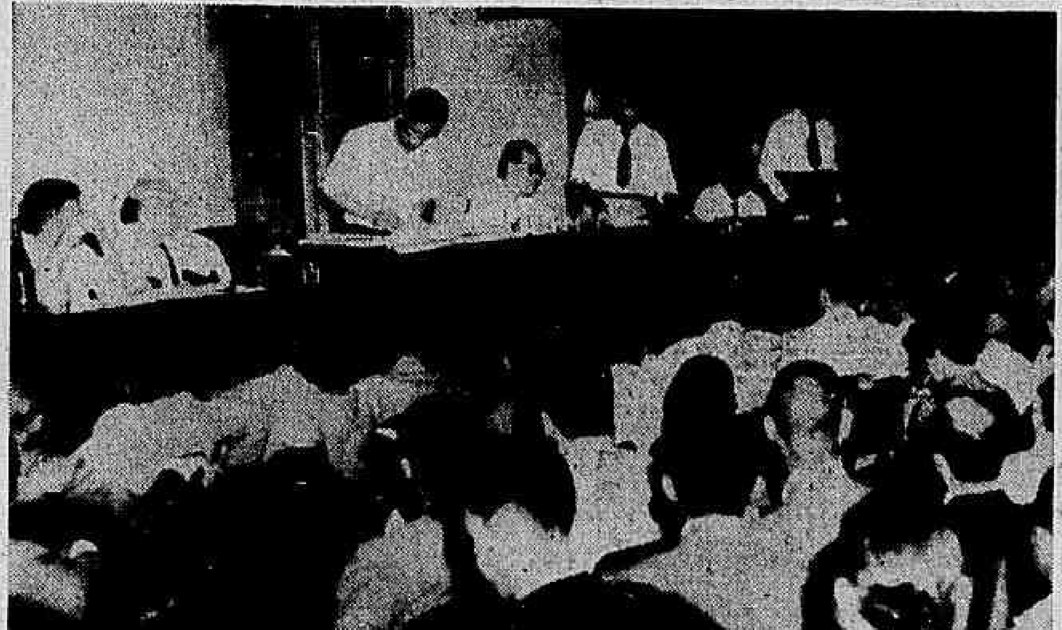
Os comunistas assinalaram duas difíceis vitórias: fazendo aprovar estatutos para a Comissão (embora o seu caráter eventual) e incluindo nesses estatutos um dispositivo segundo o qual todo delegado de classe indicado pela assembléia poderá integrar qualquer das subcomissões. Os gilbertistas defendiam exclusividade para os presidentes de sindicato, nessa representação. No interêsse dessa defesa, acorreram à reunião presidentes que até agora primavam pela ausência. Entretanto, os comunistas mostraram-se com nítida vantagem.

Para os dias 12 e 15

Até meia-noite os debates ainda versavam sôbre preliminares, faltando deliberar sôbre como atuará a Comissão nas manifestações do dia 12, em Petrópolis e dia 15, em São Paulo.

A essa altura, os gilbertistas conseguiram aplicar um contra-golpe, fazendo aprovar uma reso-

(Conclui na 2.ª pág)



A Comissão do Salário-Mínimo — discutiu somente sua política interna

Pronto o 'habeas-corpus" pró-Levitsky

O advogado José Bonifácio concluiu ontem a redação do pedido de "habeas-corpus" que hoje impetrará em favor de Nicolas Devitsky, que a esta hora já se encontra no pôrto do Rio, completando sua oitava viagem a bordo do "Bretagne", como imigrante encaminhado ao Brasil pelas autoridades da ONU e aqui recusado pelo Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho.

Levitsky, segundo as informações chegadas ao Rio, encontra-se doente, recolhido ao camarote, depois de ter viajado ininterruptamente numa distância igual a duas voltas ao mundo, pela linha do Equador.

Os fundamentos do "habeas-corpus" são, em linhas gerais, os mesmos que bastaram para a libertação de Michael Patrick O'Brien, também ex-passageiro do "Bretagne"

As donas de casa americanas virão para o carnaval

Chegarão ao Rio, no próximo dia 12, as quatro representantes das donas de casas norte-americanas que, a convite do Instituto Brasileiro do Café, visitarão o interior do Paraná e São Paulo com o objetivo de verificar as condições das regiões produtoras de café atingidas pelas geadas em 1953.

Com o mesmo fim, embarcou hoje, em Miami, um grupo de jornalistas também convidados pelo sr. João Pacheco Chaves, presidente do I.B.C.

CARAVANA DE JORNALISTAS

Também com destino a São Paulo e Paraná, segundo informa o IBC, embarcarão para o Brasil, dia 14, vários representantes da imprensa norte-americana, os quais pretendem demorar-se alguns dias em São Paulo para assistir às festas do IV Centenário da capital bandeirante.

No Carnaval

São as seguintes as representantes das donas de casa indicadas pela "General Federation of Women's Clubs": mrs. Oscar Ahlgreen, Zaio Schroeder, Carl Swambeck e Gilbert Liebs.

Concluída a viagem de inspeção às regiões cafeeiras, essas senhoras retornarão ao Rio, onde assistirão ao Carnaval carioca.

Reconduzido o capelão militar

O Presidente da República reconduziu o capelão militar, monsenhor João Pheeney Camargo e Silva ao Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, atendendo a um pedido do marechal Mascarenhas de Morais.